

Revista da Semana

Anno XXXIII

--

N. 52

--

Preço 1\$500

--

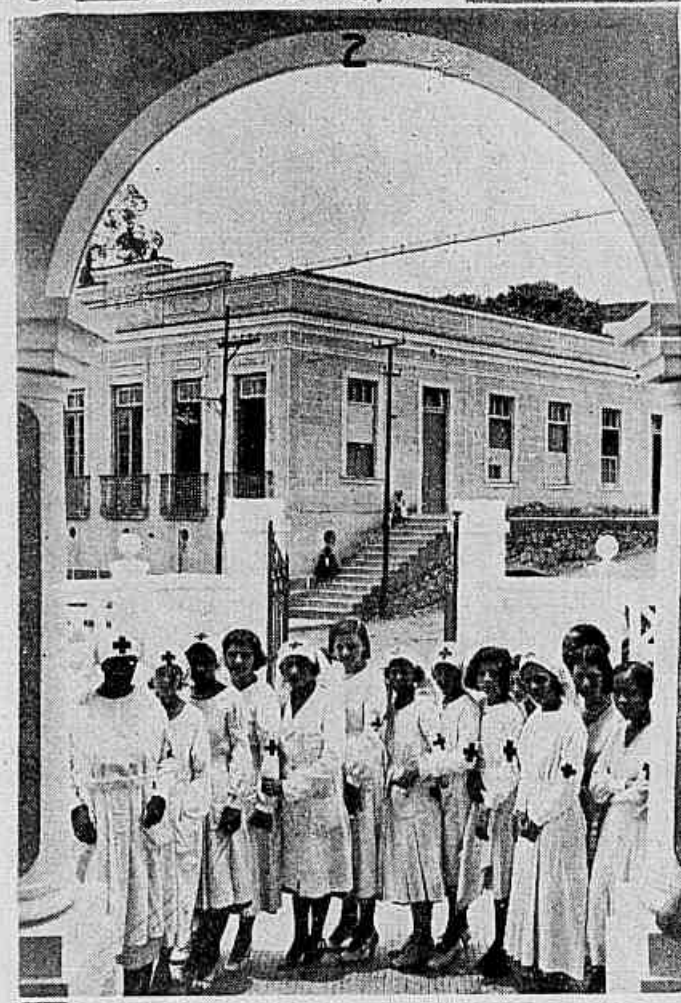
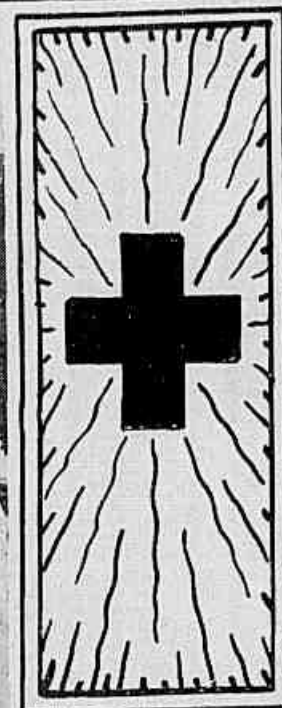
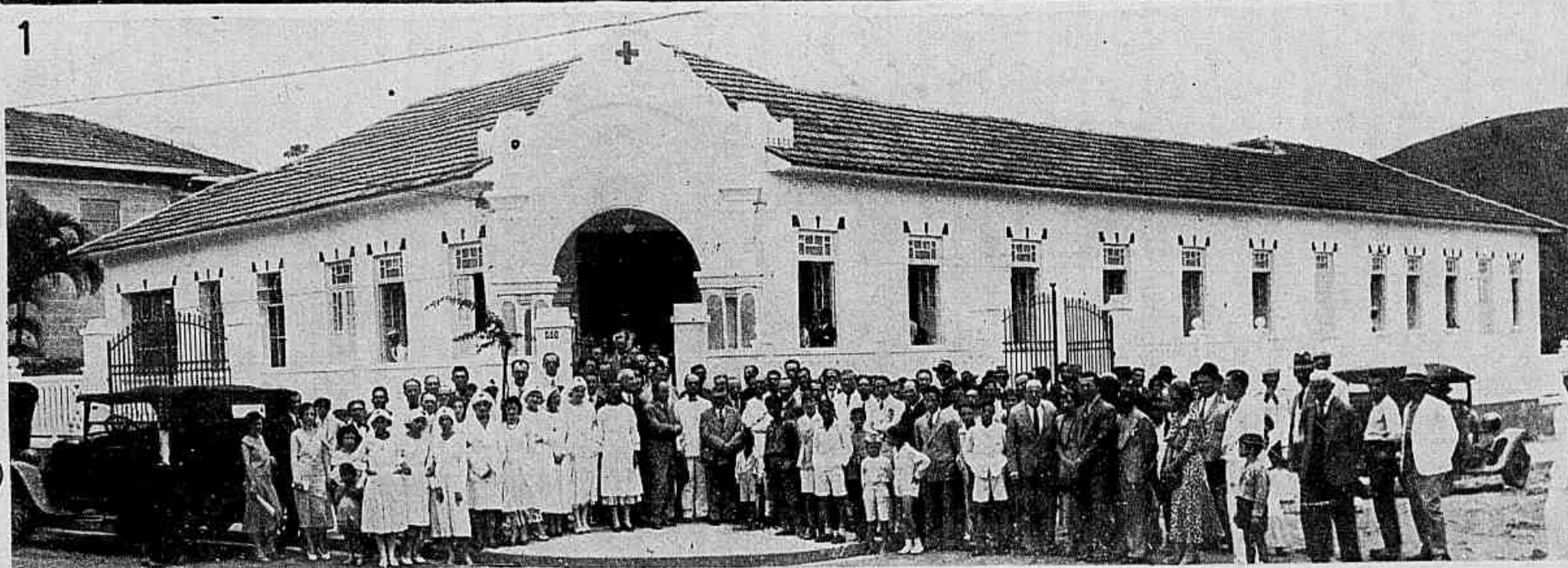
10 de Dezembro de 1932



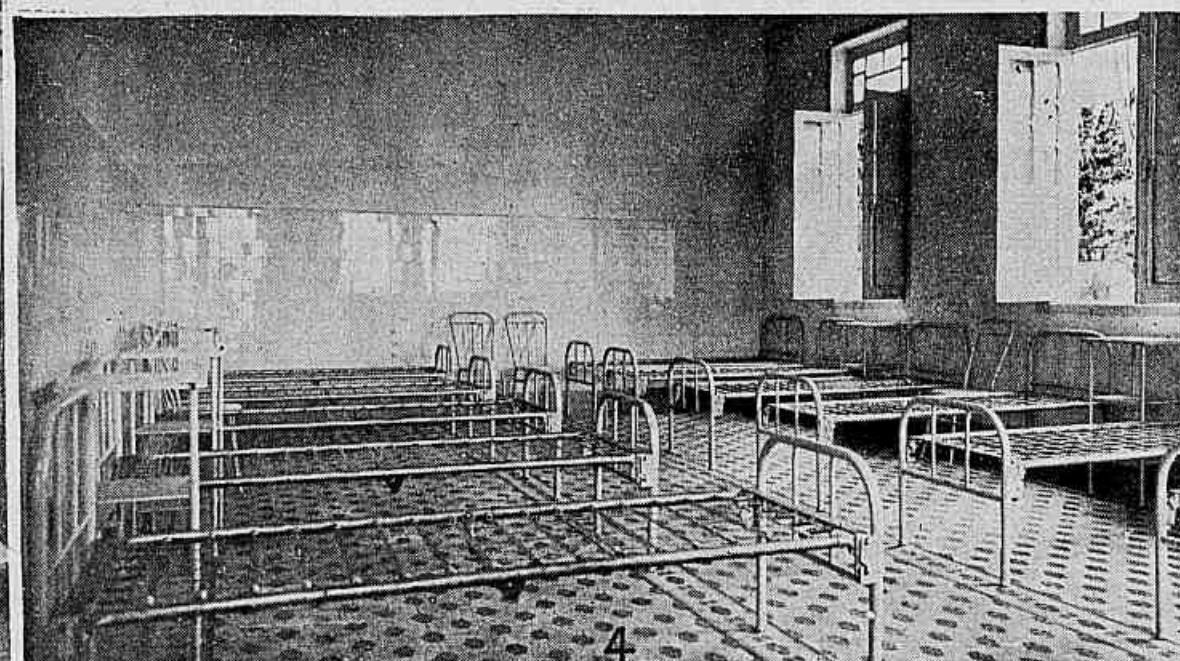
HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA DA BARRA DO PIRAHY



DR. ARTHUR L. DE ARAUJO COSTA
Prefeito da Barra do Pirahy

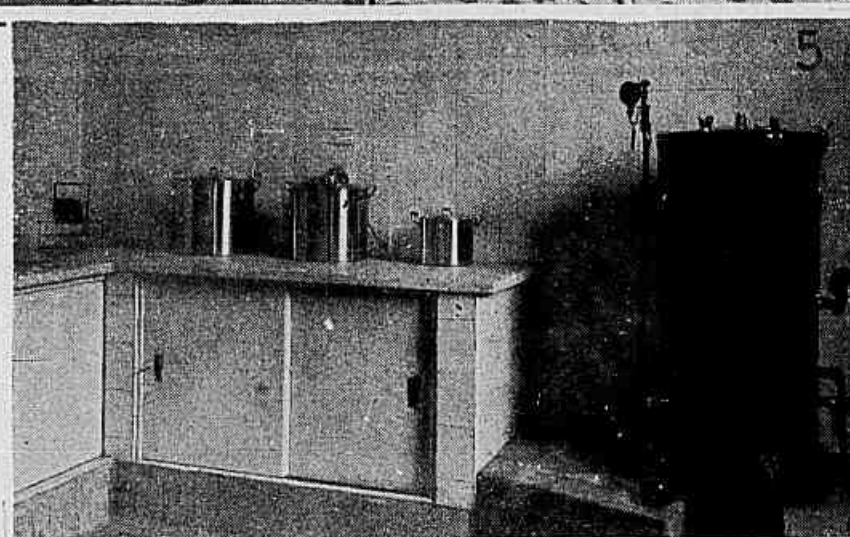


A benemerita iniciativa do dr. Arthur L. de Araujo Costa, digno prefeito do municipio da Barra do Pirahy, teve no domingo ultimo a sua pratica realizção com a inauguração, naquella cidade, do hospital filiado á Cruz Vermelha Brasileira, destinado certamente a prestar grandes serviços e beneficios ás populações da importante zona, onde vizinham prosperas localidades e minúsculas parcelas do abençoado torrão que é o nosso Brasil. D'essa inauguração se fez uma cerimonia solemne, para ella



convidadas altas autoridades officiaes e representativas do meio hospitalar, sendo a todos os convidados offerecido um almoço que decorreu no meio da maior cordialidade e louvores aos elevados esforços do dr. Araujo Costa.

Além do retrato d'este magistrado municipal, colhido na occasião em que, após o almoço, proferia o discurso de inauguração, vê-se nesta pagina: 1 — grupo geral das pessoas presentes á solemnnidade, feito á entrada da filial da Cruz Vermelha Brasileira na Barra do Pirahy; 2 — as enfermeiras do estabelecimento, agrupadas no hall vestibular; 3 — um trecho da sala de operações, dotada dos modernos progressos chirurgicos; 4 — uma das enfermarias de



homens; 5 — a cozinha, destinada mais especialmente á dietetica infantil, a serviço do Lactario.

A' cerimonia da inauguração, que por assim dizer consagrou a obra altruistica do actual prefeito da Barra, compareceram: dr. Stanley Gomes, secretario do Interior do Estado do Rio, representando o respectivo Interventor; dr. Belisario Penna; general Alvaro Tourinho, presidente, e dr. Góes Monteiro, secretario da Cruz Vermelha Brasileira; dr. Mauricio Lacerda, prefeito de Vassouras; dr. Americo Oberlander, director da Saúde Publica, e o commandante da Força Publica do Estado; dr. José Savarése, chefe dos serviços de lactarios do Saneamento Rural; presidente e varios membros do Gremio Espirita local, etc.

A estreia de Walter Scott

Coisa curiosa, observa um biographo. Quando Walter Scott publicou os seus primeiros romances, era a Escossia pouquissimo conhecida, até dos outros habitantes do Renio Unido. Raros destes tinham visitado Glasgow ou Edimburgo. E, quanto á Escossia campestre, tão bella e pittoresca, era completamente ignorada.

Quando appareceram os primeiros romances de Walter Scott, houve curiosidade de se conhecerem os logares nelles celebrados. Afluiram visitantes. Os Escossezes aproveitaram grandemente essa quantidade de viajantes. Immediatamente as diligencias subiram os preços. Até os carros do correio augmentaram as suas tarifas. E assim não é de admirar que a popularidade de Walter Scott se tornasse,



O moderno consultorio dentario do cirurgião dentista Walfrido Leão, diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America). Estabelecido á Praça Floriano, 55, 7.º andar, Sala 13, o gabinete do distincto cirurgião pode apresentar, sob a sua elevada e solícita pericia, as mais notaveis conquistas da technica e da sciencia odontologica.

na Escossia, extraordinaria. Desmentiu-se assim o velho proverbio: "Ninguém é profeta na sua terra".

A tal ponto subiu essa popularidade que os menores incidentes da vida do romancista passaram a ser considerados, na Escossia, verdadeiros factos historicos. Assim, entre Galashields e Melrose se lê ainda, num muro, esta inscripção que commemora uma das ultimas phases da vida do illustre filho da Escossia: "Neste logar, por occasião do seu regresso da Italia e Abbotsford á sua bem-amada terra de Borders, sir Walter Scott, vendo esta paisagem, erqueuse de repente e sollou um brado de alegria".

O amor da patria começa na familia.

BACON

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1932

NUMERO 52

CLARA LUCIA

BATALHA DE DAMAS

NUNCA assisti a um pugilato de mulheres. E eis uma das razões por que considero bem longe de completa ou suficiente a minha educação.

No próprio cinema, esse espectáculo me tem sido pirracentemente negado. Quando me consta que, nesta ou naquella fita, duas pessoas do sexo a que eternamente andarão ligados os adjectivos "bello" e "fraco" commettem a feia acção de trocar valentias entre si, encho-me de nova esperança e corro ao estabelecimento indicado. Geralmente, começo por apreciar uma parte de palco, dessas que se compõem dos generos mais diversos e nas quaes, para cumulo de variedade, ultimamente se exhibem mocinhas de familia e creanças quasi de colo... Percorro depois, *en moins de temps qu'il ne faut pour l'écrire*, o mundo inteiro, atravessando como um relampago os mais dilatados continentes, transpondo dum salto os mares incommensuraveis, furando o planeta, através dos tunneis, como uma bala, varando os ares mais veloz que o cyclone e que as azas da fatalidade... Ao jornal cinematographico segue-se a fita desenhada e sonora, com toda a sorte de animaes parecidos com creaturas humanas ou vice-versa, exprimindo-se em todas as vozes possiveis e impossiveis, tocando todos os instrumentos inventados e por inventar. Com os ouvidos e os nervos já cansados, chego á fita grande, o prato de resistencia, o "drama" como technicamente lhe chamam, embora se trate da farça mais galhofeira e mais desconchavada. Vejo e ouço toda a "metragem" á espera do momento das vias de facto femininas — que cada vez me parecem menos provaveis, menos verosimeis. Com effeito, tudo termina sem o menor conflicto e até ás vezes sem a mais leve altercação. E' que a fita indicada, a tal em que que as mulheres brigavam á unha, acabou na vespera!

Está claro que li o "Assomoir" e toda me arrepiei com a bulha das duas heroínas no lavadouro colectivo. Mas depois reflecti que Zola era um excessivo e que tinha passado de moda... Con-

tinuei, portanto, a não ter do caso uma noção plausivel, acceitavel, de confiança, em summa. E preferi ficar até hoje nessa ignorancia a ir presenciar umas luctas romanas e umas luctas de box que por ahi se teem realizado...

Realmente, se já entre homens esses combates são, em geral, simulados, dantemão combinados e a rigor ensaiados, de maneira a receber o publico o maximo de illusão e os adversarios o minimo de contusões, imagine-se a que subtilezas e engodos e espertezas e trapaças não obedecerão taes duellos entre mulheres! Não pode, não creio que possa haver entre duas semelhantes minhas — com mais ou menos musculos, mais ou menos litteratura, pouco importa — uma lucta diante do publico e a sério. Para eu acreditar na sinceridade de duas mulheres brigando, precisaria de ter primeiramente a certeza de que ellas se julgavam sózinhas. Pelo menos no momento de começar. E' assim, na mais recatada, mais rigorosa intimidade, que ellas brigam. E eis porque eu só sei disso — pelos jornaes.

Ainda hoje elles me contam a tremenda rixa travada entre uma modista a domicilio e uma das suas melhores clientes. Por causa da conta?

Não. Todas as suas transacções se tinham effectuado á vista. Por cauda de amores? Tambem não. Ambas são senhoras de respeito. De tanto respeito que até se respeitavam uma á outra. Sempre entre ellas reinara, com a natural cordialidade de pessoas que entreteem negocios sem reciprocamente se attribuirem o proposito de embrulhar, uma perfeita compostura. A cliente morava num apartamento de arranha-céu — como agora se chama aos edificios de mais de dois andares; e jamais os vizinhos ouviram alli barulho de peleja ou sequer alarido de discussão. Ninguem, portanto, imaginaria que entre essas damas se armasse uma batalha muito mais encarniçada que a da peça de Scribe, entre as duas creaturas de igual intensidade amorosa mas consideravel differença de idade e que tinham por armas, uma a sua experiencia de mulher, outra a sua ingenuidade de quasi creança... Agora, as duas heroínas contavam igual numero de primaveras; quer pelas certidões de nascimento quer pelas respectivas declarações verbaes, andavam pela mesma idade; e a sua "Batalha de Damas" obedeceu a uma causa de que nem Scribe nem Labiche nem nenhum inventador de enredos se poderia lembrar. A cliente possuia um anel que desapareceu e a modista foi por ella acusada daquelle sumiço. Assim as duas se possuiram dum odio supremo. Avançaram uma para a outra como o fariam duas leas — se as leas, tão estupidas como os leões, brigassem. O fragor da pugna abalou o skyscraper de tres andares. Acudiu o quartelão inteiro. E afinal apurou-se que o anel fôra comprado numa dessas lojas de preço maximo por dois mil réis e que a modista perfeitamente sabia disso...

Por dois mil réis, Deus do Céu! De todas as refregas femininas a que eu desejaria ter assistido, sem duvida foi essa a de origem ou causa mais importante!

Clara Lucia

Uma visita sem importância

conto de Bernard Doumens

O cartão de visita que a criada trouxe na classica bandeja tinha, por baixo do nome de Helena Louvier, estas palavras a lapis:

Da parte dos senhores Louvier, de Provins.
A senhora Maurel estremeceu e uma ligeira vermelhidão se espalhou no seu rosto duma palidez ambreada, sob os cabellos de prata enrolados

na nuca. E toda a sua figura passou a accusar uma grande indecisão.

— Esta senhora não disse ao que vinha? perguntou ella, após alguns momentos de reflexão.

— Não, minha senhora.

— Peça-lhe que espere... Não; é preferivel

Mande-a entrar!

E esboçou um gesto que significava: "O que fôr soará".

Helena Louvier poderia ter vinte e cinco annos e o seu aspecto physico, como a sua toilette, fazia pensar numa ama secca de casa rica. Vestido de voile marron, vasta golla de organdi, luvas fortes, de punho longo, sapatos amarelos... Só a boina, de côr correspondente ao vestido e posta atrevidamente sobre a orelha, desmanchava um pouco aquelle conjuncto severo, descobrindo bellos cabellos castanhos, com reflexos de ouro e divididos ao meio, em ondas eguaes.

— Queira dizer do que se trata... murmurou a senhora Maurel, offerecendo-lhe uma cadeira.

— E' o seguinte, minha senhora... começou Helena, procurando as palavras. — Tomei a liberdade de a procurar, porque... Ha quatro annos, isto é desde que cheguei á maioridade, ando de pretoria em pretoria e emprégo todos os meios a ver se descubro...

Deteve-se, como para tomar folego, e depois, rapidamente:

— ...a ver se descubro minha mãe.

E, como a senhora Maurel levantasse a mão, para melhor accentuar a sua surpresa:

— Queira desculpar, minha senhora... Foram seus primos Louvier, de Provins, que me aconselharam a procurá-la...

— Meus primos? Começa porque não tenho parente algum em Provins!

— No entanto, não pode ser engano meu. Claramente elles me disseram... O seu nome de familia não é Louvier?

— E que tem isso? Não hão de faltar Louvier em França.

— Perdão, minha senhora, ha apenas tres ramos dessa familia.

— Como sabe?

— Indaguei bem. São seus primos de Provins, é esse livreiro...

— Livreiro?

— Sim, estabelecido para os lados da Etoile. Tambem elle julgava não ter parentesco algum com os Louvier de Seine-et-Marne. Lembrei-lhe a herança, modesta embora, que elle recebeu ha alguns annos... E apurei que é seu primo, minha senhora, em terceiro grau.

— Emfim, senhorinha, como veio a saber todas essas coisas que eu absolutamente igno-



A confiança exclue a duvida

Quando ensaiamos nadar pela primeira vez, dominamos o medo; desde, porém, que conseguimos vencel-o, graças a um braço protector, o medo se transforma em inteira confiança.

O mesmo ocorre com a saude. Depois de havermos conseguido, uma vez, dominar a dôr com

o remedio de confiança

temos a certeza da victoria sempre que de novo ella appareça.

Para as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; nevralgias, enxaquecas; colicas das senhoras; resfriados, etc. Levanta as forças, reanima e é totalmente inoffensivo.



CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

DISSOLVAN

ACIDO URICO - GOTA - ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

AS INVENÇÕES DO GASPAR



IODALB

TODO ORGANICO EM GOTAS
CORACAO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

rava? perguntou a senhora Maurel, cuja voz vibrava de emoção.

— Por um notario, minha senhora. Ao cabo de quatro annos de pesquisas, de caminhadas dum lado para o outro... Imagine a quantas pessoas interoguei, pedi que me auxiliassem... Andei, por assim dizer, de porta em porta. Precisava tanto de saber...

E Helena Louvier passou a contar detalhadamente a sua historia.

As unicas pessoas a quem conhecera na sua infancia, os seus paes adoptivos, gente acanhada, um tanto rude, tinham-na criado, senão com ternura pelo menos com dedicacão. Em todo o caso não podiam substituir a verdadeira mãe, a quem nem sequer conheciam, pois a creança lhes fôra confiada pelo Asylo de Desamparados... (E as palavras "minha verdadeira mãe", ella as proferiu com uma especie de adoracão.)

— Deve ter hoje cincoenta annos... acrescentou Helena. — E apressou-se a corrigir: — ...se ainda fôr viva! Em vinte e cinco annos pode se passar tanta coisa...

Procurou entre os papeis da sua carteira:

— Aqui tenho justamente a minha certidão de nascimento; só dá o nome della: Herminia Louvier. Era uma sorte esse nome de baptismo pouco commum... pensei eu, porque me tornaria mais facil encontral-a. E foi o que me disseram lá na pretoria. Comecei logo as indagações. Visitei até a casa onde esta certidão diz que minha mãe morava. Coitada, não devia viver com grande riqueza... Um hotel, um hotelzinho, decente sem duvida, mas tão simples... O hotel lá está, mas os hoteleiros morreram. Consegui encontrar um de seus filhos. Infelizmente, respondeu-me que, sendo muito creança naquelle tempo, não se lembrava de coisa alguma quanto á pessoa ou ao caso que me interessava. Provavelmente, minha mãe tinha vindo da provincia e ficou pouco tempo no hotel... E' difficil, muito difficil, mas alguma coisa me diz que a hei de encontrar!

No seu rosto desenhou-se um sorriso de esperanza. Depois, mais senhora de si, proseguiu:

— De informação em informação, averigui que havia em Provins uma familia com o meu nome: Louvier. Para lá parti immediatamente. Fui muito bem recebida. Declararam-me que o nome de Herminia apparecia frequentemente na familia... Deus do Céu, se eu conseguisse, por tal indicio, o que queria! Essa familia fallou-me duma moça que, muito nova ainda, partira da terra, por causa duma "cabeçada"...

Esperou uma animação, qualquer resposta que não veio...

— Então, minha senhora? Não me pode aconselhar, dar-me alguma opinião?

A senhora Maurel ergueu de repente os olhos humidos:

— Não, infelizmente... respondeu ella, com esforço. — Mas por que faz tanta questão de saber? Se essa desgraçada a abandonou no dia seguinte ao seu nascimento, porque se ha de a menina interessar por ella, ao cabo de tanto tempo?

— Sou sózinha na vida, minha senhora. Verdade seja que ganho o bastante para viver, no banco em cuja escripturação trabalho... Quando, porém, á noite chego ao meu quarto e penso que ella pode estar tambem em Paris, talvez no meu bairro, alli, perto de mim...

PURGOIDS

PEQUENAS DRAGEAS

DE TODOS OS LAXANTES
SÃO ESTAS OS MELHORES
EVITAM COLICAS.

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, emfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguaes Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo fazem peorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

— Não se afflija... O mais certo é casar um dia. Terá então o seu lar, a sua familia, não se lembrará mais disso. Deixe-me dar-lhe um beijo...

— Obrigada, minha senhora. Fez-me bem ouvir-lhe essas palavras. Esta noite, dormirei mais tranquilla. (Enxugou lentamente os olhos com um fino lenço bordado). Sinto, porém, que amanhã recomencarei a procurar. E hei de procurar até ter certeza de que ella não morreu!

— Pois sim, procure... Quem sabe? Um milagre... Em todo o caso, deixe-me o seu endereço. Visital-a-hei de vez em quando...

— Como a senhora é bôa! Muito, muito obrigada! Vou agora mais contente. E, mais uma vez, queira perdoar...

Assim que Helena Louvier partiu, a senhora Maurel chamou a criada de quarto:

— Maria, recommendou ella, o patrão não precisa de saber que esteve aqui essa moça. Nem meu filho, quando chegar do collegio. E' uma visita sem importancia.

E, mal a criada se retirou, a senhora Maurel, Louvier em solteira, desatou convulsamente a chorar.

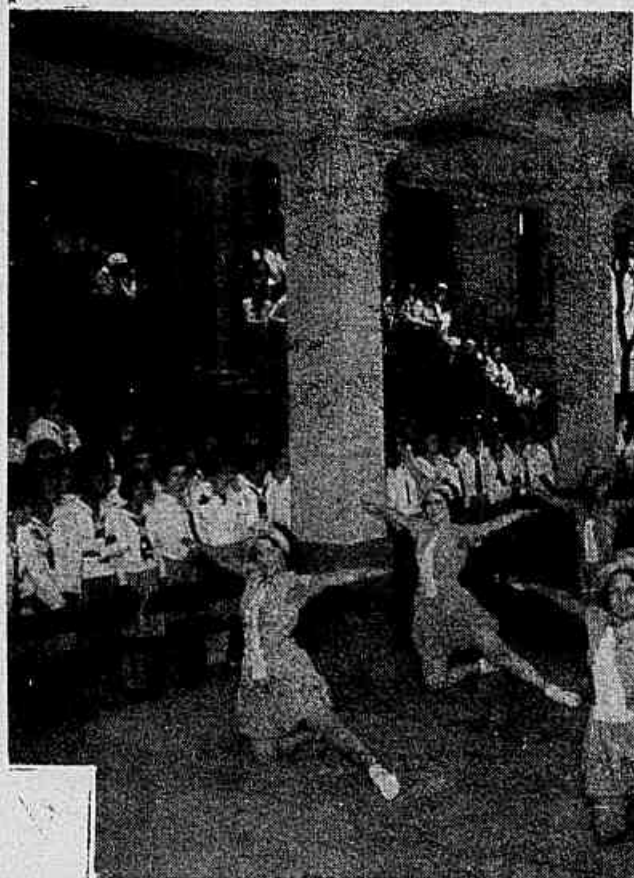
PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

Escola Rivadavia Corrêa

Aspectos da brilhante festa realizada na Escola Rivadavia Corrêa, vendo-se o galante grupo de alumnas que se incumbiram da parte sportiva de educação phy-



sica. A' direita: um flagrante da mesa de doces, offerecida pela directoria do estabelecimento ás autoridades locais.



Uma bella velhice

Ter vivido sem nenhuma especie de doença; ter conservado a vista, o ouvido, a lucidez de espirito, a alegria; conservar numerosos amigos; contar sempre com a fidelidade dos seus mordomos, caseiros e simples servos; morrer docemente aos cento e doze annos, uma bella manhã, depois de ter almoçado regularmente e lido um capitulo da Biblia — eis sem duvida um exemplo magnifico de felicidade terrena.

Assim passou pelo mundo lady Plunkett, ultima filha

54

ALFAIATARIA

Guanabara

AS MELHORES CASIMIRAS

RUA CARIOCA, 54

sobrevivente do segundo barão Plunkett e que chegou a ser a mulher mais velha da Irlanda. Falleceu o mez

passado, no seu dominio, nas collinas de Ballymacanlon. Viveu sob o reinado de cinco monarchas e lembrava-se, com evidente prazer e até certo orgulho, de se ter sentado nos joelhos de Walter Scott.

Foi uma rainha em ponto pequeno, administrando a sua vasta propriedade com uma benevolente majestade. Os numerosos caseiros das suas terras consideravam-se felizes por lidar com tal senhora.

Pensamentos

Todos os esforços da violencia não pôdem enfraquecer a verdade e servem sómente para erguel-a ainda mais.

PASCAL.

A arte da vida é fazer da vida uma obra perfeita.

FAGUET.



Voluntarios de Jaboticabal que se incorporaram á concentração M. Andrade, que actuou no sector sul.



Venda em todas as Pharmacias

- PÓ DE ARROZ 6x
- BRIÇANTINA 6x
- ESMALTE 6x
- ROUGE 2x5
- BATON 3x
- EXTRACTO 25x
- LOÇÃO 16x
- AGUA LAVANDE VIDRO 9x
- AGUA COLONIA LITRO 38x
- 1/2 " 20x
- 1/4 " 12x
- 1/8 " 7x

Orygam de Gally

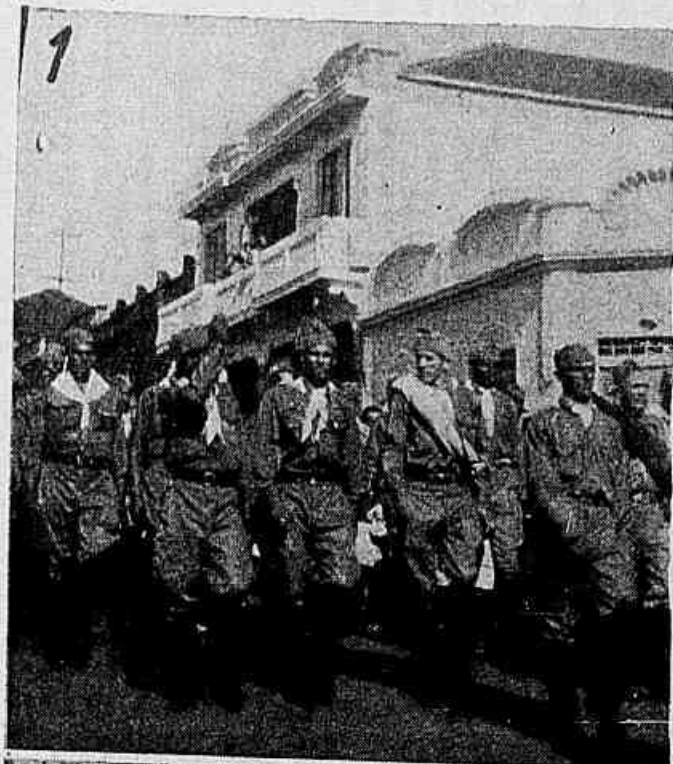


PRODUCTOS DE ALTA QUALIDADE

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo



Écos do Movimento Revolucionário de S. Paulo **EM JABOTICABAL**



1 — Voluntários desfilando pelas ruas da cidade, ao partirem para a capital.
2 — Grupo de voluntários que serviram no 4.º Batalhão do Regimento 9 de Julho.
3 — Outro aspecto do desfile, vendo-se os voluntários ladeados pelo povo. 4 — Voluntários em desfile pela Praça do Centenario, precedidos por senhoras e senhorinhas da sociedade. 5 — Escola de Enfermeiras de Emergencia, dirigida pelo dr. Alcides Laffranchi e constituída por senhorinhas da melhor sociedade jaboticabalense.

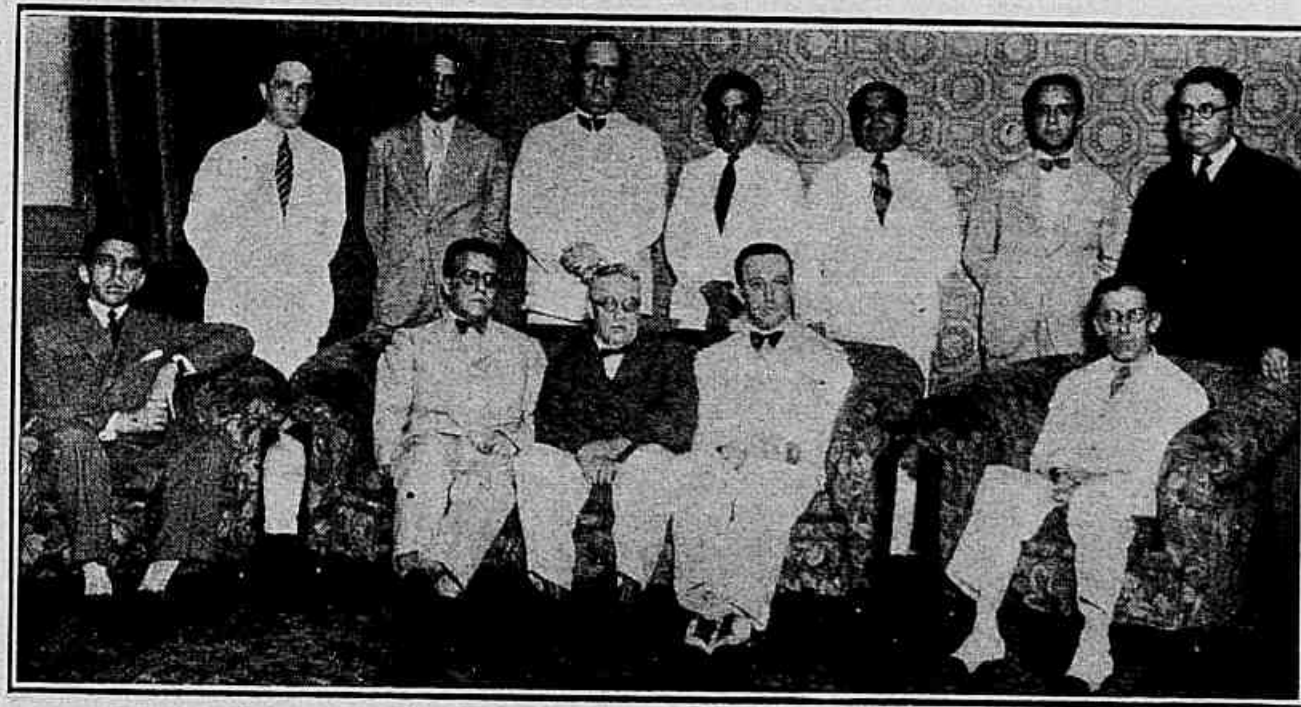


*Rheumaticos,
uma bôa noticia!*

Atophan *mais barato*

*e
tambem em tubos
de 10 compr.*

Tubos de 10 e 20 comprimidos



Grupo dos novos directores do Instituto dos Advogados.

EM NICTHEROY



Aspecto da chegada do dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, á capital fluminense, após a sua excursão a Friburgo.



A collecção da casa Lyolène é uma das mais interessantes, confirmando a sua fama de bom gosto, sim-

plicidade e grande personalidade. Os seus característicos são: os efeitos de enrolados de quasi todos os seus modelos, as gollas dos

manteaux de tecido *drapé*, as mangas em continuação da frentado corpo, com costura sobre o hombro prolongando-se até ao pulso. Para o sport, *tailleurs* de saia recta, enrolada, fechada atrás por uma prega pespontada, casaco collante, cinto de tecido; abotoamentos em diagonal por meio de colchetes de metal; *echarpes* em torsade de dois tons; mangas franzidas em cima, largas, de kimono;



Interessante toilette para a noite, de velludo preto. Hombreira de plumas vermelhas.



Vestido de crepe *grège*, com botões e *vièzes* marron; o cinto de camurça marron.



1 — Vestido de *voile* de seda preta; o corpo cruzado amarra-se do lado, deixando cair longas pontas. A saia bastante franzida, com tiras de renda de diversas larguras, incrustadas.
2 — Vestido para a noite de crepe *billit* rosa pallido, a frente *drapé*. Grupos de *godets* dão roda á saia. As costuras são pespontadas. Um broche de turquezas marca a cintura.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



Longo manteau para a noite, de velludo baço, no tom violine, modelo da casa Lyolène.

gollas drapées continuando em echarpe cruzada, indo até abaixo do cinto de tecido que marca a cintura; bolsos. Vestidos para o dia muito mais compridos, de um só tom e pouco guarnecidos; o crochet de linha é uma das guarnições que gosta de empregar; mangas curtas ou alargadas

na parte de cima; vestidos da noite bicolores mas no mesmo matiz, por incrustações no drapé do corpo, que se continua em longas pontas na saia ou pela capa drapée que cobre o decote, muito alto na frente, e descobre as costas atrás. Os seus vestidos da noite, como os do dia cortados



Vestido de crepe preto com desenhos grêge. Cinto e guarnição de verniz preto e vermelho.



REGULADOR SIAN

Um calix tomado às refeições constitue o remedio ideal para as

SENHORAS

Normaliza as crises mensaes, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

em enviezado, enrolam-se e ajustam-se nas cadeiras; a roda muito flou, muito baixa; efeitos de fichu cruzado nas costas, para o dia; frente com drapé enviezado para a noite; a cintura no seu lugar natural. Os seus tons preferidos são: marron, grege, preto, vermelhos vivos e escuros, violeta e *pervenche*.

Jean Patou mudou completamente a silhueta feminina, por tres pontos essenciaes: 1.º transferindo a cintura que, do seu lugar, passa para as cadeiras; 2.º supressão quasi total dos *en-forme* e desaparecimento total dos efeitos

irregulares; 3.º grande simplicidade de linha cujos elementos são influenciados pela Idade-Media sem que isso no entanto dê um aspecto antiquado; pelo contrario, a linha do busto é muito moderna, todos os movimentos combinam, assim como o emprego quasi igual dos dois coloridos em numerosos modelos de dois tons.

Mangas muito trabalhadas e muitas vezes de tom differente do vestido. Para de manhã, casacos de tons mais claros que o colorido do vestido. Os vestidos da noite, muito longos, com decotes varia-



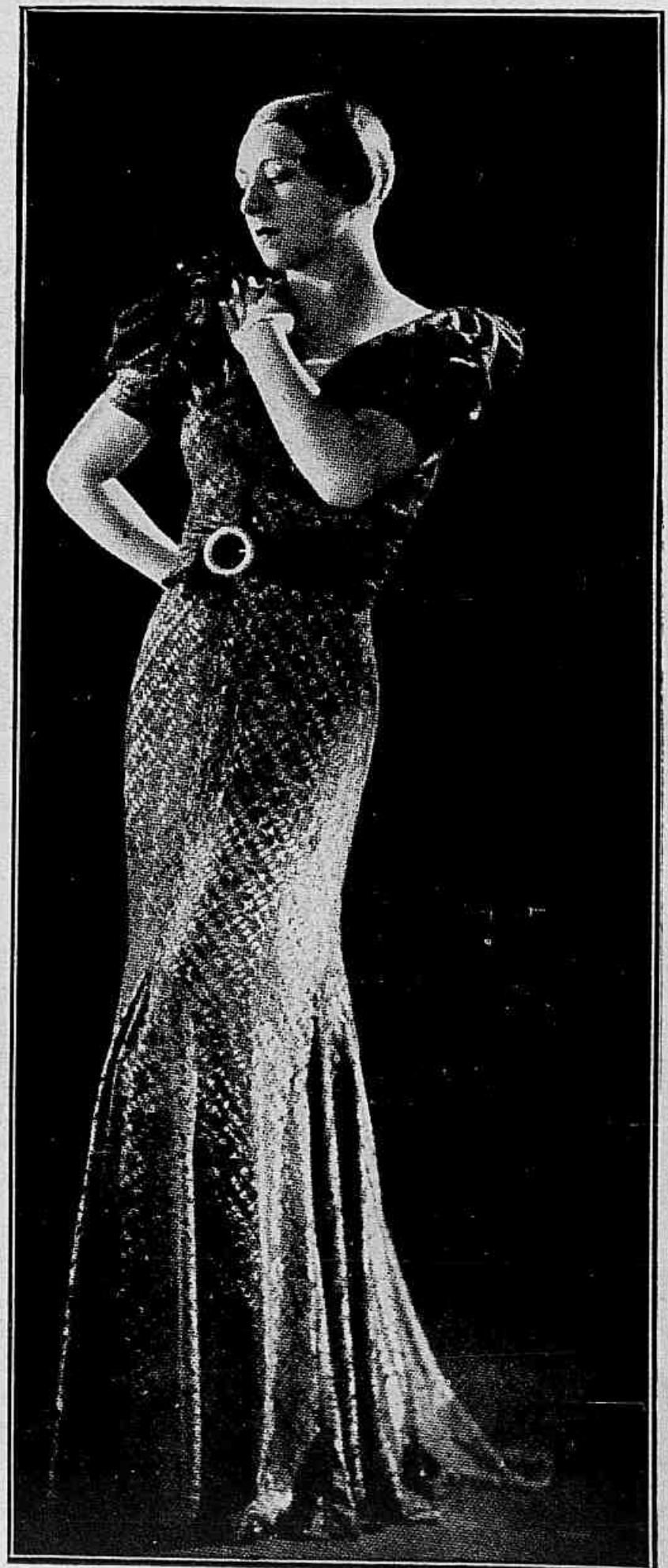
Toque de feltro *taupé* verde garrafa, guarnecida com azas de um tom mais claro.

dos, accentuam todos os caracteristicos da nova linha. Tons de Patou: castanho Idade - Media; rosa chá. Tecidos: alem dos tecidos de lã a seda baça (*crepe accordéon*), setim imperial, velludos

baços, marocain, *fleur de soie*, rendas de côr.

Os chapéus de tecidos trabalhados, de tons vivos, collocados bem a prumo sobre a cabeça.

MARINETTE.



Toilette de renda *irisia* marron, forro de crepe rosa.

VIDA FLUMINENSE

Porque os homens não me admiram?



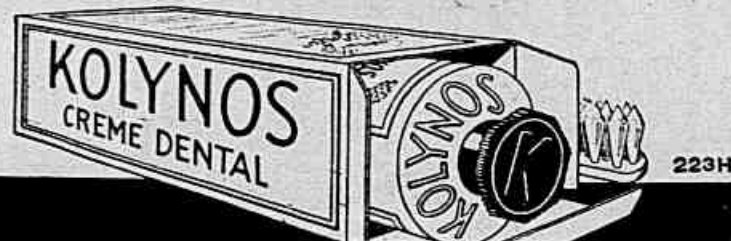
... Agora as manchas feias e amarellas são tiradas facilmente

COMO milhares de pessoas ella illudiu-se pensando que os dentes sem brilho e feios são um soffrimento que se tem de supportar porque, embora escovando-os diariamente, não conseguiu tornal-os brancos e attrahentes. É puro erro. Use um centimetro de Kolynos numa escova sêcca duas vezes por dia e note a differença depois de 3 dias.

Ao entrar na bocca o Kolynos se transforma em uma espuma que penetra nos mais pequeninos interstícios. Tira as manchas e destróe milhões de bactérias da bocca causadoras da carie dos dentes e o mau halito. Se usar Kolynos os seus dentes serão admirados por todos.

*É o mais economico —
Um centimetro é o bastante.*

O CREME DENTAL
Antiséptico
KOLYNOS



Aspecto tirado após a inauguração da exposição de trabalhos das alumnas do Instituto Profissional de São Gonçalo, no salão nobre da Prefeitura local.

Villa Cysneros

Como se sabe, os monarchistas espanhoes implicados nas recentes conspirações foram deportados para Villa Cysneros, ponto perdido da costa meridional de Marrocos.

Na antiguidade, Herodoto visitou esse recanto inhospito da costa africana. Andava á procura duma ilha a que dava a denominação de Cynani. No seculo XI apoderaram-se os Almorovidas de Marrocos. Em fins do seculo XV, João de Bethencourt, gentil-homem nor-

mando, antigo chanceller do rei de França, Carlos VI, tendo partido de La Rochelle com uma pequena expedição, conquistou as ilhas Canarias e recebeu de Henrique III, rei de Castella, o titulo de "senhor das Ilhas Canarias." Tentou, mas debalde, apossar-se da região africana vizinha daquellas ilhas. Só em 1884 os Espanhoes se estabeleceram na costa. Construíram uma feitoria que os indigenas, pouco depois, destruíam. Em vista desse acto de hostilidade, os Espanhoes enviaram uma expedição mi-

litar e consolidaram o seu dominio que se limita á occupação da costa.

Villa Cysneros não é propriamente um paraíso. Desprovida de qualquer recurso, é necessario mandar vir tudo das Canarias, até a agua potavel. No entanto a Espanha está alli construindo uma base de aviação.

Pensamento

Meu unico prazer está no meu trabalho quando me afundo nelle como se afunda dentro dum poço.

SAINTE-BEUVE

"O socialismo que nós queremos"



Aspecto do brilhante auditorio á conferencia do dr. Pontes de Miranda sobre o thema "O socialismo que nós queremos". Vê-se á esquerda o illustre conferencista.

OS NOVOS BACHAREIS FLUMINENSES

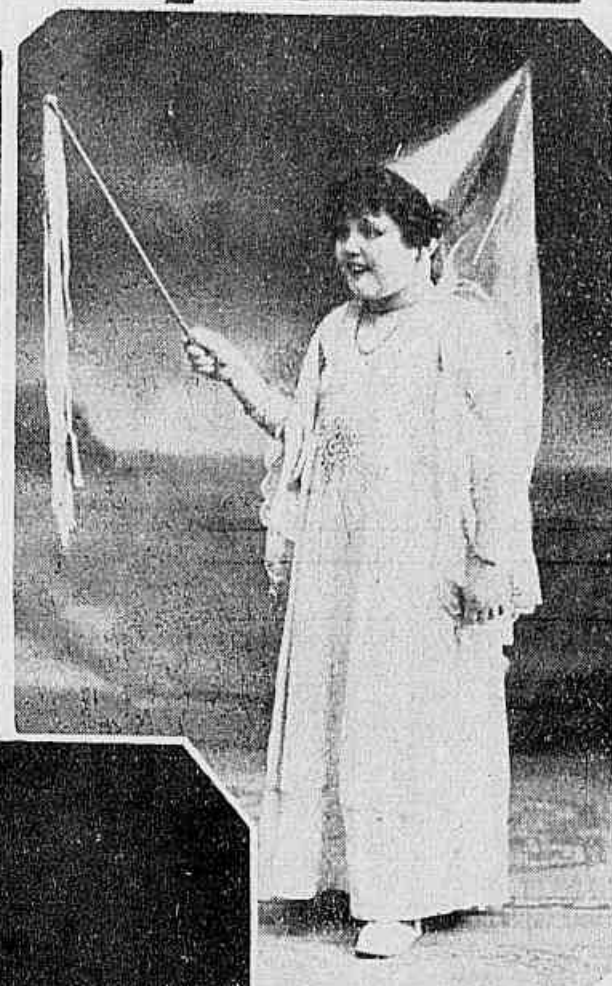


A' esquerda, a solemnnidade da collação de gráu na Faculdade de Direito de Niteroy: o director prof. Abel Magalhães impondo o capello ao bacharel Humberto Siliam; á direita, o baile de gala.

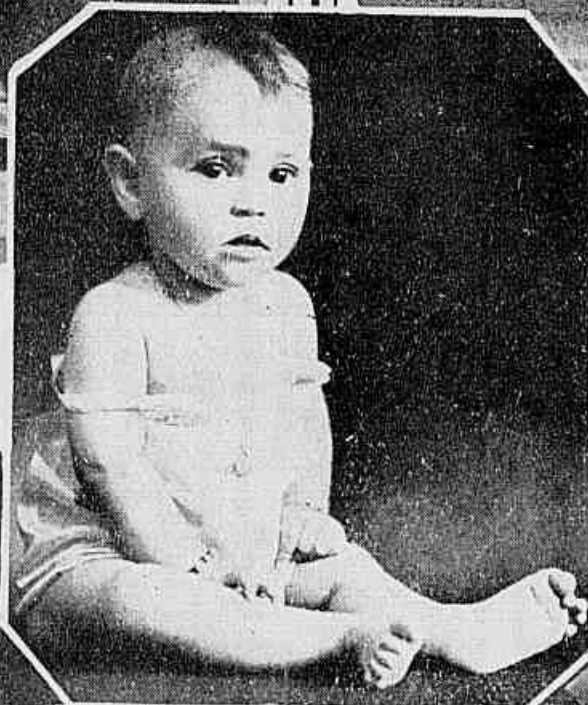
CREANÇAS



Edna, Dalvio, Yedda,
Yára e Tullio, filhos do



dr. E. Laborne e Valle,
(Bello Horizonte —
Minas).



Norma e Noemia, filhas
do tenente M. Pereira
do Carmo.

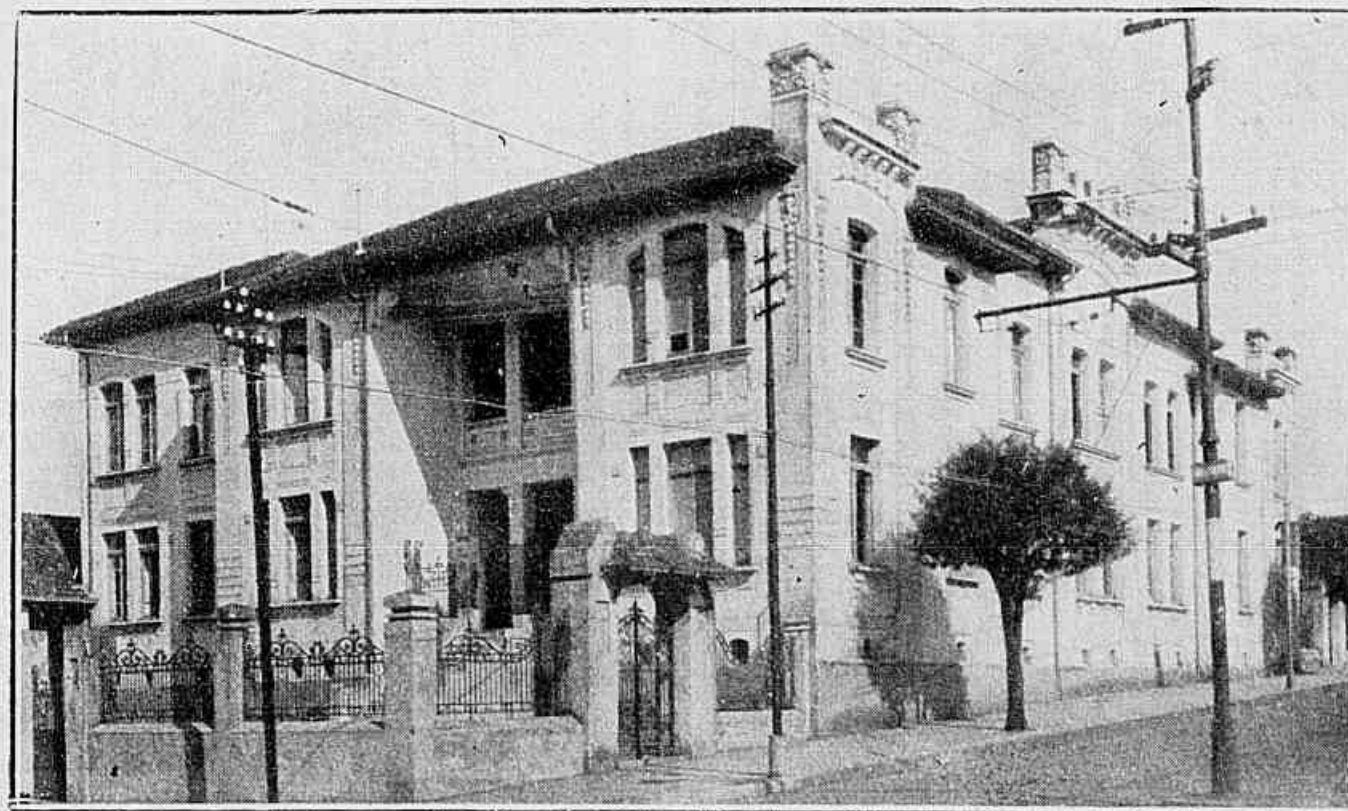
(Curitiba — Paraná).



Margarida, filha da
viuva d. Florinda San-
tos.



Berenice e Haroldo, filhos do sr. Antonio
Zeferino filho.



Vista do palácio onde vão ser installados os mostruários da primeira Feira de Amostras da cidade
de Campinas, a ser inaugurada no proximo sabbado, 17.

Como as crianças fraquinhas e doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau dar-
lhe-ão um augmento de 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas phar-
macias o mais puro oleo de figado de
bacalhau, em Pastilhas cobertas de assu-
car, que crianças e adultos tomam com
facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que de-
vem tomar o oleo de figado de bacalhau
— porque é o alimento que realmente
contém a maior quantidade de vitami-
nas, e o maior restaurador de saude que

se conhece no mundo — verão com ale-
gria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças
magros, anemicos e doentios, que neces-
sitam recuperar a saude e fortalecer-se,
devem tomar as Pastilhas McCoy de
oleo de figado de bacalhau. Uma mu-
lher augmentou 8 kilos em 5 semanas.
Uma criança doentia de 9 annos aug-
mentou 6 kilos em 7 mezes; agora brin-
ca com as demais crianças, e tem bom
appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pas-
tilhas McCoy. Não esqueça que são
maravilhosas para anciões e pes-
soas de-
beis. Compre as Pastilhas McCoy nas
pharmacias; seu preço é modico.

ATKINSON

ROYAL BRIAR

A série de ouro das pessoas elegantes:

ROYAL BRIAR — Agua de Colonia
 ROYAL BRIAR — Loção
 ROYAL BRIAR — Sabonete
 ROYAL BRIAR — Brilhantina
 ROYAL BRIAR — Pó de Arroz
 ROYAL BRIAR — Bandolina
 ROYAL BRIAR PERFUME

ATKINSON

LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL



O trem papal

Os quarenta e quatro hectares da Cidade do Vaticano são servidos por 600 metros de via-ferrea, mas só uma parte do percurso fica no território da Santa Sé: a outra foi construída em território italiano.

Essa estrada de ferro é de certo a mais curiosa do mundo. Melade passa sobre um viaducto e um terço por um tunnel. Na estação do Vaticano, não ha guichet, nem bolequim, nem sala de espera. A plataforma, de 64 metros, occupa a decima parte da extensão da linha.

O material rodante compõe-se de tres luxuosos vagões. O primeiro comporta um throno reservado ao Sum-

mo Pontífice; o segundo é um vagão-restaurante, e o terceiro um vagão-leito. Estes carros são ricamente revestidos de seda e damasco vermelho e ouro. Mas o trem papal não tem locomotiva. Em caso de viagem, pede uma empreitada aos caminhos de ferro italianos.

Nos termos do Tratado de Latrão, concluído a 11 de Fevereiro de 1929, foi o governo italiano que se encarregou de construir a linha, o viaducto, o tunnel e a estação.

Esse caminho de ferro lilipultiano importou em cerca de 10 milhões de liras, ou sejam 16.500 por metro.

A extensão do caminho de ferro do Vaticano corresponde a pouco mais de metade da nossa Avenida Rio Branco.



Para a beleza da pele

CUTIVACIN

Creme aderente — Odor agradável
 Contra espinhas, cravos e pequenos abcessos.

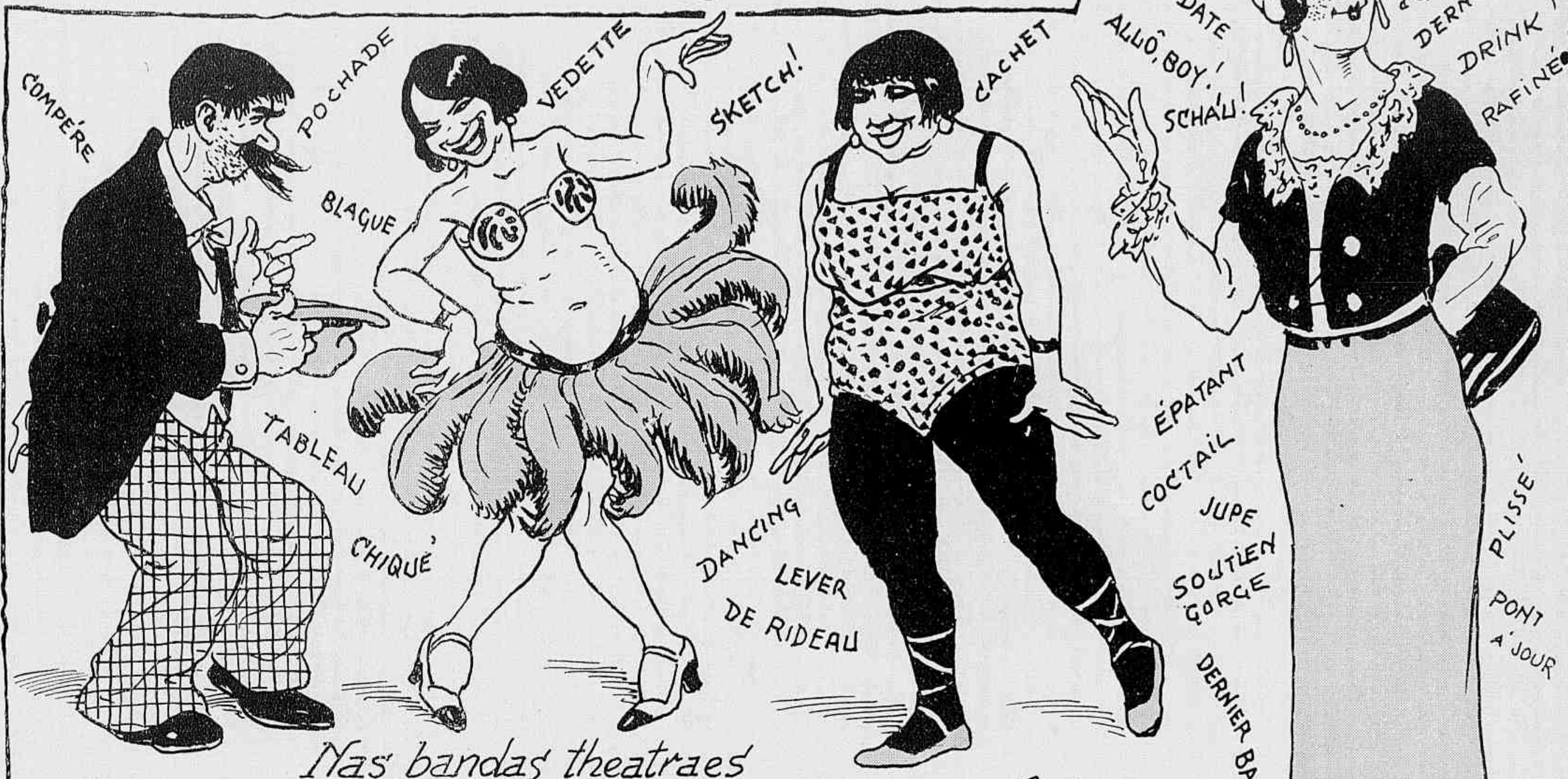
Produto da Seção Microbiológica do
 LABORATORIO DR. RAUL LEITE & C^{IA}

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

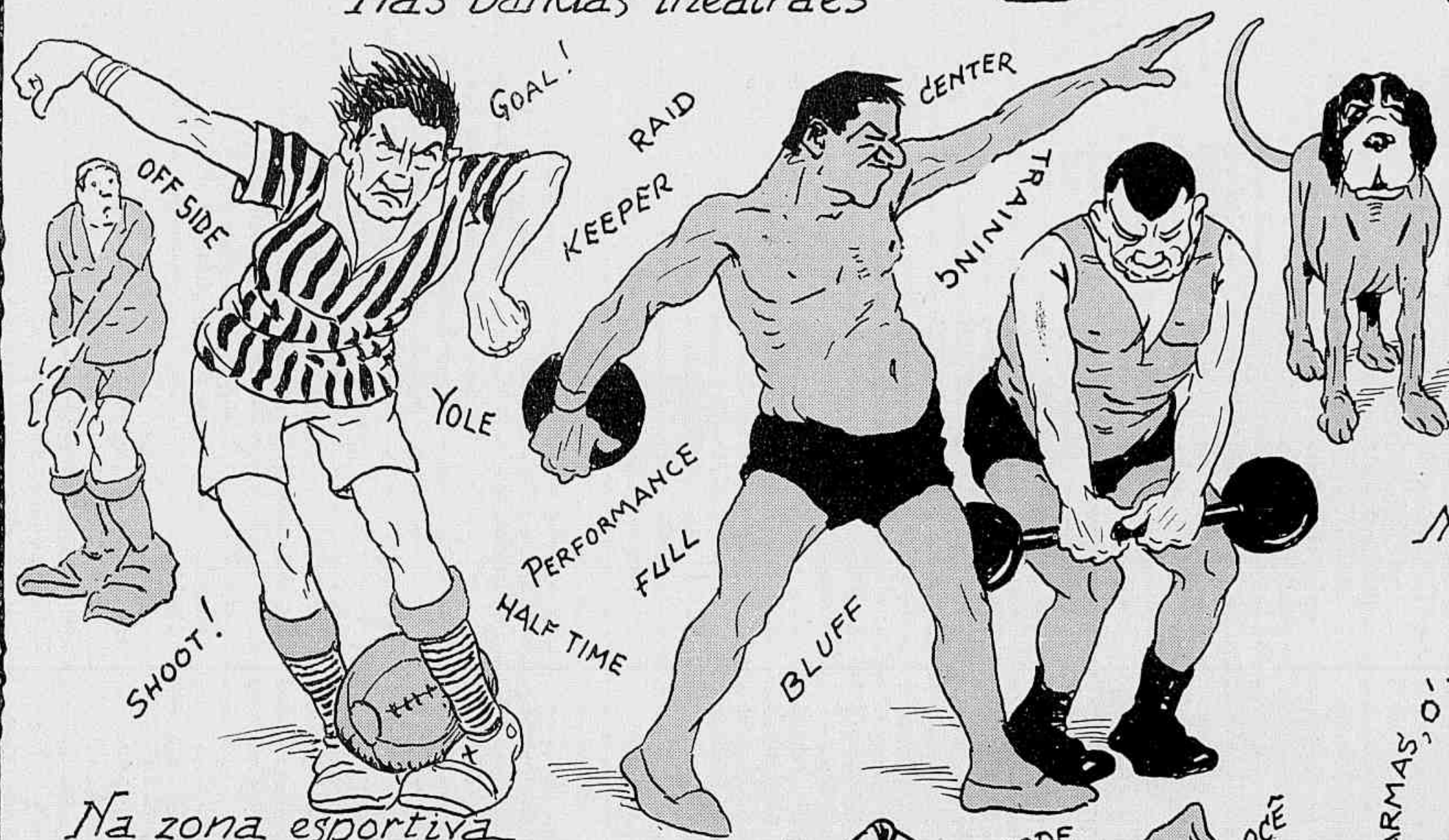


Baile de aniversario do Sindicato Medico Brasileiro, realizado com grande brilhantismo na sede do Fluminense F. Club.

A Babel Carioca



Nas bandas teatraes



Na zona esportiva

Nas "eleganpcias."



Na musica

Na literatura

Manet e o Rio de Janeiro

Esgragnolle Doria

Não deixemos cerrar-se o anno de 1932 sem recordação nelle do centenário natalício de artista francez cuja mocidade teve dias de labor e horas de prazer no Rio de Janeiro: Manet.

Alberto Flament já o biographou exhaustivamente. Ressuscitando-lhe existencia, de ligeiro accentuaremos nella de preferencia os seus mezes cariocas.

A 23 de Janeiro de 1832 nascia Eduardo Manet em Paris, onde expirou a 3 de Maio de 1883. Adolescendo hesitou entre carreiras. Descendente de magistrados pensou na advocacia. Encaminhou-se para a marinha em 1850. Marinheiro de primeira viagem, por ella veio ao Brasil. De volta resolveu ser o que lhe daria fama: pintor. Assentada vida, Manet correu paizes onde a arte em seculos transactos tanto se sublimam: a Hollanda, a Allemanha, a Italia, a Espanha. Qualquer d'essas nações, quanto á arte, occupa existencia, para quem sabe vê-lhes thesours artisticos.

Na patria, desde 1859, desde o *Bebedor de Absintho*, qualificado de quadro maldito por Baudelaire, Manet conhece luta, recusas dos jurys do *Salão*, despejo estercoreiro de criticas hostis, arremesso dos odios cegos e das invejas surdas.

Culmina tudo isso para Manet na exposição universal de Paris de 1867, momento de apparencia aurea do reinado de Napoleão III. Mas justamente se lhe podia applicar, como a todos os fins de regimens, o dicto de *Hamlet*: ha qualquer coisa podre no reino da Dinamarca.

A exposição particular de suas obras, inaugurando nova maneira de pintar, valeu a Manet sarcasmos quando não injurias. Só muitos annos depois, no *Salão* de 1881, o artista, e a custo, poude obter premio de segunda medalha, conferindo-lhe aos cincoenta annos o ambicionado *H. C.* (hors concours) e a fitinha vermelha da Legião de Honra, honra sempre cobiçada por legiões de francezes.

O destino vive de espreita ás satisfações humanas, para contrariar-as. Pouco depois de haver conquistado nomeada e distincções officiaes Manet começa a ser cingido por mal a que se não renite, a ataxia. Ao que parece, o Rio de Janeiro não era estranho ao mal incubado muitos annos.

Em 1882 Manet veraneia em Rueil, ainda no ambito de Paris, em casa outr'ora de Labiche. Sob o tecto do comediographo que fez rir tanto a geração do Segundo Imperio, Manet passa triste estio, triste por ultimo.

No inverno, de novo em Paris, Manet magro, exangue, annuncia fim de vida; a 3 de Maio de 1883, depois de amputarem-lhe pé gangrenado, morre o artista.

Manet pertence hoje ao grupo dos indiscutíveis, malgrado o habito de malsinar averrumado em tantos mesquinhos quando não vis, muitos mordendo a mão que antes tanto babujavam. Póde, porém, dizer-se do artista cujas télas ornam o Louvre e o Luxemburgo quanto d'elle disse outro artista, Dégas, no dia do enterro do pintor de *Olympia* e de *Balcão*: Não o sabiamos tão grande!

Reuniram-se as cartas juvenis de Manet. Interessam-nos, e bastante. Cinco d'aquellas missivas foram escriptas no Rio de Janeiro com endereço a varios destinatarios: ao pae, á mãe, ao irmão, a um primo de Manet.

A bordo do navio-escola *Havre e Guadelupe*, Manet segue para o Brasil, a bordo uma yole para passeios na bahia de Guanabara.

Parte o navio do Havre, com bom tempo, a 9 de Dezembro de 1848, em pleno oceano o opposto da bonança. Montanhas d'agua umas sobre outras quebram-se no costado da embarcação. Quem diz que o navio-escola póde siquer ancorar na Madeira e em Tenerife!

Vae sempre castigado pelo mar, ao flagello de escarcéus.

Afinal o *Havre e Guadelupe* encontra alisios, passa a Linha e a 4 de Fevereiro de 1849 espera brisa para entrar na bahia de Guanabara onde só se podia penetrar de uma ás seis da tarde.

Após dous mezes de vagas e vagalhões para attingir o Brasil, o *Havre e Guadelupe* está enfim ancorado diante do Rio. A mocidade do navio arde por descer a terra. Só a demanda, porém, o com-

mandante Besson. De volta distribue pelos subordinados duzia de cartas encontradas no correio do Rio, nenhuma para os dezesete annos de Manet.

Póde emfim este desembarcar em companhia do joven Julio Lacarriere, filho de modista franceza da rua do Ouvidor.

Manet vae vendo o Rio de Janeiro e descreve-o logo em carta a sua mãe: "A cidade é bem grande, entretanto de ruas estreitas, ao Europeu um pouco artista offerece cunho bem particular."

"Quanto ás Brasileiras, são geralmente muito bonitas, de olhos magnificamente pretos como os cabellos; penteiam-se todas á chineza e saem á rua sempre sem chapéu; o traje é o das colonias espanholas, traje leve ao qual em nossa terra não estamos acostumados; as mulheres nunca saem sózinhas, sempre acompanhadas por negras ou por filhos, pois neste paiz ha quem case com quatorze annos e ainda com menos idade."

Visitei varias igrejas: não valem as nossas; todas douradas, todas illuminadas mas lhes falta gosto. Ha na cidade alguns conventos, entre os quaes um italiano cujos frades trazem burel e usam barba comprida.

Tudo custa horivelmente caro nesta cidade do Rio, onde só se usa dinheiro papel e moeda de cobre.

Se me dirigires carta, para a casa do sr. Pinto. Pa-pae parece pensava n'isso, toma bem cuidado com o endereço; deve ser o de Manoel Ferreira Pinto, rua Direita 39, porque todos os portuguezes da cidade se chamam Pinto.

A's quintas feiras desembarcamos ás quatro horas da madrugada, vamos nas embarcações do lado da bahia opposto á cidade em excursões campestres; toma-se banho, janta-se e almoça-se alli mesmo; levamos connosco o cozinheiro e o *mailre d'hotel* e toda a especie de provisões. Os passeios são encantadores, gozamos o espectáculo da mais bella natureza possivel; temos quantas frutas queremos: todos os dias um bôte encosta no navio, carregado de bananas, laranjas, abacaxis etc., tudo muito barato.

O Carnaval do Rio tem cunho especial. No domingo gordo passei dia inteiro pela cidade. A's tres horas todas as mu-

lheres brasileiras chegam á porta ou ás sacadas e atiram sobre quantos senhores passem bombas de cera, multicolores, cheias d'agua, chamadas Limões.

Em varias ruas fui assaltado conforme o costume da terra. Trazia os bolsos cheios de limões e respondia ao ataque quanto podia. A cousa durou até seis horas da tarde; tudo entra então na ordem; um baile mascarado, copia dos bailes da Opera, se realiza e nelle só o Francez se distingue.

Passámos no campo a nossa terça-feira de Carnaval. Empreendemos deliciosa excursão neste paiz que admiro cada vez mais; infelizmente ha nelle grande quantidade de cobras; ao passear no matto é preciso estar muito attento. Avistei colibris encantadores."

A 26 de Fevereiro de 1848, Manet escreve carta a um primo, Julio Dejoux, ainda do porto do Rio de Janeiro. Informa-o que a cidade fez esquecer os aborrecimentos d'elle Manet e dos collegas, a brutalidade á qual não estavam acostumados e as coleras reiteradas de commandante despota.

Na carta ao primo, Manet repete, mais ou menos, quanto informara epistolarmente á mãe, insistindo sobre a feição engravada do Carnaval carioca. Passára tres dias em ilha no fundo da bahia (qual? perguntamos hoje sem resposta), triduo de liberdade em casa "*délicieuse et toute créole*". Nem faltou a Manet excursão pela matta virgem, assás transtornado o prazer do passeio pela presença das cobras.

Em cartas de 11 de Março de 1849, Manet annuncia ao irmão Eugenio proxima partida do *Havre e Guadelupe*. De volta o navio levaria oito passageiros e doze novos alumnos brasileiros.

"Podes acreditar, aborreço-me mais no Rio do que no mar, porque vejo terra diante de mim e só posso desembarcar nas quintas e domingos; quando te escrevo fazem duas semanas que não saio de bordo, porque em passeio campestre com diversas pessoas da cidade fui mordido no pé por um reptil qualquer; meu pé in-

chando medonhamente, passei martyrio.

Quanto a este bello paiz da America não ousou muito dar opinião sobre elle porque, não obstante a bella natureza, chove de continuo e ha chuvas torrencias de quatro e cinco dias; enfim não estou satisfeito com a minha estadia no porto; fui bastante atormentado, bem brutalizado, tambem muitas vezes fiquei tentado de *courir une bordée*; pedirás a Paulo explicação do termo.

Fallam muito de nós na cidade; ultimamente foi estampado nos jornaes um artigo sobre o navio-escola francez, d'elle elogiados bastante os alumnos e professores.

Estamos muito adestrados na manobra; caçamos velas senão melhor ao menos tão bem quanto o fazem nos navios de guerra ancorados perto de nós, d'elles tendo recebido parabens.

Ha n'este instante no Rio grande acontecimento: acabam deser descobertas, na California, terra inteiramente nova, minas consideraveis; todos os navios partem com aquelle destino; na California uma garrafa de cerveja custa cento e cincoenta francos.

Tambem as tripulações como os capitães estão desertando rumo do interior para apanhar ouro: é quasi inacreditavel.

As cousas mais necessarias vendem-se na California por preços exorbitantes, tanto alli o ouro é corriqueiro, offerecendo ensejo dos mais raros para enriquecer.

Fui ha pouco ao theatro portuguez: nada é tão aborrecido, tão tolo; no theatro ha quem danse na corda e muito mal; paga-se na sahida, infelizmente não se tem liberdade de nada pagar quando ha desgosto.

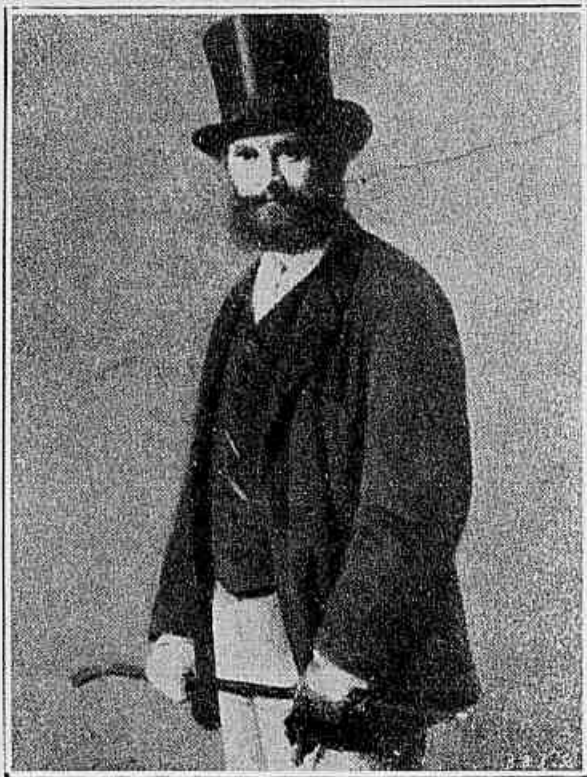
No fim da carta de Manet esta nota: "Terça-feira deve ser celebrado no Rio o natalicio da imperatriz do Brasil, promettem-nos grandes festas".

O natalicio era a 14 de Março; oito dias depois Manet escreve ao pae, chefe do gabinete do ministro francez da Justiça, um austero sempre de alcateia ás demasias do filho artista.

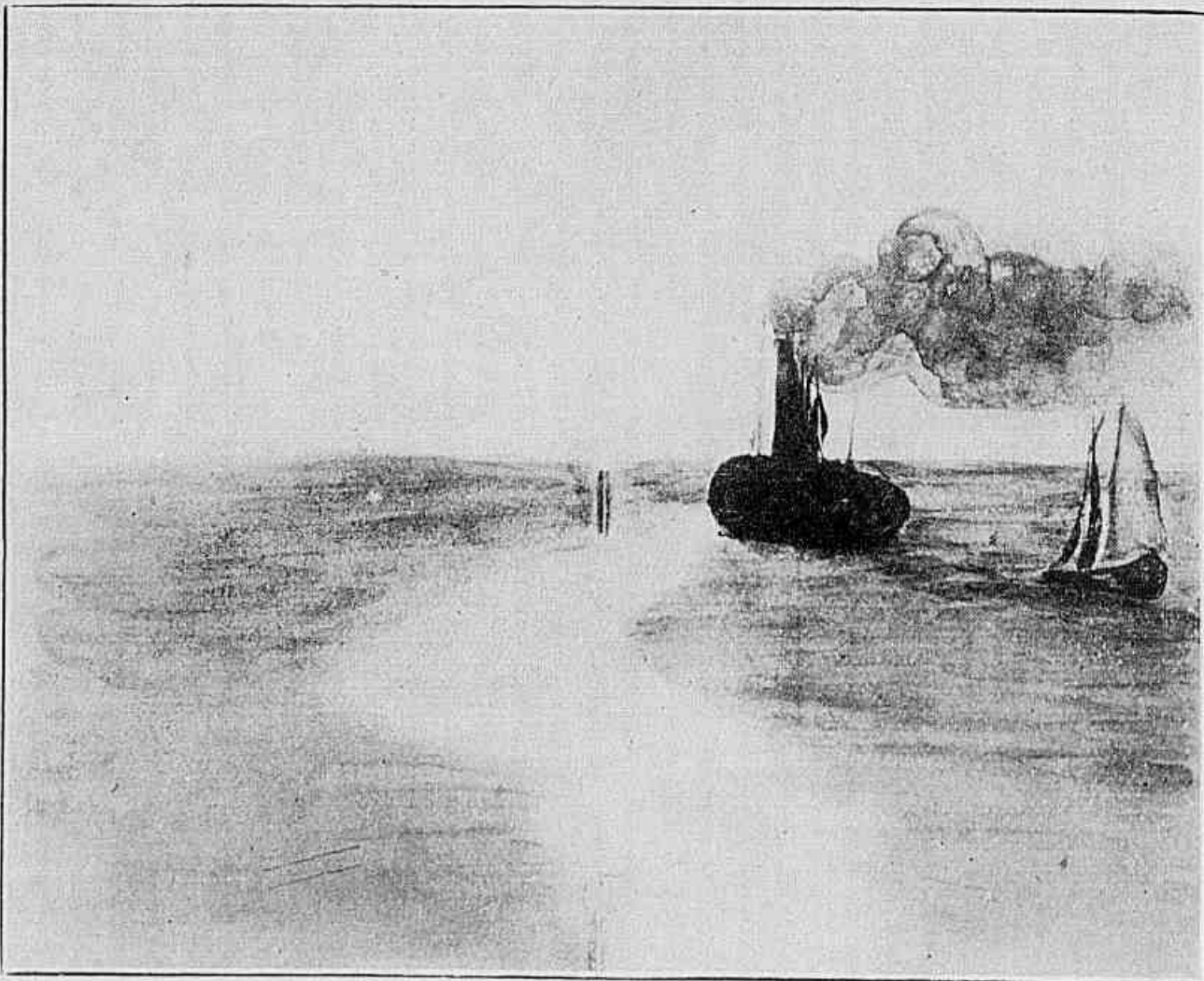
Diz-lhe este: "Deixamos o ancoradouro, estamos desde hoje no porto, carregando, devendo levar d'aqui 2.500 a 4.000 sacas de café."

Nos primeiros dias de Abril de 1849 sahiria Manet do Rio de Janeiro. Para sempre, para jamais esquecel-o. Quantas lembranças da cidade lhe ficariam eternamente na memoria; excursões a Nitheroy e a ilhas da bahia, passeios ao Jardim Botânico em companhia de seus amigos Pontillon e Maindreville, visitas a igrejas como a de S. Francisco ou do Carmo, batalhas de limões de cheiro do Carnaval, noites quentes de verão! Nellas, diante dos jovens do navio-escola francez "negras e mulatas voluptuosas dansavam, busto nú, largos vestidos de babados", chinellinhas de salto batendo chão rythmicamente.

Mas a 10 de Abril de 1849 apagava-se na realidade, accendia-se na lembrança a visão tropical. O *Havre e Guadelupe* transpondo a barra do Rio de Janeiro largava a trapejar ao vento de mar alto, supremo adeus dos que regressavam, as côres historicas da bandeira tricolor.



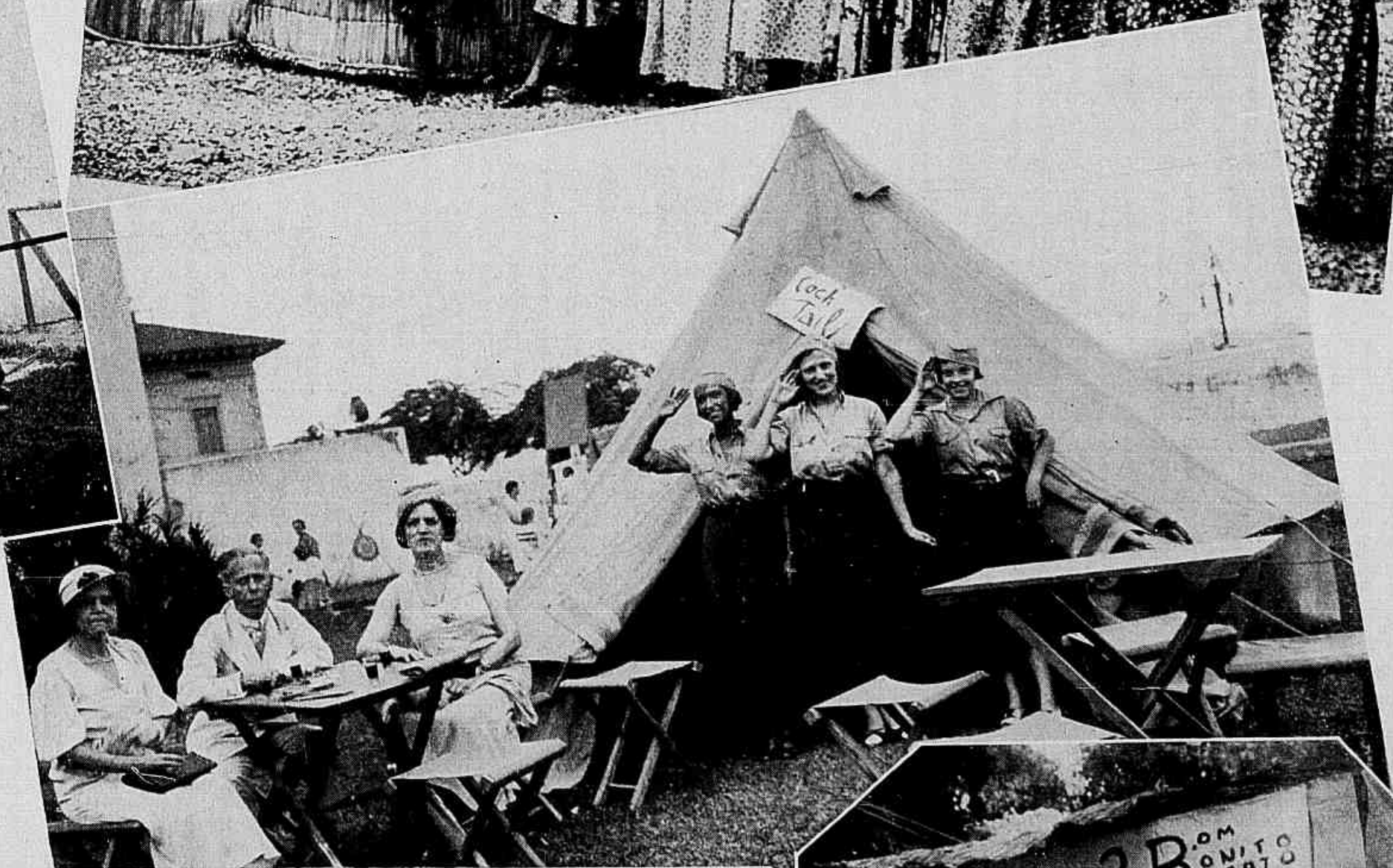
Eduardo Manet, o pintor impressionista. Retrato por Fantin-Latour. Collecção Durand Ruel. Manet esteve no Rio de Janeiro em 1849.



Desenho de Manet, na sua estadia no Rio de Janeiro.

Esgragnolle Doria

A kermesse da PEQUENA CRUZADA



A Pequena Cruzada, já tão conhecida da sociedade carioca pela elegância e altruísmo das suas festas de caridade, iniciou no domingo ultimo a sua encantadora *Feira de Variedades*, cujos aspectos mais interessantes divulgamos nesta pagina. Tendo á frente de tão sympathi-



co empreendimento illustres *patronesses* e gentis figuras da nossa sociedade, a *kermesse* da Avenida Rio Branco vem constituindo um grande successo, com o que muito tem a lucrar o *Orphanato da Pequena Cruzada*, para cuja construção reverterá toda a renda obtida.



TRES congressos de hygiene — Nuremberg, Londres e Paris — onde se reuniram as maiores sumidades em materia de educação pediram, alarmados, que se facilitasse ás novas gerações infantis "para combater os vícios da sedentariedade e o exagero do ensino intellectual", apenas um elemento preciosissimo: o Ar.

Ar nos programmas excessivamente encyclopedicos — Ar nos edificios escolares, em geral velhos pardieiros, impróprios á permanencia de entes humanos — Ar, finalmente, para os pulmões, enfraquecidos desde a mais tenra idade.

Entretanto, até agora, reconhecida embora a justeza absoluta desse triplice problema de reivindicações essenciaes, ao menos em paizes como o nosso — novos apenas em apparencia, mas que herdaram de seus colonizadores uma preocupação intellectualista perniciosa — paiz de "jovens doutores e creanças velhas", se descuidaram sempre os pedagogos, organizadores dos codigos de ensino, em fornecer aos pequenos organismos aquillo de que elles mais necessitam.

Escola... jardim onde deveria desabrochar sadiamente uma mocidade ainda



representada em frageis hastes — centros de preparo para a vida, onde os paes, cheios de confiança, entregam os filhos a educadores para que os restituam capazes de enfrentar, phisica e moralmente, todos os embates da existencia... Mal sabem elles, em geral, que a maioria das escolas ainda são méras estufas que submettem a um tratamento artificial aquelles organismos que antes de tudo necessitam dos grandes remedios da Natureza.

Está provado que nos primeiros annos da vida é que se fixam em nossa alma as mais duradouras impressões, aquellas que vão servir, por estratificação, de base para os actos conscientes do futuro. Também estabelecido se encontra, de forma definitiva, que da educação phy-

Ar livre para as creanças

por Sylvia Accioly

(Especial para a Revista da Semana)

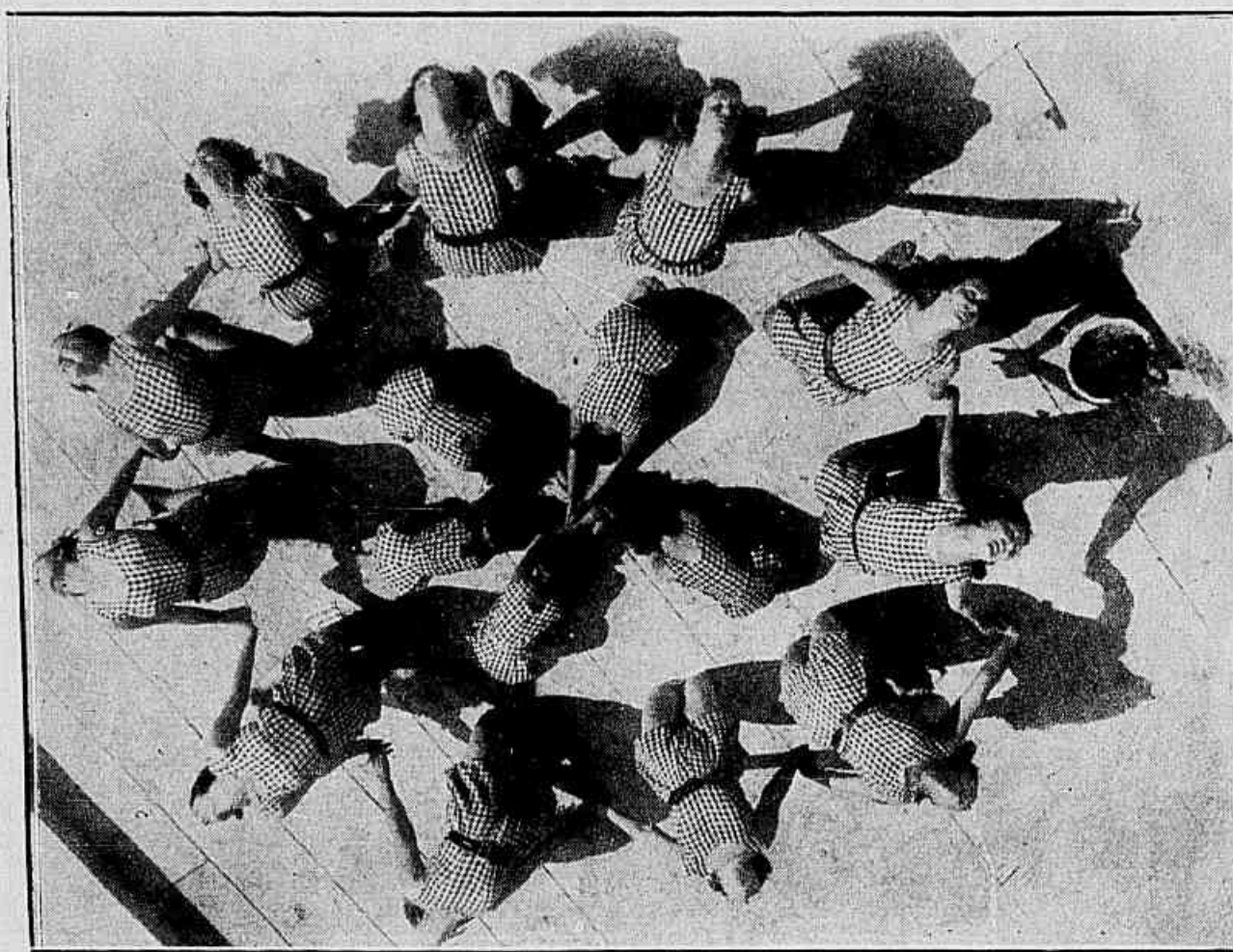
sica infantil depende o exito ou o fracasso de uma carreira.

Esse periodo da existencia, para o qual pedia Kant uma educação "negativa", representa porém, para quasi todos aquelles que passaram pelos bancos de collegio, antes um periodo de reclusão, capaz de despertar horror ao estudo, que uma época agradável do passado, inspiradora de recordações felizes, no decorrer dos annos maus e difficeis da maioridade.

Impressiona o depoimento sincero que

programma scientificamente organizado, evitando-se o cansaço e o *surmenage* intellectual — e, por outro, uma urgencia ainda maior em se cuidar do resto do organismo physico, que deve possuir energias sufficientes para supportar o exagerado crescimento do cerebro.

Naturalmente, a creança manifesta uma inquietude, um desejo irreprimivel de movimento, nesses annos de meninice. A pedagogia antiga, de modo absurdo, tratava de cohibir o que denominava



nos faz o dr. Boigey, quando fala de sua meninice: "nunca esquecerei os dois annos que passei num internato, ao começar os meus estudos. Conheci, depois, rudes provas de campanhas, na Africa, e estagios duros em regiões inhospitas e insalubres; soffri sede, privações de todo o genero, febres delirantes; mas todos esses episodios me deixaram uma impressão menos cruel que os dois annos de internato".

Entre os primeiros mezes da vida e os 14 annos, o nosso cerebro, segundo estudos minuciosos de Topinard, desenvolve-se quasi completamente (cerca de 96 %) numa desproporção flagrante com o crescimento do resto do corpo. Ora, nessa época de maior receptividade para os estudos, ha, por um lado, necessidade que as disciplinas sejam ministradas com um

"traquinice", decretando para esses pequenos organismos, estuantes de vida, regimens de estudo que nos internatos chegava a constar de quarenta horas de applicação por semana!

Não fosse o admiravel poder de adaptabilidade do organismo infantil, poucas creanças escapariam com vida a esse tratamento, que Rousseau denominou "trabalhos forçados".

Cerquemos a creança de um ambiente alegre, sadio, racional, compativel com a sua natureza, e poderemos exigir della um aproveitamento intellectual muito maior do que se a obrigarmos a passar as melhores horas do dia curvada sobre compendios enfadonhos de disciplinas que nada lhe servirão durante a vida.

Numa cidade como o Rio de Janeiro, cheia de praias admiraveis, não se comprehende como os collegios não se apro-



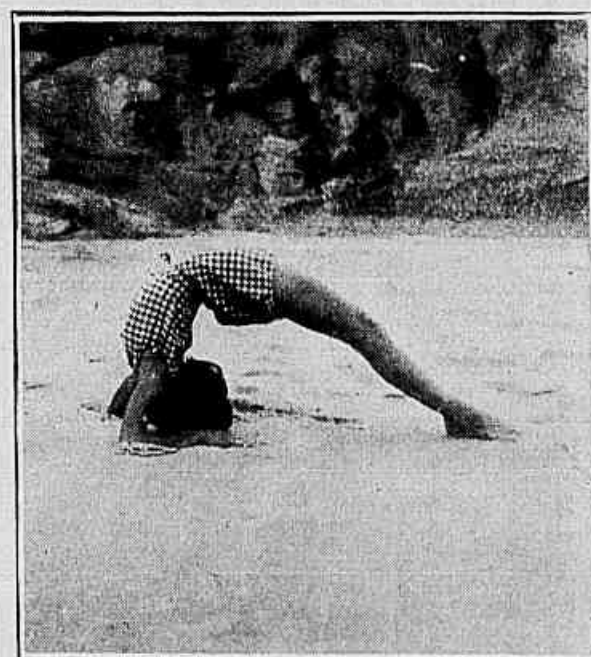
veitem dellas para o recreio de seus alumnos, ao menos tres vezes por semana.

Entretanto, deve-se dizer que á creança não aproveita a hypertrophia do musculo, como aconselham tantos methodos de gymnastica, mas sim a espontaneidade de movimentos, agilidade, elasticidade, elementos que significam um equilibrio perfeito de funcções.

Ha, sobretudo, por meio da gymnastica acrobatica e dos jogos racionais, de intenso movimento, necessidade em se disciplinar a tendencia invencivel de acção dos corpos em crescimento.

As creanças que apresentamos nas photographias d'esta pagina, em admiraveis posições de equilibrio e flexibilidade, respirando saúde, vibrantes de alegria, ao sol, em pleno ar livre, na praia do Leblon, são pequeninas alumnas do nosso Instituto Feminino de Cultura Physica, ás quaes procuramos offerecer o que lhes falta nos collegios.

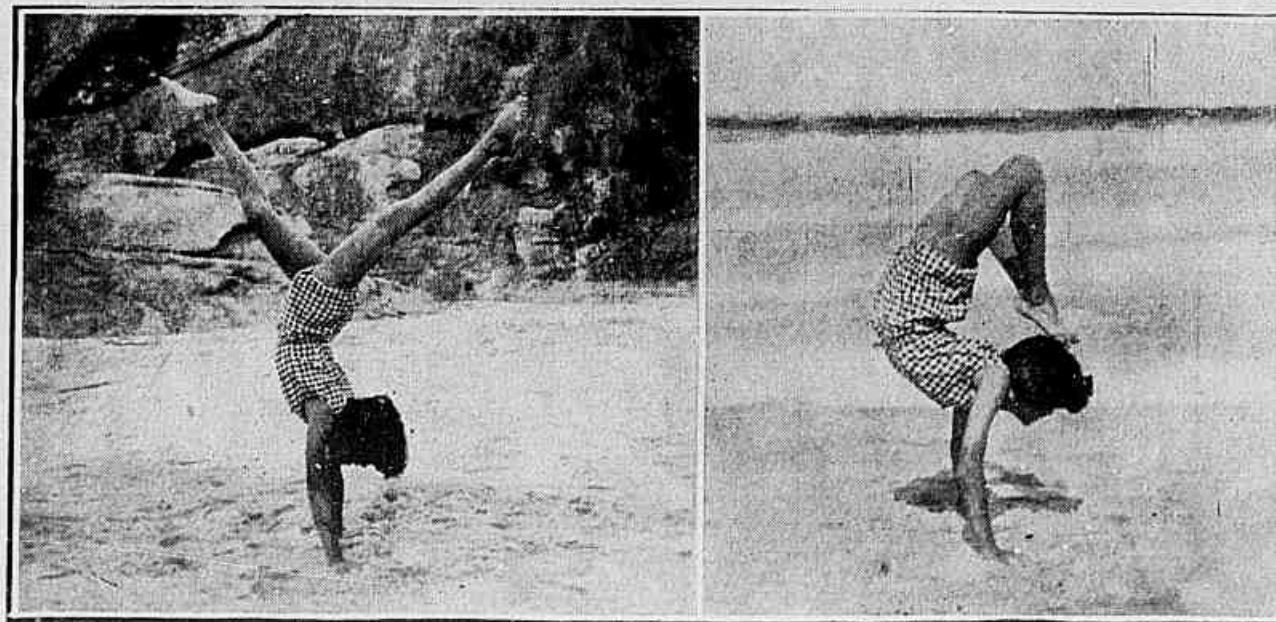
Mas ainda é pouco. A frequencia que temos, apesar de numerosa, nada representa em comparação á immensa população de escolares do Districto Federal. Temos matriculadas trinta meninas, mas



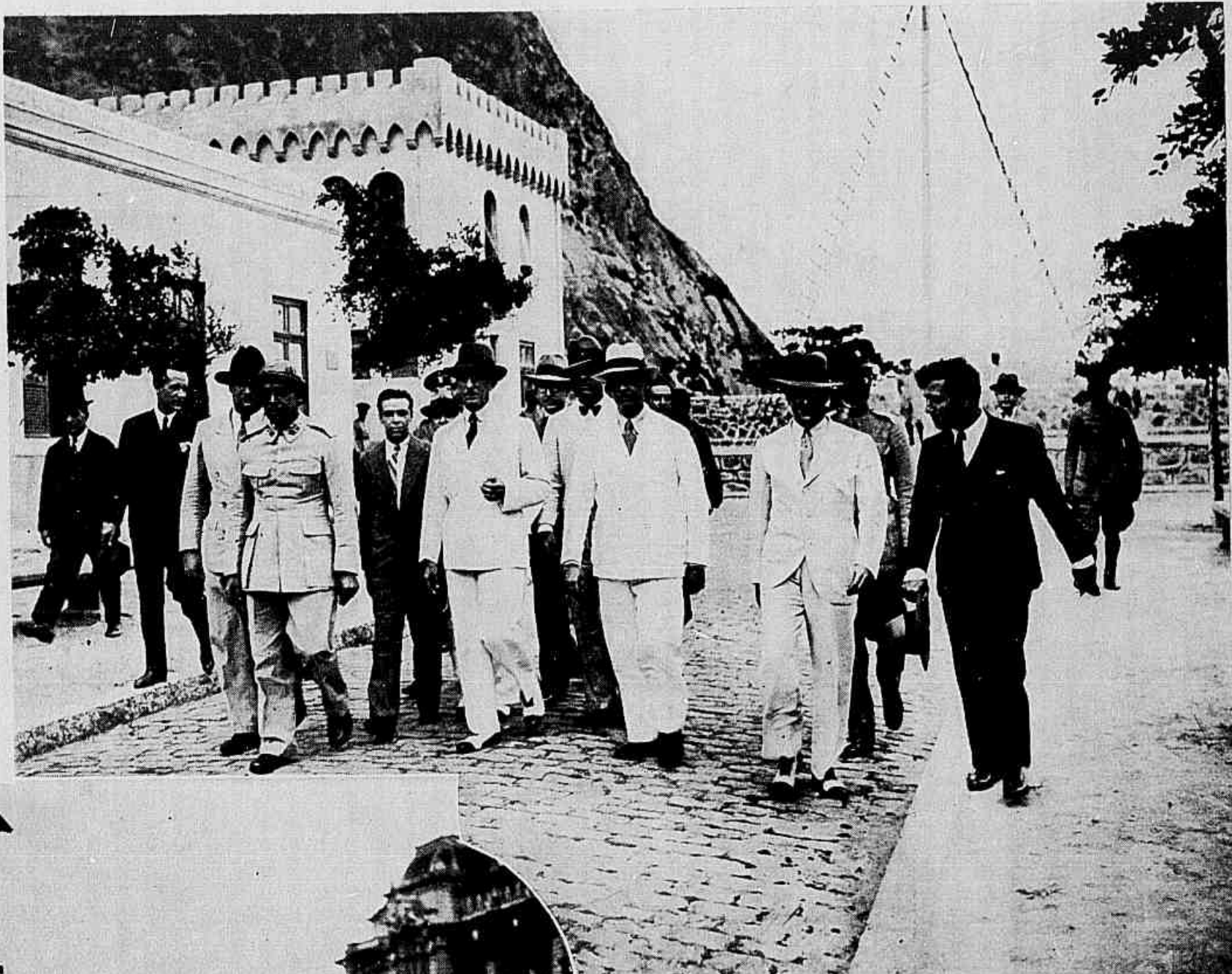
quantas são as que frequentam os collegios na capital da Republica?

Como vemos, o problema é gravissimo, principalmente porque da saúde e do aproveitamento intellectual das creanças de hoje dependerá o futuro de uma Patria que terá amanhã duzentos milhões de habitantes. Deveremos cuidar dellas enquanto é tempo, porque a Natureza exige, como lei inflexivel, que "as creanças, antes de serem homens, sejam creanças integraes".

E a verdade da educação está ainda na velha phrase nunca demais recordada de Montaigne: "Não é uma alma, não é um corpo que se educa, mas um homem. E' preciso tratar simultaneamente da alma e do corpo, conduzi-os como a uma parrelha de cavallos, presa que é ao mesmo timão".



A partida do ex-presidente ARTHUR BERNARDES para o exílio



O ex-presidente ao deixar o Forte do Vigia. Vêem-se, á sua direita, o major Cordeiro de Farias, commandante das Fortalezas de Oeste, e á sua esquerda o capitão Dulcídio E. S. Cardozo, 4.º delegado auxiliar; srs. Arthur Bernardes Filho e Assis Chateaubriand.



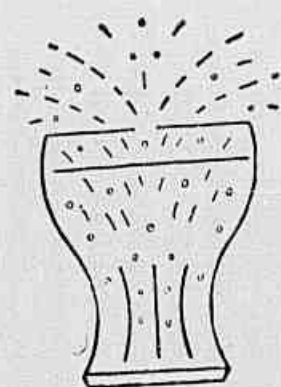
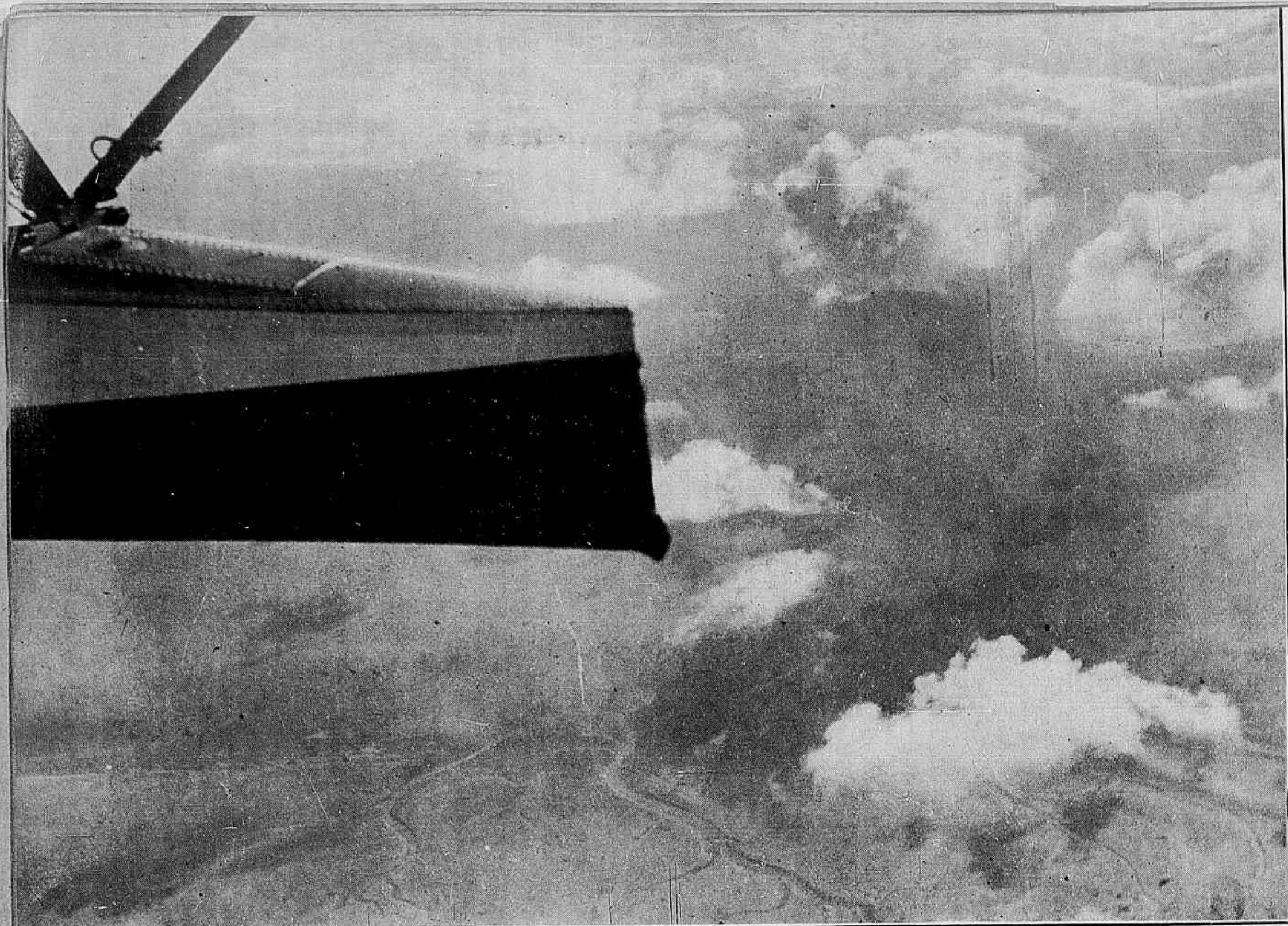
O dr. Arthur Bernardes, na Policia Maritima, ao ser conduzido á lancha que o transportou ao "Asturias". Vê-se o ex-chefe da Nação ao lado do 4.º delegado auxiliar.



O ex-presidente a bordo da referida lancha, tendo á sua esquerda o capitão Dulcídio Cardoso e á sua direita um funcionario da Policia Maritima.



Grupo de pessoas presentes ao embarque da familia do dr. Arthur Bernardes, vendo-se, ao centro, no primeiro plano, a sr.ª d. Cléa Bernardes.



O general viu a surpreendente planície, viu a terra deliciosa e virgem, viu o abandono de uma riqueza desmedida, e pensou logo, militarmente, fulminantemente, que na Europa exausta havia um cenário dolorosamente diverso: um turbilhão humano, inquieto, ululante, faminto, movendo-se nas ruas das grandes cidades, revoltado contra o capitalismo, asphyxiado pelos códigos, contido pela polícia, repudiado pela burguesia, e implorando a mais nobre função de uma crea-

Nuvens sobre a região pantanosa do Delta do Amazonas.

Texto de AURELIO PINHEIRO ♦

AMAZONIA

♦ Photos de PAULO EINHORN

OS nossos jornaes veem noticiando, quasi alarmados, que um general teuto organiza formidavel empreza destinada a levar á longinqua Amazonia um milhão de europeus, que se alastrarão pela fecunda planície, e que della fará, tal como nos contos de fadas, maravilhosa colmeia humana espalhando os esplendores das artes, das industrias, da agricultura, do commercio, na ansiedade de expôr ao mundo as surpresas de um mundo novo surgindo entre selvas bravias.

Ingenua ou criminosa, temeraria ou phantasista, amargando rudemente ao paladar dos jacobinos ou aquecendo o civismo luminoso dos socialistas, verdade é que o general teve um gesto de supremo arrojo, raro, inedito, magnanimo.

O estandarte por elle desdobrado na fria terra

allema, onde morrem de fome os sem trabalho, tem uma tepida belleza tropical, um suggestivo encanto de caserna, a emocionante visão do heroismo, tão alta e tão forte que faria perdoar todo calculo e todo interesse que por ventura transparecesse nos seus intimos detalhes.

A idéa intrinsicamente é empolgante!

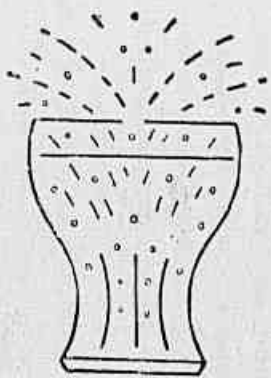
tura e o mais alto direito de um homem — o direito de trabalhar!

O general não hesitou. O contraste era diaphano e chocante. E lançou a sua idéa como lançaria o seu brado de commando no estrondo de uma peleja. Apenas, porque foi, como militar, um disciplinado e um disciplinador, pensou



As nuvens estendem a sua sombra escura sobre o verde da vegetação exuberante, na região do Oyapock.





logo em mover por modernos processos economicos e sociologicos a famosa torrente migratoria; e vive agora a levantar imensos capitaes, a fundar uma solida companhia, a organizar o seu mundo sem faltas, sem defeitos, sem descuidos, para que a floresta receba amavelmente a civilização, e a civilização penetre com segurança na solidão da floresta.

Humboldt, arrebatado de assombro na Hyléa portentosa, affirmou que a Amazonia seria o celeiro do mundo, quando se povoassem as suas varzeas fertilissimas.

Mas, por ora, esse povoamento se reduz ás levas de nordestinos arrasados pelas furiosas estiagens — levas de homens atirados ás prôas dos navios, sem saude, sem recursos, sem instrucção e, peor ainda, sem a minima assistencia dos poderes publicos, sem garantias, sem amparos sem nada, como pungentes reedições dos negreiros.

Todavia, foram esses desgraçados que desbravaram a Amazonia e lhe deram gloriosa opulencia nos tempos em que a borracha era o "ouro negro" do valle. Esse fastigio, porém, custou para mais de quinhentas mil vidas humanas, desaparecidas nos pantanos da planicie, devoradas pelo impaludismo, pelo beriberi, pela leishmaniose, pelo indio espoliado, por todos esses males dos tropicos ardentes, pelas feras e —

peior ainda — pela infamia, pela covardia, pela ganancia dos patrões de seringaes, mais duros e mais ferozes do que os antigos feitores da escravidão.

Foi, pois, sobre meio milhão de cadaveres, sobre esse apavorante sacrificio da nossa raça, que se construiu a Amazonia de hoje, civilizada e fascinante, resplandecendo na belleza de Manaus, moderna, movimentada, alegre, possuindo edificios imponentes, grandes instituições sociaes, estabelecimentos magnificos, todo o conforto das grandes cidades e uma população cosmopolita, risonha, trabalhadora, enfrentando serenamente as crises successivas que desequilibraram o commercio e a industria.

Essa triste immigração não poderia jamais transformar o valle no esplendido celeiro de Humboldt. E quem leu alguma vez os estudos de Elioth Root sobre localização de emigrantes nos Estados Unidos — tão simples, tão facil, tão pratica — comprehenderá que foi quasi um crime o que se fez na Amazonia com essa brava gente do meio norte.

Na America do Norte o immigrante encontra o seu nucleo organizado, prompto para receber os elementos que o vão povoar, com os serviços de assistencia medica, estabelecimentos commerciaes, agua, luz, exgotos, transportes, e a terra em torno dividida, intacta, apta para a sementeira ou para a exploração do sub-solo.

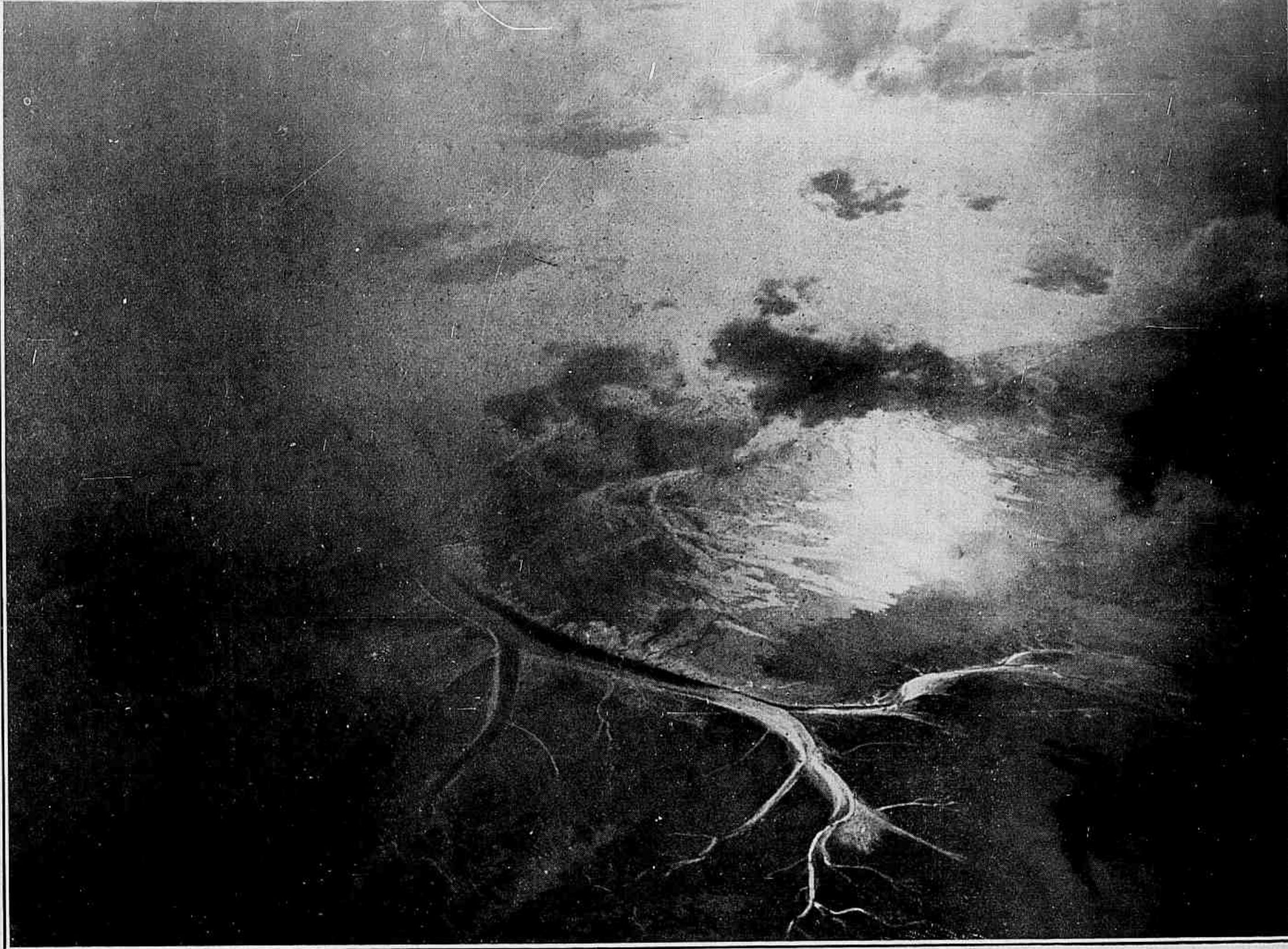
Seja bemvindo pois o illustre general, que certamente dirá, como Hamilton Rice ao estudar as nascentes do Orenoco, deslumbrado ante os *campos geraes* do Rio Branco: "essa prodigiosa região bastaria para salvar da ruina qualquer paiz do mundo!"

Alviseiro

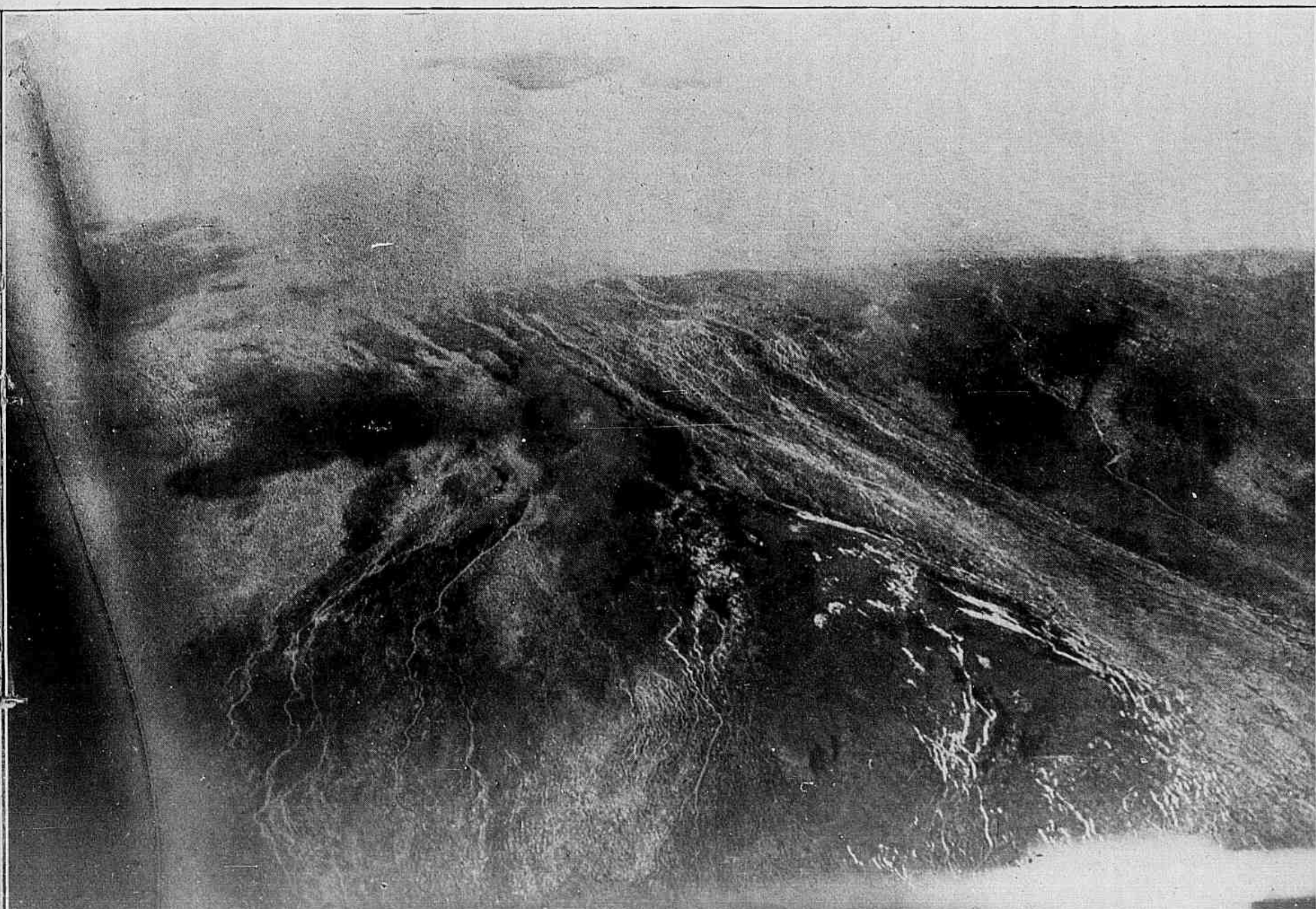
(As photographias d'estas paginas foram colhidas de bordo de um hydro-ação da Panair.)



Fios de agua cavando o seu caminho para o mar, através do lodagal, na região do Amazonas.



O nascer do sol na região pantanosa do Delta do Amazonas.



ANNIVERSARIOS

DEZEMBRO
10
SABADO

a senhora Miguel de Carvalho; as senhorinhas Antonieta Leite de Castro e Jandyrá Macedo de Paes Leme; o general Frederico de Mesquita; o dr. Leonel da Rocha.

DEZEMBRO
11
DOMINGO

a brilhante poetisa Laurita Lacerda Dias; a senhora Juracy Vaz Marques; o sr. Fernando Castello Branco; os drs. Joaquim da Cunha Bello, Haroldo Costa Lima e Rego Barros; o sr. M. C. Gomes da Silva.

DEZEMBRO
12
SEGUNDA FEIRA

a senhorinha Herminia Rios; o dr. Nelson de Barros Vasconcellos; o capitalista Manoel Jorge Leite; os srs. Carlos Bittencourt e Ignacio da Silveira Barcellos; a senhorinha Maria de Lourdes Nobrega.

DEZEMBRO
13
TERÇA FEIRA

a senhora Genserico de Vasconcellos; as senhorinhas Olga Franklin de Almeida e Léa Eduardo Prado; o dr. Aristoteles Ferreira.

DEZEMBRO
14
QUARTA FEIRA

a coronela João Príncipe; as senhorinhas Georgette Alves Meira e Maria de Abreu.

DEZEMBRO
15
QUINTA FEIRA

as senhorinhas Alzira Corrêa de Mello e Azaide Jauffret Leal; os drs. Irineu Machado, João do Rego Barros e Antonio Olyntho; o sr. Francisco Portinho.

DEZEMBRO
16
SEXTA FEIRA

a sra. Olga de Mello Braga; as senhorinhas Maria de Lourdes Sabrosa Valladão e Antonieta Cléo; o sr. Mario Conrado de Niemeyer.

NOIVADOS

— a senhorinha Marieta Nery da Costa e o sr. Horacio Machado Lara;
— a senhorinha Nair Pereira de Mello e o sr. Francisco Osorio da Cunha;
— a senhorinha Consuelo Rodrigues Peixoto e o tenente Alberto Leite;
— a senhorinha Jefferson Moreira e o sr. Jacyntho Bastos.

CASAMENTOS

— a senhorinha Hylza Valle Machado e o sr. Ignacio Piquet;
— a senhorinha Lecticia Cammarota e o sr. Aurelio Lopes Passos, da nossa aviação militar;
— a senhorinha Berenice Lage de Oliveira e o sr. Sylvio Gianini;
— a senhorinha Ercilia Geraldi e o sr. José Basilio;
— a senhorinha Aracy dos Santos Gomes e o dr. Vicente Guimarães;
— a senhorinha Maria Emilia Paes Abrantes e o sr. Francisco Soares Nery.

MUSICA

Oscar Guanabario teve uma ideia emocionante: o adeus dos artistas ao *Lyrice*.

Ninguém sabe bem porque, o velho theatro foi condemnado ao alvião. Em seu logar — quer dizer: no local de tantas luzentes tradições, que recordam os maximos triumphos artisticos da scena lyrica em nossa terra, e não só da scena lyrica, porque alli tambem se consagraram predestinações como as da Duse e Toscanini, e esplenderam, em plena gloria, Sarah e Zaccane — em seu logar erguer-se-á um novo mastodonte de cimento armado, quando tudo nos induziria a conservar, melhorando-o se possível, o unico dos theatros do Brasil em que os cantores se sentiram capazes de fazer render todos os recursos de sua voz.

O *Scala* tambem é velho e feio... Para o acto commovedor, Guanabario reuniu algumas pianistas e cantoras das melhores que possuímos.

O salão de ensaios academicos ficou repleto. E muitos foram os acafates de cravos e rosas com que os artistas e admiradores do venerando mestre o premiaram daquela tocante e formosa lembrança.

O grande-mundo se deu *rendez-vous*, dias atrás, no *Municipal*, para assistir á representação integral de *La fanciulla del West*, a ultima das bellas operas de Puccini, escripta especialmente para o *Metropolitan*, de Nova-York.

Incumbiram-se dessa alta e bella demonstração artistica as escolas de canto e musica do grande theatro, dirigidas por Ruberti e Piargili.

NOTICIARIO ELEGANTE

Minnie, Nanita Lutz; Johnson, Sylvio Vieira; Sherife, De Marco.

Outros personagens encontraram vozes limpidas, harmonicas com as dos tres principaes, cujo desempenho, de par com os afinadissimos côros, foi realmente brilhante.

Orchestra admiravel, sob regencia de Ruberti. Scenarios muito lindos, como os que nos trouxeram Mocchi e Scotto.

A sala, recordando os dias mais fulgentes das temporadas officiaes, apresentava-se-nos repleta e soube coroar a magnifica demonstração das escolas do *Municipal* com os mais vivos applausos.

aqui não faltam, tambem, quentes applausos á cantora que tanto nos recomendou naquelles meios ultra-exigentes, mesmo porque Lucina, como o disse João de Barros, traz na colorida voz o forte e limpo rythmo da raça victoriosa e lyrica, que nós somos.

O Instituto Nacional de Musica abre-se, hoje, para uma interessantissima audição de musica brasileira. O recital está marcado para as nove e meia, no salão Leopoldo Miguez. Promove-o a Academia de Arte Brasileira, e o professor João Rocha, que o organizou, impo-

Escola Profissional Bento Ribeiro



As duas primeiras professoras diplomadas pela Escola Bento Ribeiro: a senhorinha Zenith Pinto da Silva, filha do sr. J. Pinto e sua esposa; e a senhorinha Dolores Alvarenga, filha do sr. Candido Alvarenga e sua esposa.

Lucina Soeiro deu o seu concerto no salão Leopoldo Miguez.

Em nada me surpreendeu essa victoriosa prova da festejada cantora. De tudo o que se tem escripto, sobre o exito de suas audições na Europa, fui testemunha, pelo menos em Madrid, a radiosa e culta capital espanhola.

Nem é facil esquecer aquellas tardes; porque eu bem sei o quanto exultou o meu coração de brasileira, num dos salões illustres da Gran Via, onde se reunira uma sociedade notavel pela cultura e a elegancia, em que dominavam as mais distinctas figuras da Côte!

Felizmente, como pude verificar no salão do Instituto Nacional de Musica,

lhe um programma de rara selecção e belleza, e o confiou a interpretes cujo merito a cidade apregôa.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS

Realizou-se na noite de quarta-feira no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, a audição de piano das alumnas da professora Lucia Branco Soares, que terminaram o curso daquelle Instituto no corrente anno. Tomaram parte as alumnas Jacyra Banceira Muller, Sylvia Tavares de Queiroz, Nadyr Porto, Altanira Ribeiro Boamorte, Jacy Guimarães e Aurea Rodrigues, que foram muito applaudidas, recebendo nessa ocasião a professora Lucia Branco Soares muitas felicitações pelo optimo aprovei-

tamento das suas alumnas, que publicamente acabam de dar a prova final.

A FESTA DOS PROFESSORES

Os bellos e aristocraticos salões do *Fluminense* reunirão amanhã uma sociedade brilhante, para um dos mais bem organizados sarás artisticos e dansantes da estação a findar.

Diseuses, cantadores, dansistas. Poesia. Canções, ao violão. Bailados.

Depois, a dança... para todos nós, que os dois *jazz* são dos melhores.

A par do encantador cunho social dessa festa, augmenta-lhe a sedução o facto de ser ella em prol da *Casa do Professor*, instituição que se nos recommenda por sua generosa finalidade, e das Caixas Escolares, nucleos de efficaz e intensiva protecção aos alumnos pobres das nossas escolas primarias.

Além disto, promove-a a Associação dos Professores Primarios, cujo prestigio lhe advem de consideraveis serviços á nobre classe do magisterio municipal, e a cuja frente se encontram nomes de grande relevo moral e intellectual.

EM BENEFICIO

Foi uma das lindas festas da semana ultima o chá-concerto, em favôr da matriz de Santa Thereza. Um delicioso chá foi servido por um encantador e alegre grupo de senhorinhas do nosso alto mundo, na sede da Escola Parochial, seguindo-se após o chá a parte artistica, que foi preenchida por um bonito programma.

Para amanhã está fixada uma festa de caridade, que é dessas de alvoroçar o nosso mundo elegante. A bordo do *Pará*, a luxuosa unidade do Lloyd Brasileiro, haverá um chá-dansante, em prol do Hospital de Nova Iguassú. A' frente da linda reunião, que se annuncia promissora de encantos, acha-se um grupo de illustres damas da alta sociedade fluminense.

O Hospital de Nova Iguassú será inaugurado dentro em breve naquella prospera cidade.

PELOS CLUBS

Realizaram esplendidas reuniões a semana que hoje finda os seguintes *cercles*:

— O *Bolafogo* iniciou as suas festas de Dezembro com um jantar-dansante, que foi tudo que se possa imaginar de encantador.

— O *Tijuca Tennis*, uma pittoresca excursão a Corrêas, em Petropolis, afim de que seus associados visitassem o majestoso Castello de S. Manoel.

— O *Club Naval*, um delicioso sorvete-dansante que esteve concorridissimo, em seus acolhedores salões, quarta-feira.

RECEPÇÕES

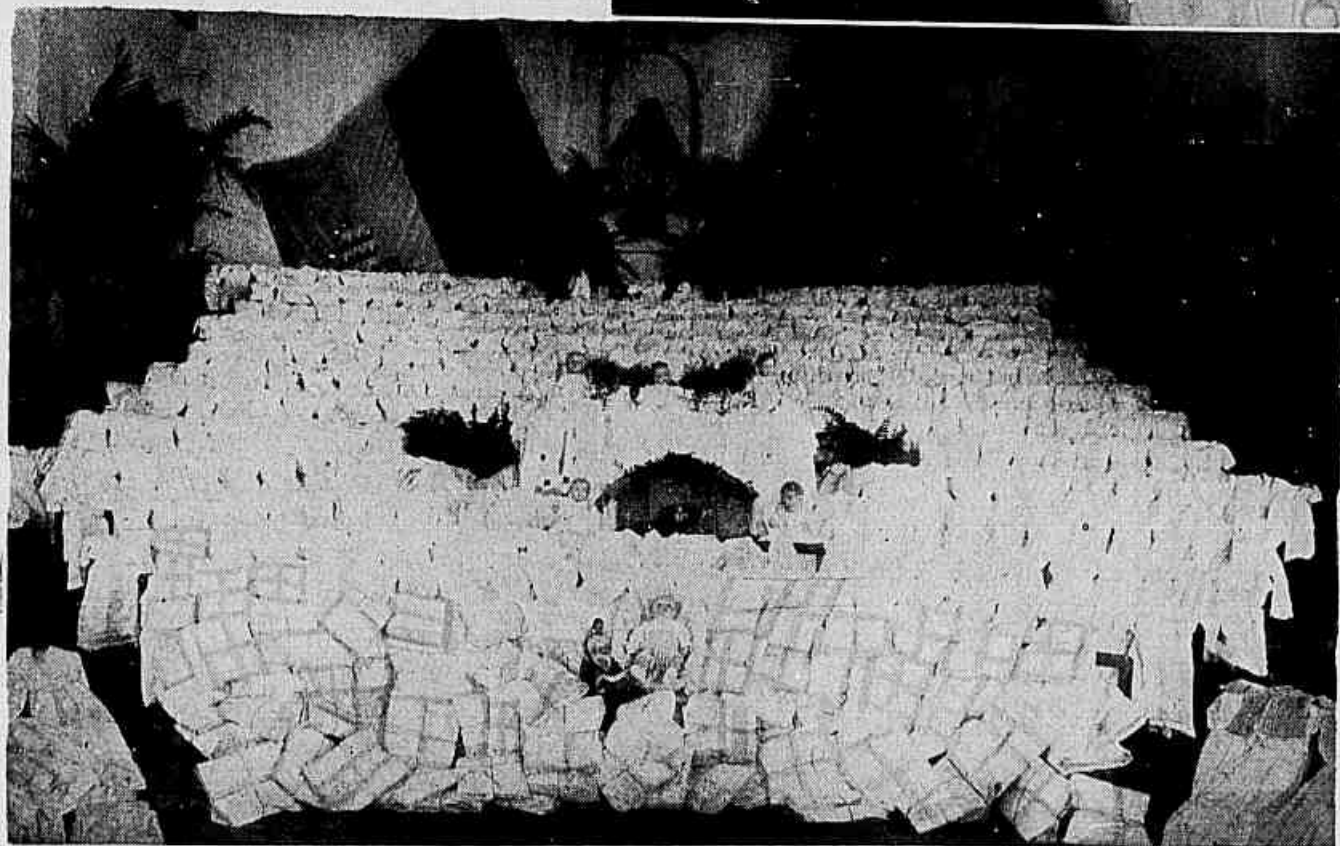
Pelo anniversario de Onfale, gentil filha do distincto casal José Kós, abriu-se o palacete de Toneleros. Foi uma reunião elegantissima, em que excelleram os

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL



Banquete offerecido pelo Embaixador de Portugal ao dr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que se vê ao centro, entre o embaixador Seeds, da Inglaterra, e o embaixador Martinho Nobre de Mello, de Portugal.

A Obra do Berço



A Obra do Berço, que tão útil tem sido á nossa infancia desamparada, vae este anno fazer uma larga distribuição de donativos ás nossas creanças pobres. Publicamos acima dois aspectos da cerimonia, presidida por d. Aloisi Masella, nuncio apostolico, na qual se fez entrega dos diplomas de "benemerita" ás senhoras que, por varias formas, contribuíram com o seu trabalho e o prestigio dos seus nomes para a tarefa generosa e prociua da Obra do Berço; bem como a exposição de roupinhas a serem distribuidas pelas suas generosas patronnesses.

finos dotes da anniversariante e de sua tia, a distincta senhorinha Aldóra Kós, e de que todos sahiram captivos pela envolvente sympathia com que foram acolhidos.

A senhora Paul McKee abriu o jardim e salões do palacete da Atlantica, para uma linda recepção, terça-feira, ás suas amigas. Festa agradabilissima. Tomou se um chá delicioso. O serviço de *buffet*, primorosamente disposto.

No interior do palacete McKee, encontrava-se uma enorme variedade de brinquedos e lindos brindes de Natal, vindos dos Estados-Unidos. Foram vendidos, em beneficio da ala, em construcção, do Hospital dos Estrangeiros.

NO PARQUE LAFONT, sabbado

Está um dia bello e nobre. Um sabbado cheio de majestade. Na Avenida a multidão se move difficilmente, pesadamente. Dir-se-ia um largo e grave rio, em que as aguas correm com imponencia.

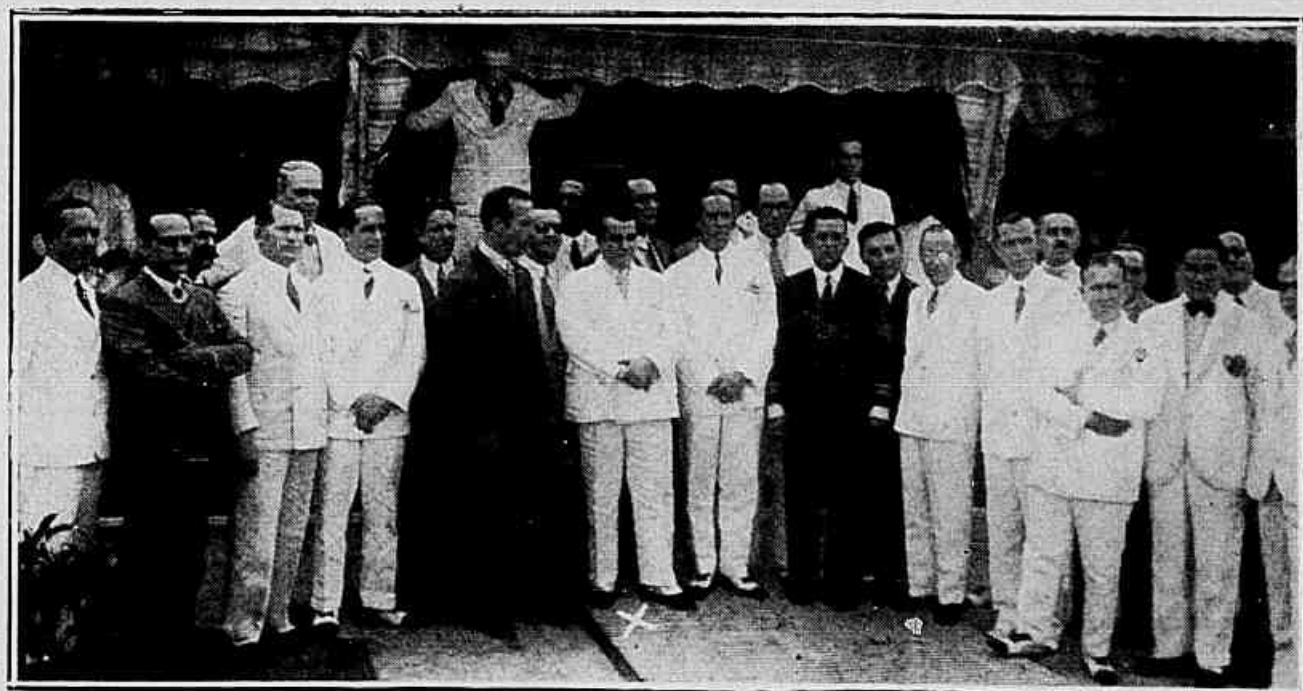
E um céu, limpido, sereno, envolve a tarde de uma luz de apothese.

Para os lados do Monroe, no pequeno parque Lafont, um movimento que atráe, seduz, arrasta. E' o *bivague* da Pequena Cruzada. O grande-mundo concentrou-se alli. Senhoras das mais illustres, auxiliadas por jovens que são a graça dos salões cariocas, vendem nas barracas, servem ás mesas, cobram as cautélas dos jogos. Populares veem, examinam, compram, apostam, servem-se nos *bars*, fazem o *lunch* ou tomam chá. Obra que beneficia, apraz, educa.

Alguem observa:
—Destas finas damas, ninguem dirá como de Marco Aurelio o povo romano, que lhe quereria tirar os divertimentos, para obrigar-o a philosophar. E' da alegria trazida ao povo que ellas colhem com que amparar-lhe os filhos...

Aqui e alli, nessa sympathica faina de bem fazer encontramos, entre tantas e das mais eminentes, a senhora e senhorinhas Getulio Vargas, a embaixatriz e

Homenagem ao ministro da Educação



Almoço offerecido por um grupo de amigos e admiradores ao dr. Washington Pires, ministro da Educação.

Pianista Georgette Mayo Remy



Georgette Mayo Remy, joven pianista, 1.º premio e medalha de ouro do I. N. de Musica, deu o seu concerto de apresentação a 17 de Novembro, tendo tomado parte em mais dous concertos, um a 22 ("Dia da Musica") e outro a 26, concerto do Centro Artistico, sempre com grande successo. A seu lado, a sua progenitora e professora, senhora Celeste Mayo Remy.

DR. ZEFERINO DE FARIA



Almoço offerecido ao dr. Zeferino de Faria, em commemoração do seu jubileu de advogado.

senhorinha Seeds, as senhoras e senhorinhas Felix Pacheco, Pedro Ernesto, Delgado de Carvalho, Chermont de Brito, Affonso Penna, Flavio da Silveira, Mauricio Caillet, Aureliano Amaral, Carvalho Kós, Ed. Lynch, Rodovalho Leite, as condessas de Paes Leme e Canella, a senhora Nilo Peçanha, as senhorinhas Nonoca Dionysio Cerqueira, Sophia Graça Aranha e Anah Mello Franco; as senhoras Pedro de Mello (Sabugosa), João Mello Franco, Machado Guimarães, almiranta Marques Couto, ministra Felix Cavalcanti, Raul Gomes de Mattos, Miranda Jordão, Ulysses Vianna, Nascimento Gurgel, Abreu Fialho, Joaquim Vidal, Oswaldo Cruz Filho, Herbert Moses, Luiz Hermann, Franck Hime, Gervasio Seabra, Murinho Nobre, Luiz e Alberto Paes Leme, Alfredo e Altivo Dolabella.

M. D.

NOS SA TERRA NOSSA GENTE

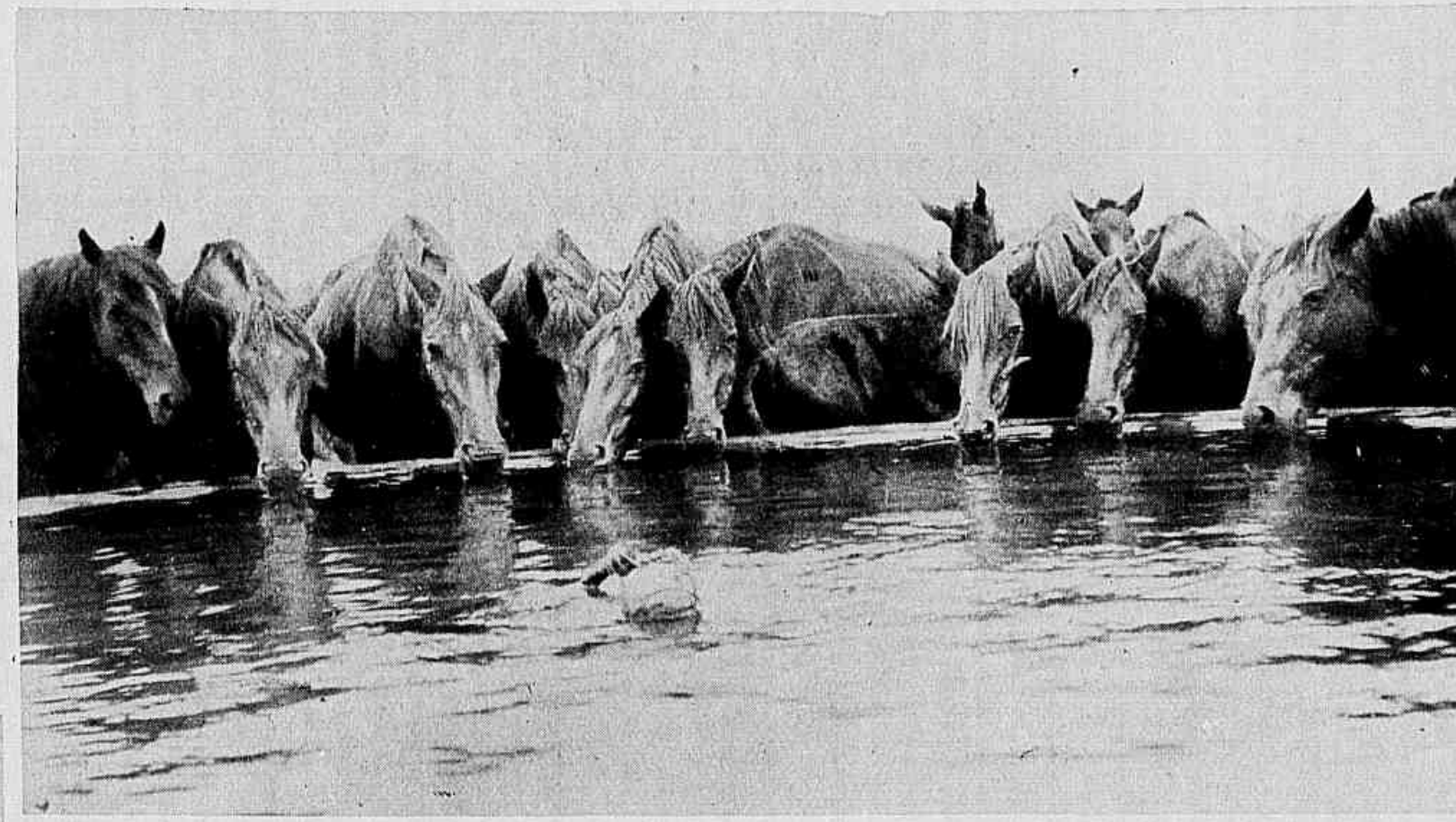


Futura avicultura — Photo Benedicto Alves dos Anjos — (Mogy das Cruzes, São Paulo).



Lagôa de Porangaba — Photo M. Guilherme — (Fortaleza, Ceará).

GRANDE
CONCURSO
PHOTOGRAPHICO
DA "REVISTA
da SEMANA"



Um lote de eguas bebendo água, na fazenda do sr. Elyseu de Camargo — (Luiz Pinto, S. Paulo) — Photo Cassio Pereira Lima.



Leiteiro (Cambuquira) — Photo Yara do Rio.

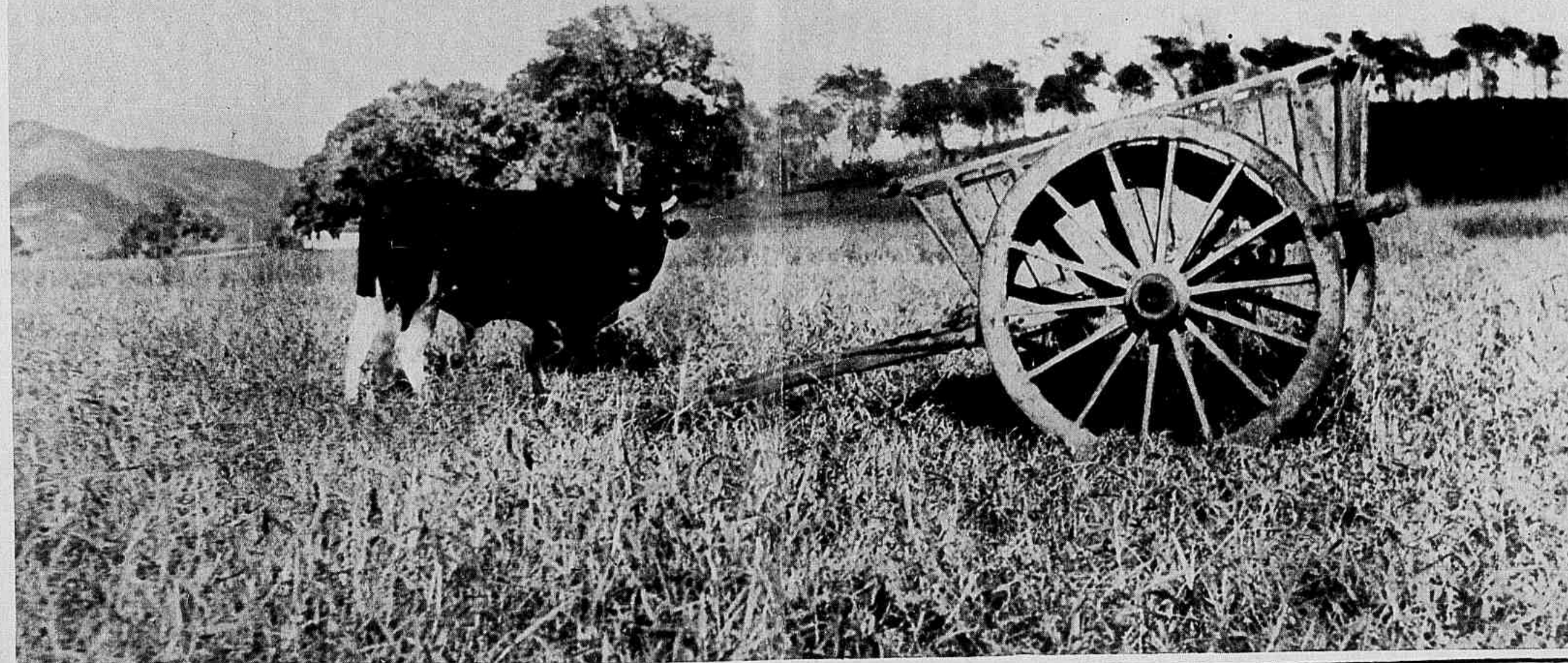


Na Fazenda — Photo Sylvio Pereira — (Itajubá, Minas).

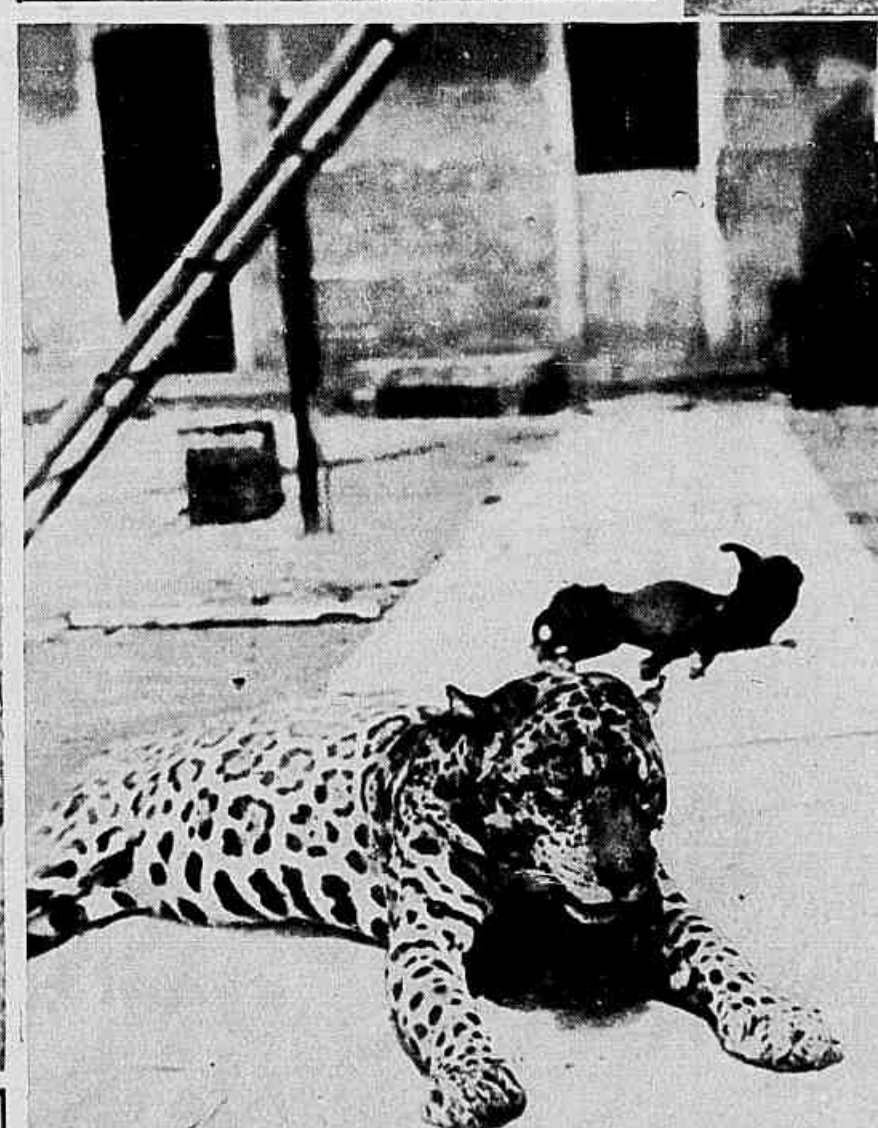
Corça — Photo Danilo Helio Bracet.

RESULTADO DO GRANDE CONCURSO PHOTOGRAPHICO DA "REVISTA DA SEMANA"

- 1.º lugar: Transporte de herva — Estrada de Umbará — Photo Tadeu Mikosewski — (Paraná, Curitiba).
2.º lugar: Coqueiros de nossa terra — Photo Benedicto Alves dos Anjos — (Mogy das Cruzes, S. Paulo).
3.º lugar: Passagem da cachoeira Arucaima. Viagem de inspeção da fronteira do



O Malhado — Photo Djalma Gaudio.



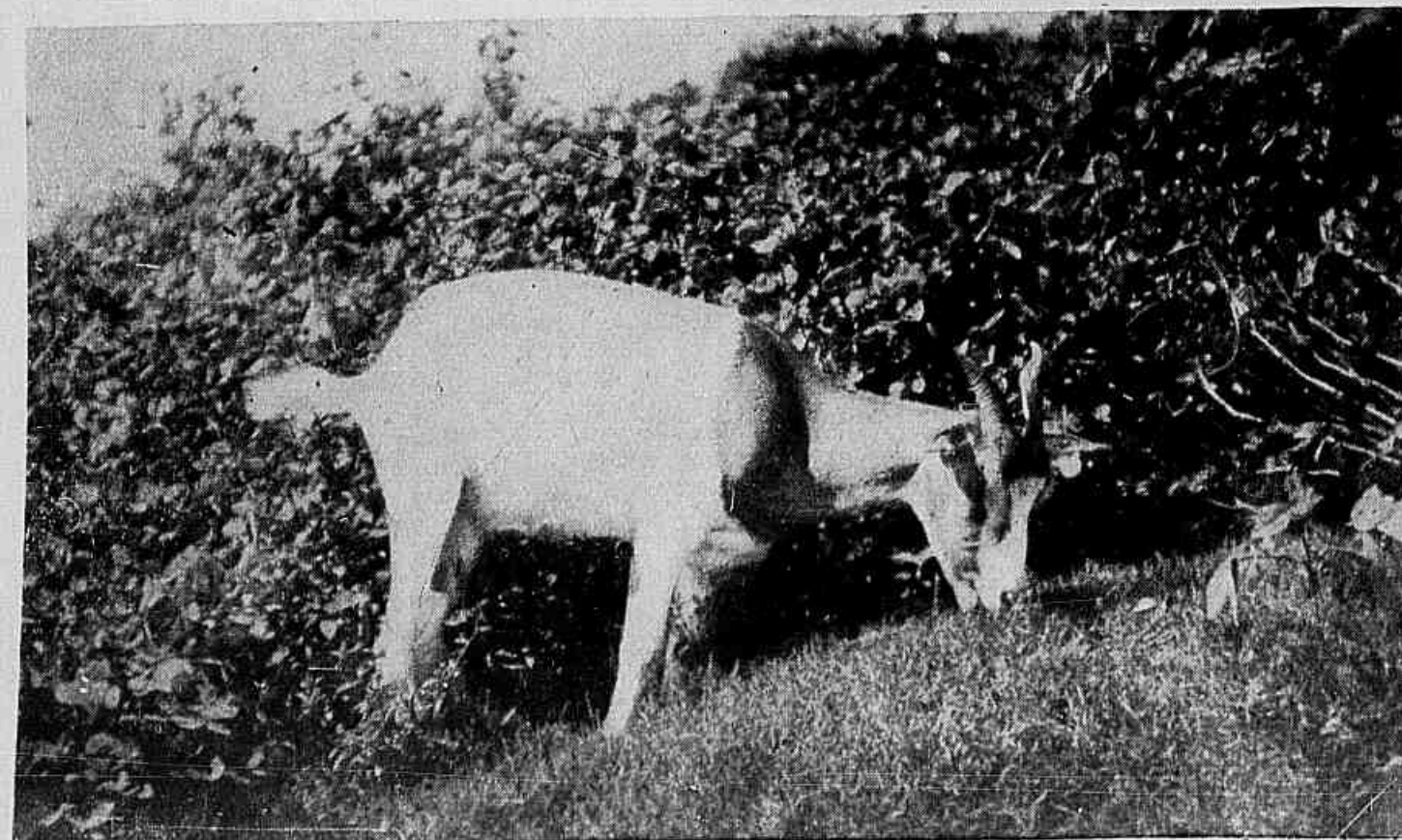
Animaes pastando — (Santa Maria, Rio Grande do Sul) — Photo Hilda Kmohan.

Onça Cangussú. Morta na fazenda São João (Carumbá, E. de Goyaz) — Photo Hastimphilo Fleury.

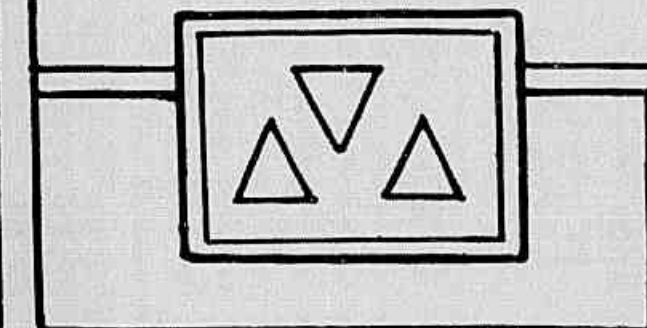
Brasil-Venezuela — (Rio Uraricoera, Amazonas) — Photo 1.º tenente Joaquim Vicente Rondon.

4.º lugar: Um que Deus esqueceu. O velho "Sanfona" — Photo Padre Victor Randa, vigário de Cosmopolis — (S. Paulo).
5.º lugar: Rancho de pescador (Guaratiba) — Photo dr. Djalma Gaudio.

6.º lugar: O pharol de Mucuripe, visto da praia de Meirelles — Photo M. Guilherme — (Fortaleza, Ceará).



Pastando — (Morro da Penha, Nictheroy) — Photo Antonio Cardoso.



Uma pose num instantaneo... — Photo Evaldo Ferreira (Rio).

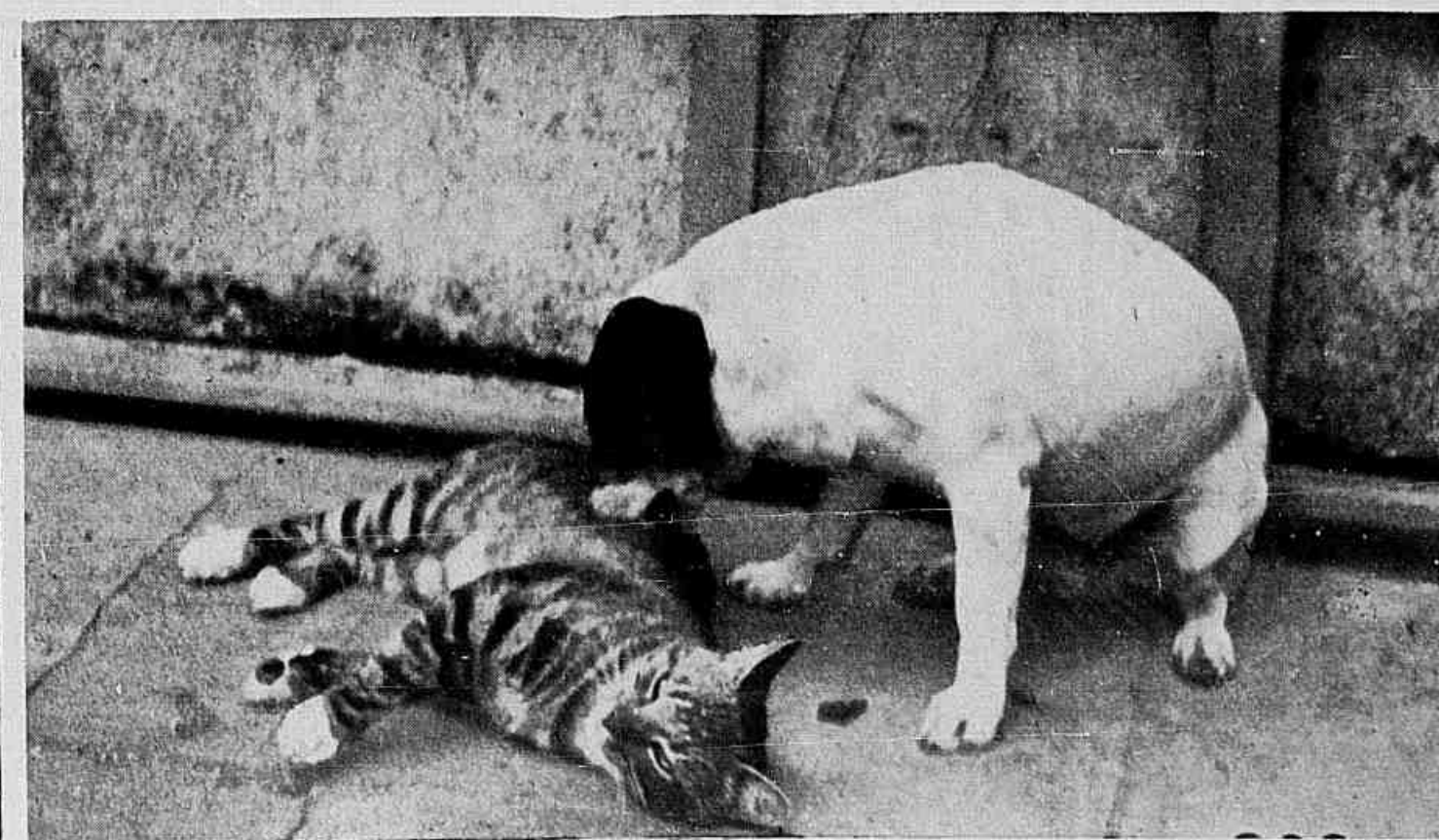


Quietude — Fazenda do dr. Arthur Bernardes — (Viçosa, Minas) — Photo José Secreto.

A Revista da Semana, cumprindo a sua promessa feita no numero anterior, começa a divulgar, com o presente numero, as photographias mais interessantes que lhe foram enviadas para o seu Grande Concurso Nossa Terra, Nossa Gente, subordinando-as a um mesmo assumpto. Publicamos hoje as referentes a animaes.



Prompto para a caça — Photo Dr. Luiz Brandão Filho (Araraquara, S. Paulo).



Caricias do Pery — Photo Benedicto Alves dos Anjos.

A ORDEM DO CRUZEIRO

TRANSMIGRANDO para o Brasil, ao lampejo da espada de Junot, trouxe-nos o Príncipe Regente, entre outras muitas cousas e novidades, ordens militares lusitanas oriundas da Cavallaria: as ordens de Christo, S. Bento de Aviz e S. Thiago da Espada. D'ellas faria o Príncipe Regente farta distribuição durante o seu reinado brasileiro.

Após este, breve regencia de D. Pedro conduziria o paiz á separação, á independência. Proclamada a liberdade, o nascente Imperio considerou nacionaes as ordens honorificas trazidas á America pelo Príncipe Regente, mesmo com esse titulo entre nós já virtualmente rei.

Bulla de Leão XII conservou ás ordens portuguezas nacionalizadas caracter religioso, pelo grão-mestrado das mesmas ordens conferido aos imperadores do Brasil. Mas a bulla ficou prejudicada por lhe ter negado beneplacito a Assembléa Geral.

Manteve-se o *statu quo* até 1843 quando D. Pedro II maior declarou as ordens lusitanas nacionalizadas com caracter civil e politico; differenciadas aquellas ordens das primitivas até pela côr das fitas.

A concessão da venera de S. Thiago foi caindo em desuso. D. Pedro I outorgou-a nove vezes, D. Pedro II uma vez.

Reconhecida nossa Independência pela monarchia portugueza, da qual haviamos sido colonialmente parte de magnitude bem secular, a D. Pedro I caberia crear ordens propriamente brasileiras subsistentes até 1899. Foram as tres ordens do Cruzeiro, de Pedro I e da Rosa: a primeira datando de 1822, a segunda de 1826, a terceira de 1829.

A ordem de Pedro I só seria concedida excepcionalmente a dous brasileiros: ao marquez de Barbacena no primeiro reinado; no segundo ao duque de Caxias, quando do seu regresso da campanha do Paraguay após a fulminea Decebrada.

Fôra a ordem de Pedro I, segundo o decreto referendado por Fernandes Pinheiro, creada para marcar de maneira distincta a época do reconhecimento da Independência.

A mais nova das ordens honorificas brasileiras, a da Rosa, nasceu de galanteria nupcial. Conforme o decreto de fundação, a ordem perpetuaria a memoria do faustissimo consorcio de D. Pedro I com a princeza D. Amelia de Leuchtenberg. Instituição util, affirmava ainda o decreto de fundação, referendado por José Clemente Pereira, conservaria com gloria na lembrança postera a época feliz do segundo consorcio do nosso primeiro imperador.

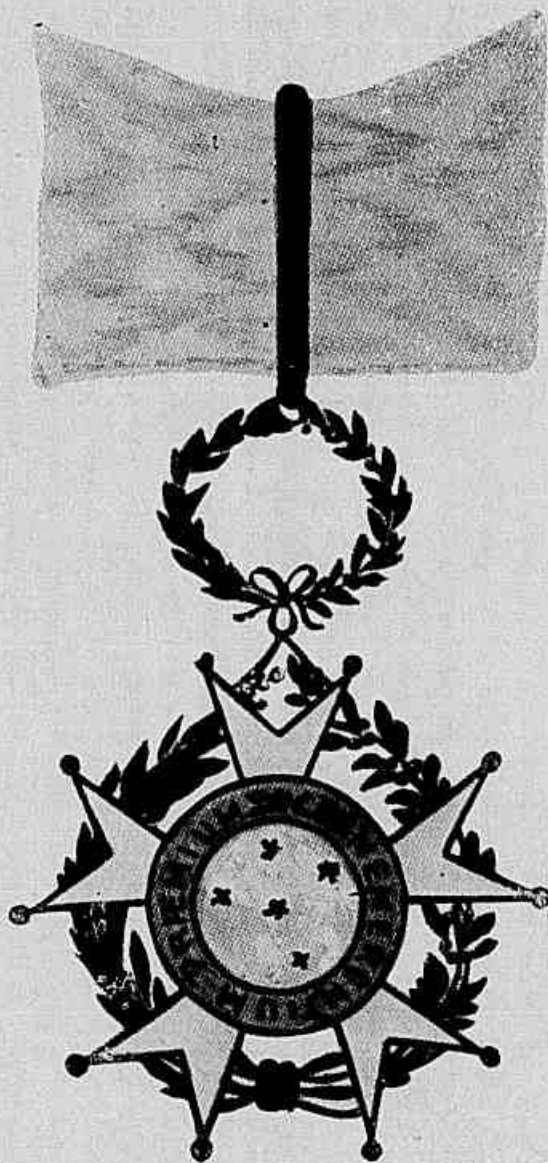
Em 1868, ministro da Guerra o senador Paranaquá, viria decreto regular a concessão da ordem de S. Bento, reservando-a a remunerar somente serviços militares. Com algumas restricções o habito de S. Bento de Aviz seria concedido a officiaes com vinte annos de serviço sem nota de qualquer desdouro, extensivas as mesmas condições aos corpos de Saúde e ecclesiastico do exercito. Após minucioso exame de documentos o Conselho Supremo Militar se pronunciaria, em parecer motivado, pela concessão ou recusa do habito de Aviz.

Em 1861 o senador Souza Ramos, ministro do Imperio, referendava decreto regulando a concessão das ordens honorificas do Imperio. Ninguém podia nellas ser admittido sem requerimento comprobatorio de vinte annos de serviços não remunerados, salvos os parochos collados distinctos por zelo e por virtudes

no desempenho do seu ministerio. Seriam os parochos admittidos na ordem de Christo após dez annos de serviço. Encerrou o decreto Souza Ramos varias outras providencias tendentes a regular pelo menos a condecoromania.

Reservado o habito de Aviz aos militares, o de Christo a clérigos e magistrados, restava a ordem da Rosa para recompensar a maioria dos agraciaveis.

Todas as nossas antigas condecorações eram bonitas, porém a da Rosa mais graciosa, constante de estrella de seis raios ao centro um monogramma P. A. (Pedro e Amelia) letras circuladas pela



As insignias da Ordem do Cruzeiro, que deverão ser ostentadas pendentes do peito e, presas a uma faixa, á cintura.

divisa *Amor e Fidelidade*, descansando as extremidades dos raios da estrella sobre corôa de rosas.

Os graus mais elevados da Ordem, grã-cruz e grande dignitario, eram parcamente concedidos. Ninguém podia ser grã-cruz da Rosa sem ter já por algum titulo o tratamento de Excellencia, usado *de jure* pelos grandes dignitarios da Ordem, tratamento que como taes competia — adivinhe-se a quem! — a Carlos Gomes, Pedro Americo e Victor Meirelles, recompensados por serviços á arte.

Nos dias de côrte e de grande gala os grã-cruzes effectivos da Rosa usavam bandas côr de rosa — côr do traje de D. Amelia ao desembarcar no Rio da Janeiro — por sobre a casaca ou farda. Mas o que lhes dava mais realce era collar formado de rosas de ouro e de esmalte. Não o dispensava nos actos solemnes o almirante Tamandaré. Aliás o collar ia muito bem no varão encanecido nas lutas do mar, face de bravo, cabellos brancos esvoaçando de tão finos, barba alvejante, todo de resistencia ao inevitavel declinio.

Mas vamos ao presente. Decreto ultimo resuscitou uma das ordens honorificas do Imperio, a do Cruzeiro.

Não fique comtudo em olvido que um dos primeiros cuidados da Republica foi o exterminio das mercês honorificas do regimen monarchico.

Sem embargo da innocente perseguição, Deodoro apresentava-se em publico ou retratava-se com as veneras do Imperio.

Concedeu até a ordem do Cruzeiro ao contra-almirnte Custodio de Mello e aos drs. Pacheco Mendes e João Severiano da Fonseca Hermes.

Em Junho de 1890, Deodoro creava a Ordem civil e militar de Colombo em memoria do Genovez. No centro da medalha da Ordem destacavam-se, em campo azul ferrete, letras aureas entrelaçadas CC (Christovão Colombo). Concederam-se logo graus da Ordem a diplomatas e consules francezes, na Europa, no Rio e em Pernambuco.

Não tardou, porém, a ser votada a Constituição de 1891 declarando theoreticamente todos iguaes perante a lei, proscrevendo privilegios de nascimento, extinguido as ordens honorificas existentes com todos as suas prerogativas e regalias, bem como os titulos nobiliarchicos e de conselho.

A rasoura constitucional passou sobre a venera de Colombo. Mal teve tempo a ordem do Descobridor para ser descoberta em qualquer peito de agraciado. Ficou sendo Ordem de vitrina.

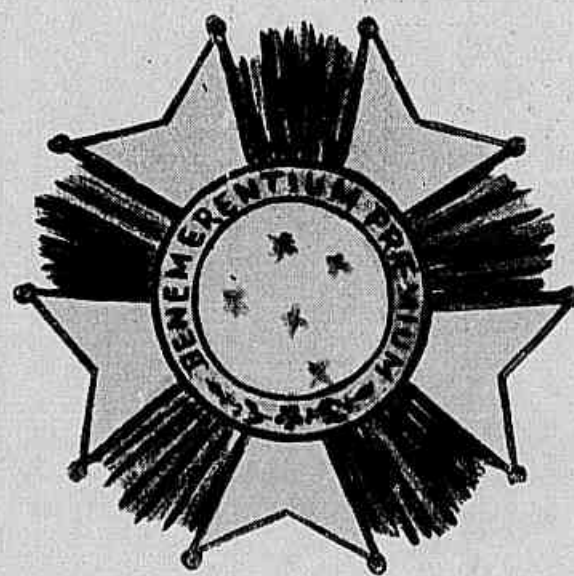
Em Julho de 1891, inaugurada a primeira sessão legislativa ordinaria, a opposição ao ministerio Lucena no Congresso apresentou na Camara projecto abolindo titulos e condecorações.

Campos Salles consultou Lucena, baronizado no fim do Imperio, respondendo o ministro só ter accedido o baronato por lhe dizerem que na sua pessoa o Governo imperial condecorava a Camara dos Deputados, na occasião da Lei Aurea presidida por Lucena.

Acrescentou este que teria deixado de usar o titulo nobiliarchico, votada a Constituição, se não observasse quanto o preceito constitucional desgostava os militares privados do uso de veneras concedidas por serviços de guerra. Diante de taes observações, dizia Lucena, parecia-lhe melhor contemporisar, não renunciando logo ao combatido baronato. Entretanto Lucena aconselhara Deodoro, para exemplo, a apresentar-se á Constituinte sem veneras sobre a farda.

Depois de Lucena a acceitação e uso de veneras estrangeiras foi suscitando debates e controversias, annos atrás, chegando-se a fallar no restabelecimento da ordem do Cruzeiro. Mas por fim moíta!

Restabelecem agora a antiga ordem do Cruzeiro sob o nome de Ordem Na-



Crachá da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

cional do Cruzeiro do Sul, concedida somente a estrangeiros civis ou militares merecedores da distincção a juizo do poder publico.

Constará a Ordem de cinco classes — grã-cruz, grande official, commendador, official e cavalleiro — feitas as nomeações para os diversos graus por decreto e por proposta do ministro das Relações Exteriores, por cuja Secretaria correrão o respectivo expediente assim como a expedição dos diplomas e insignias.

A presença da renovada Ordem justifica a lembrança da ordem primitiva creada por decreto de 1.º de Dezembro de 1822, referendado por José Bonifacio,

para assignalar a aclamação, sagração e coroação de D. Pedro I. Deram á Ordem o nome de Ordem Imperial do Cruzeiro em allusão á posição geographica da vasta e rica região da America austral que formava o Imperio do Brasil, onde dominava a grande constellação do Cruzeiro, e igualmente em memoria do nome sempre do Imperio, desde o seu descobrimento, de Terra de Santa Cruz.

A D. Pedro I e successores pertenceriam o titulo e antoridade de grão-mestre da Ordem, constante de cavalleiros em numero illimitado, de officiaes effectivos e honorarios, de dignitarios, trinta effectivos e quinze honorarios, e de grã-cruzes, oito effectivos e quatro honorarios.

Seriam reputados honorarios, sem obrigação de juramento, as pessoas da Familia Imperial ou os estrangeiros de alta jerarchia e merecimentos, agraciados com a Ordem.

Depois da primeira promoção nella ninguem seria admittido a cavalleiro sem prova de vinte annos de distincto serviço militar, civil ou scientifico, salvo casos extraordinarios.

Aos grã-cruzes fallecidos competiam honras e funeraes militares de tenentes-generaes, aos dignitarios as de brigadeiros, aos officiaes as de coroneis, aos cavalleiros as de capitães. Aos membros vivos da Ordem prestar-se-iam continencias militares correspondentes áquellas graduações na Ordem.

A insignia da Ordem seria, para os cavalleiros, estrella esmaltada de branco e ornada com a corôa imperial, assentada sobre corôa emblematica das folhas de tabaco e café esmaltadas de verde. Teria a insignia no centro, em campo azul celeste, uma Cruz formada por 19 estrellas esmaltadas de branco e na circunferencia do campo azul, em circulo azul ferrete, lia-se legenda latina em ouro polido: *Benemerentium Premium*. No reverso a medalha, em vez da Cruz, ostentaria o retrato de D. Pedro I em ouro e campo do mesmo metal; no circulo azul ferrete a legenda *Petrus I Brasiliae Imperator D.* (Defensor).

Em 1889 havia em evidencia um grã-cruz do Cruzeiro, um neto do Imperador, o principe D. Pedro Augusto, o qual gostava muito de trazer a sua grã-cruz em actos solemnes.

Quinze vagas existiam nos grã-cruzes pela parcimonia na concessão da venera; a princeza D. Isabel e o conde d'Eu grã-cruzes de todas as ordens nacionaes.

Trinta eram as vagas de dignitarios do Cruzeiro entre os quaes: pelo exercito, Pelotas, Penha, Maracajú, Deodoro e Hermes da Fonseca; pela armada, Tamandaré e Jaceguay; pela politica, Cotegipe, Saraiva, Muritiba, Octaviano; pela diplomacia, Lopes Netto.

A lista dos officiaes do Cruzeiro em 1889 comprehendia os nomes de trinta e dous membros do exercito e da armada, das patentes mais elevadas ás de tenente-coronel e capitão de fragata; patentes effectivas ou honorarias, estas como a de Couto de Magalhães.

Trezentos e vinte podiam ser os officiaes do Cruzeiro. Em 1889 havia na classe duzentos e oitenta e sete vagas, mais concedida a Ordem no momento da guerra do Paraguay. Então, em Março de 1868, um decreto determinou que a bordo do vapor *Amazonas* e de alguns encouraçados se içasse no mastro de prôa a fita do Cruzeiro, fixada a venera de official no centro da roda do leme, honrada assim a armada da primeira potencia maritima da America do Sul, nada secundaria no mundo.

Noticias e Commentarios



Senhorinha Itala Augusto de Moura, brilhante ornamento da sociedade de Belem, filha do general Antonio Augusto de Moura.

O Jury

A todos os que acompanham com sympathia a nobre instituição do Jury é grato verificar a maneira altamente significativa com que o mesmo ultimamente se vem elevando no conceito do publico em geral.

Durante muito tempo foram taes as decisões julgadas infelizes pela opinião publica, muitas das quaes aberrantes das normas mais rudimentares de moralidade e justiça, que o Jury desceu inteiramente no conceito de todos, a todos parecendo, não mais uma casa onde se fazia justiça, mas um balcão onde se traficava com as absolvições.

Ninguém mais queria acreditar no Jury. Para que?

Pouco a pouco, porém, foi se fazendo a necessaria reacção. Pelo acerto e justiça das suas sentenças o povo foi se reconciliando, novamente, com o Jury e ultimamente, então, com a presidencia

"Sociedade Polonia"



Sessão commemorativa do 101.º anniversario da insurreição poloneza de 1831 e jubileu da morte de Stanislaw Wyspianski. Vê-se, na mesa que presidiu á sessão, o ministro da Polonia pronunciando o discurso allusivo á cerimonia.

ESCOLA POLYTECHNICA



Flagrantes da collação de gráu dos novos engenheiros civis.



Vê-se, ao alto, um aspecto do acto official e, em baixo, numeroso grupo dos novos diplomados, notando-se, ao centro, o dr. Jeronymo Monteiro, paronympho da turma.

do meretissimo juiz dr. Magarino Torres, maiores ainda se tornaram o respeito e acatamento ás suas decisões e á sua alta dignidade.

E' realmente grato assignalar, como o fazemos, o justo prestigio de que nova-

mente veio a gozar a popular instituição, e para o qual muito teem contribuido os bons elementos que têm sido os jurados, cuja idoneidade e posição social têm sido uma segura garantia da independencia do seu proceder.

NATAL HOLLANDEZ



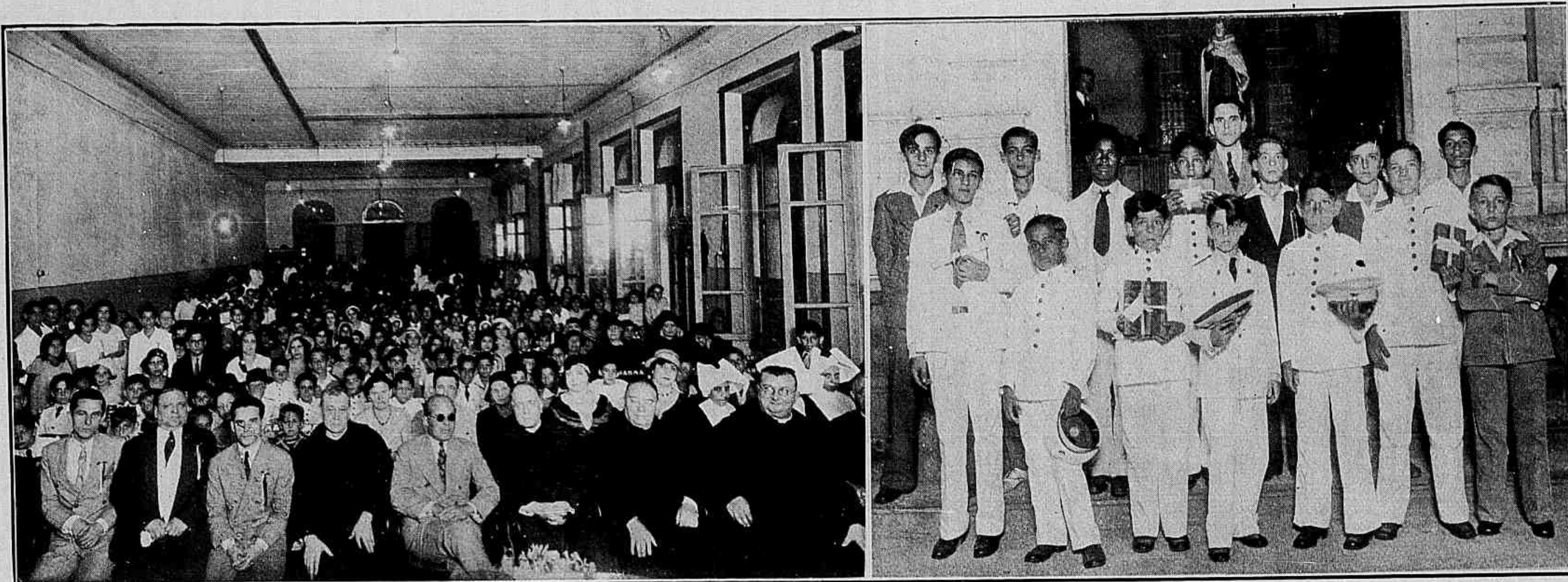
Natal já começou a ser festejado... Vê-se, ao alto, um lindo aspecto da festa realizada no Club Suisso, promovida pela colonia hollandeza.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS DO COLLEGIO PEDRO II



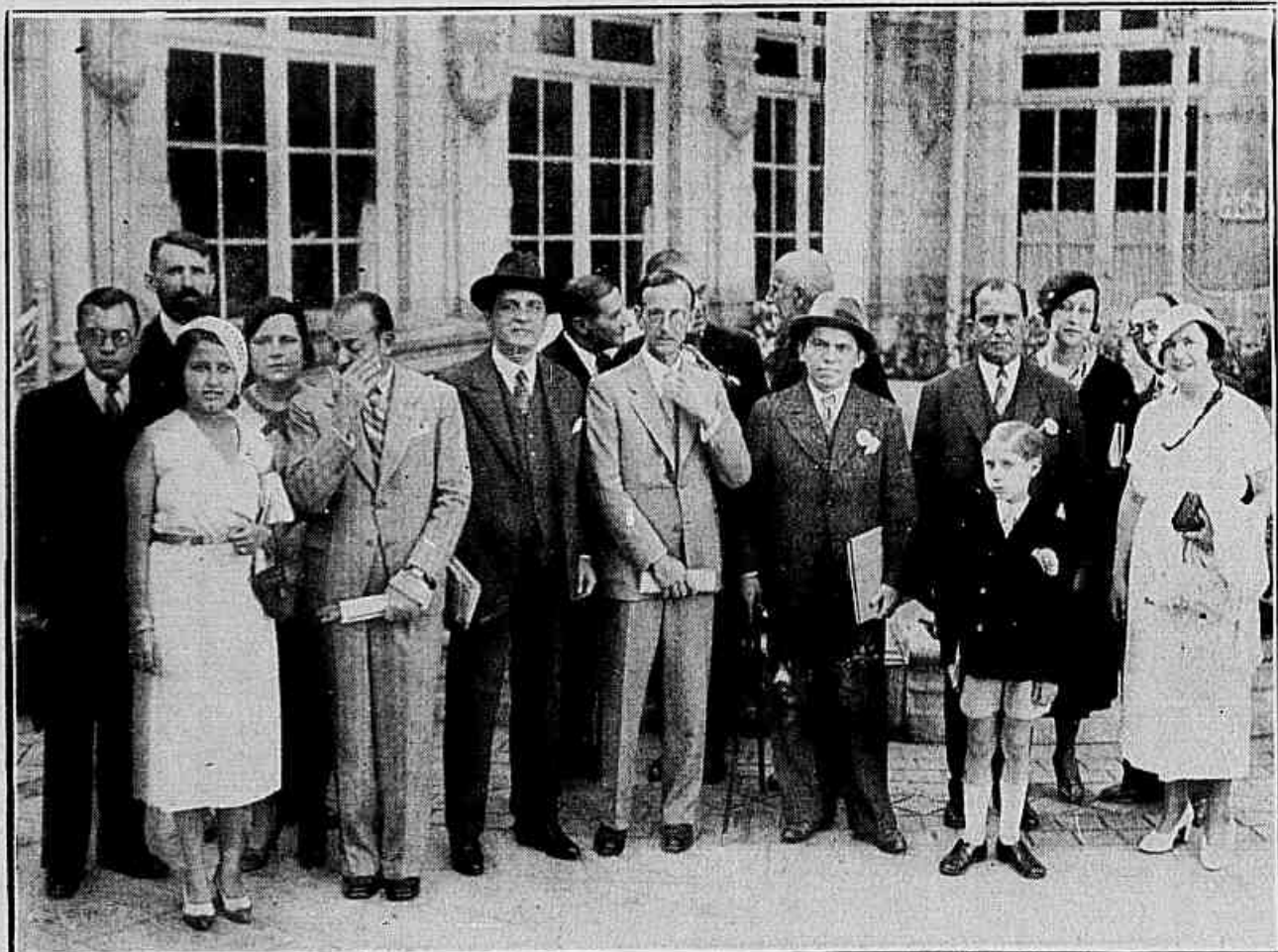
Aspectos da encantadora festa de despedida realizada no Collegio Pedro II, por occasião do encerramento do anno lectivo.

FIM DO ANNO ESCOLAR



A' esquerda, o selecto auditorio na festa de encerramento das aulas da Escola Santo Alberto, notando-se da direita para a esquerda Frei Guilherme, Frei Bruno, Frei João, director do Collegio; professor J. Barros, Frei Leopoldo; á direita, grupo dos jovens alumnos premiados.

No Congresso de Vichy



Grupo de medicos sul-americanos, no Congresso Internacional de Lithiase Biliar em Vichy, vendo-se entre elles o dr. Elysio Couto, medico legista da nossa Policia.

Nossa Senhora do Brasil



Grupo de brilhantes elementos artisticos que tomaram parte no festival promovido pela senhora embaixatriz Nascimento Feitosa, em beneficio das obras do templo de Nossa Senhora do Brasil, na Urca. Foi, nessa occasião, representada a comedia musicada, de Carlos Piza, "A idea de Arlette". Os principais papeis desta comedia estiveram a cargo de Nenê Baroukel, Carlos Piza e Abelardo Falcão, secundados por Vera Regina Amaral e Ewaldo Serpa. Fez-se ouvir durante a peça, em canções ineditas de Joubert de Carvalho, acompanhado por Mario Cabral, Jorge Fernandes, o insubstituivel interprete daquelle inspirado musicista. O prologo da comedia, da autoria da nossa brilhante collaboradora sra. Maria Eugenia Celso, foi dito, com grande encanto, pela senhorinha Lou Moreira Santos.

MARINHA ITALIANA



A' esquerda, recepção offerta pela guarnição do cruzador italiano "Da Mosto", vendo-se presente o nuncio apostolico D. Aloisi Masella, decano do Corpo Diplomatico; á direita, homenagem postuma prestada pelas guarnições desse vaso de guerra e do "Pessagno", surtos em nosso porto, á memoria dos officiaes e marinheiros italianos do "Lombardia", victimas da epidemia de febre amarella, em 1896.

A NOBRE INSTITUIÇÃO DO JURY



Grupo dos novos jurados, vendo-se ao centro o meritíssimo juiz dr. Magarino Torres, presidente do Tribunal do Jury, cuja actuação em prol do seu engrandecimento e do respeito á sua alta dignidade, tanto se tem evidenciado em seus continuos trabalhos.

VIDA FLUMINENSE



Inauguração do *Curso Orpheonico* no Grupo Escolar *Joaquim Tavora*. Vê-se, ao centro, o dr. Stanley Gomes, secretario do Interior do Estado do Rio.



O Touring Club do Brasil reuniu, na semana passada, o seu Comité de Imprensa afim de lhe communicar o programma de suas actividades para 1953 e de agradecer o concurso dos jornalistas no anno corrente. No nosso *cliché* vêem-se, sentados, o dr. Octavio Guinle, presidente dessa benemerita instituição; Annibal Bomfim, vice-presidente do Comité; P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Club; Edgard Chagas Doria, secretario geral, e os jornalistas Nestor Guimarães, Aloysio Barata, Alfredo Pereira Rego e Waldemar Bandeira. De pé, vêem-se os directores Juvenal Murtinho Nobre e Ary de Almeida e Silva, e os jornalistas Berilo Neves, também director do Touring Club, Abelard França e Luis Martins.

O DESASTRE DO "AVRO 444"



O "Avro 444" da Aviação Naval, photographado após o impressionante desastre de que foram victimas o capitão de corveta, aviador naval, Alvaro Barcellos Sobral e o marinheiro José de Lima.



A Festa de Anno do Instituto de Educação

O Instituto de Educação resolveu comemorar este anno o fim dos seus cursos com uma festa escolar que constituiu um grande acontecimento artistico, não só pela feliz organização do programma como, igualmente, pela excellencia do desempenho, confiado á intelligencia e ao temperamento





Publicamos varios flagrentes do encantador certamen,
com *poses* especialmente feitas para a *Revista da
Semana* no atrio do Instituto e no palco escolar.



requintado de um grupo seleccionado de suas intelligentes e graciosas
alumnas. Pelas photographias que, com tanta belleza decorativa, illus-
tram esta pagina, os leitores poderão fazer uma idéa do que foi a bri-
lhante festividade, cuja moldura severamente se constituia com
a linha architectural do seu sumptuoso edificio.





*O encerramento
das aulas no
Instituto de Musica*



1 — Homenagem ao professor Guilherme Fontainha, director do Instituto, que se vê ao lado do dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade. 2 — Grupo de alumnas da professora Elzira Polonio Amabile. 3 — Homenagem das alumnas á professora Eugenia Soares de Mello. 4 — O professor Richard, ao receber um premio offerecido pelas alumnas do 3º anno. 5 — Visita da Associação Universitaria da Faculdade de Direito. 6 — Homenagem prestada á professora Celeste Jaguaribe de Mattos Faria.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS?
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

A EDUCAÇÃO MODERNA

Quem segue attentamente as tendências educacionais actuaes verifica — e é um feliz symptoma — que os paes se preocupam, cada vez mais, com a sua tarefa educativa e com a sua colaboração efectiva na tarefa dos educadores que escolheram para seus filhos.

Ha dez annos passados quem sonharia com uma Escola para os paes? Felizmente é um facto: muitos paes interessam-se com os methodos educacionais.

Mas era preciso que os paes estivessem tambem convencidos de que, por melhores que sejam os jardins de infancia, mesmo os mais seleccionados, não existe terreno mais rico, mais propicio para o desabrochamento da intelligencia que o terreno familiar.

Tomemos conhecimento da multiplicidade dos recursos que temos nas mãos, porque não é o livro que desperta a creança na vida intellectual, mas o esforço, a actividade, a reflexão, a observação, a experiencia,



Vestido de linho branco, guarnecido com linho de xadrez branco e azul marinha. Vestido de shantung branco com desenhos roxos de dois tons. Fita na golla e na cintura roxo escuro e claro.



1 — Manteau de lã bege guarnecido com nervures nos bolsos e nas mangas. Grande golla de pelle marron. 2 — Vestido de crepe vermelho com mangas de velludo do mesmo tom. 3 — Dois tons tem este original vestido: bege para a parte de baixo, azul claro para a de cima. É executado em crepe georgette. Na cintura guarnição de nervures na frente; triângulos incrustam-se na pala da saia, cujos panneaux são cortados en-forme. A parte clara do corpo é incrustada na frente e solta nas costas.

todas as coisas em que a nossa attitude pôde favorecer o progresso, quando o livro, pelo contrario, posto cedo de mais nas mãos da creança, convida a dispensal-as.

Então a creança, sem sahir do circulo familiar, não pode adquirir, por exemplo, a disciplina muscular indispensavel á formação da sua personalidade? Bastaria talvez que experimentassemos compreender, para em seguida dirigir, as diversas manifestações da sua actividade muscular. A creança que empurra um carrinho carregado ou transporta um balde cheio de agua, o insupportavel garoto que sobe nos telhados, que fazem elles, senão adquirir o dominio dos seus musculos? aquisição que é preciso vigiar, mas não impedir.

A creança que faz jardinagem, ou a cozinha, ou a lavagem, que brinca imitando os trabalhos dos grandes, a creança que constrói uma cabana, que veste uma boneca grande — fica geitosa e toma consciencia dos laços que a unem aos grandes e da sua propria utilidade.

Todos esses trabalhos e brinquedos podem ser, além disso, a occasião de conhecimentos concretos, precisos, organizados, constituindo para a creança uma valiosa bagagem.

Mas seria preciso que nós mesmos estudassemos toda a riqueza intellectual das occupaões caseiras, dos elementos que para ellas concorrem. A agua, o fogo, por exemplo: quantas noções úteis poderiamos ligar! E as perguntas das creanças? não são ellas a prova

duma necessaria curiosidade? Devemos, pois, responder com paciencia a todas ellas.

Que dizer dos passeios? quantos são os paes que levam os filhos para passeio como uma penosa obrigação, fazendo-lhes sentir todo o peso do dever que estão cumprindo!

Façamos esses passeios alegremente, acompanhando a avidez de saber, de comprehender e o entusiasmo das creanças.

E' esforçando-nos por dar á nossa vida familiar, em todas as suas manifestações, a sua plenitude de desenvolvimento que podemos contribuir efficaçamente para o progresso intellectual da creança.

Mas isso não quer dizer que a familia baste para tudo. Por mais cuidadosos

que tivermos sido no nosso papel de educadores, um dia virá em que nossos filhos deixarão de ter contacto com o só meio familiar. Novas experiencias os esperam, que lhes são indispensaveis para desenvolverem-se e progredirem. Reconheçamos simplesmente, generosamente. Preparemos para nossos filhos uma vida social mais ampla acolhendo seus camaradas, favorecendo seus desejos de jogos em comum.

Agir assim não é diminuir nem restringir o papel da familia.

E' affirmar, pelo contrario, a intelligente vitalidade do seu esforço para este fim: que a creança progressivamente se torne apta para cumprir todas as obrigações que lhe impõe a vida.

O que está na Moda

E' difícil dizer o que está na moda, tão contraditória é a moda actual.

Como exemplo, damos a importante questão da determinação do lugar da cintura. Os costureiros de Paris, que lançam as modas, até agora combinaram sempre nessa determinação. Tivemos a cintura altíssima; voltou ao seu lugar normal, para depois durar bastante tempo; desceu o mais baixo possível, voltou novamente para

seu lugar e estavam todos convencidos de que agora teríamos por algum tempo a cintura alta—Directorio e 1.º Imperio—quando os grandes mestres divergiram, cada um determinando o lugar da cintura num ponto diferente. Isso dá ensejo a silhuetas completamente diferentes, as peregrinações da cintura indo do peito às cadeiras, segundo os modelos de Mainbocher e Schiaparelli, que a querem alta, de Lanvin, que a quer no seu lu-

gar, e Patou, que a colloca nas cadeiras.

A importância é dada à blusa pelos seus hombros e mangas.

Numerosas são as maneiras de prender a manga ao hombro, como muitos são os modelos de mangas. A manga kimono vizinha com a bouffante, *bouffant* que sóbe as vezes muito mais alto que o hombro; outras mangas, ajustadas na parte de cima, teem o *bouffant* acima do cotovelo enquanto que outras tem a parte larga abaixo do cotovelo, outras são ajustadas e completamente sem guarnição; alguns vestidos alargam o busto por meio de romeiras ou drapés. Juntando a essas indicações que a pequena capa, muito collante, está igualmente em voga ver-se-á que, actualmente, tudo é contradicção na moda.

ORGANDI

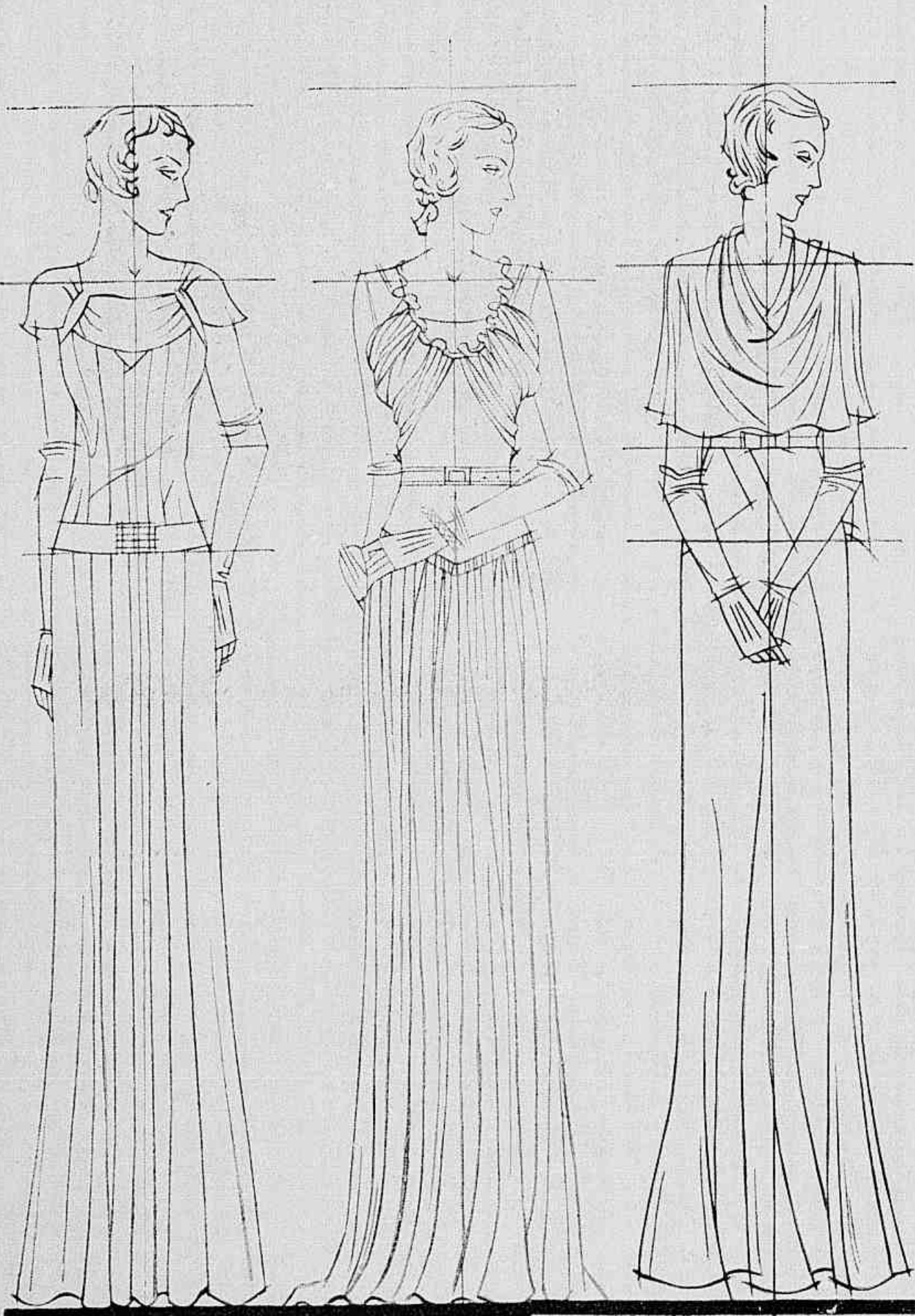
A grande moda para o verão!

BICHO DA SEDA

Av. Almirante Barroso n. 13
(em frente ao Club Naval)



1 — Vestido de crepe preto sobre o qual foi collocada uma pala de fustão branco, atravessada por *bretelles* de verniz vermelho. 2 — Costume composto duma saia de lã listada de azul e marron, o casaco de lã marron e a blusa de crepe *gaufré* azul. 3 — Vestido de crepe de seda branca, guarnecido com um grande *revers* flexível. O cinto é de velludo havaiana. 4 — Costume de dois tons completamente oppostos: a saia de tecido verde vivo, o casaco curto e as guarnições de tecido marron muito escuro; a blusa de crepe branco.



1 — Jean Patou decidiu bruscamente collocar a cintura nas cadeiras, e a inspiração deste vestido é uma prova. É de crepe *romain* preto e o *drapé* do decote, levemente franzido, cobre o hombro. A roda da saia é dada por *préas* cosidas até certa altura. Uma fivella de *strass* guarnece o cinto. 2 — A cintura é posta no seu lugar por alguns costureiros, isto não impedindo effeitos harmoniosos, como se pôde verificar neste vestido de Lanvin, de *mousseline* de seda rosa, franzida a saia em volta da pala, assim como em volta do decote. O movimento do corpo é duma rara elegancia. 3 — Mainbocher e Schiaparelli são partidarios firmes da cintura alta, mas com interpretações nitidamente diferentes: Schiaparelli, conservando o corpo singelo, alarga antes a linha dos hombros, enquanto que Mainbocher faz *draper* a parte de cima do corpo, guarnecendo muitas vezes com uma *écharpe*, que se cruza na frente. Neste vestido de setim preto, a *écharpe* cobre os braços e é atirada para trás. Um laço de velludo azul turquesa na cintura.



1 — Manteau de drap branco guarnecido com pelle de raposa. 2 — Saia de crepe *accordéon* preto e blusa de camurça branca rendada.



Toque de velludo azul claro, enfeitada com laços do mesmo tom.



Não mancha as unhas. Secca instantaneamente. Resiste à lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inegaláveis, que duram por 20 dias.
Exijam ESMALTE SATAN

Nossa alimentação

O PEIXE

A carne do peixe é mais rica em phosphoro e em glycogenio que a dos mamíferos. Por essa razão é ella indicada como alimento reconstituente para as creanças e convalescentes.

Deviamos comer pelo menos numa das refeições peixe, no almoço de preferencia, porque o peixe deve ser comido muito fresco.

O peixe deve ser cozido com agua ou preparado com azeite para ser mais saudavel.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE COZIDO
PIRÃO DE FARINHA
TALHARIM COM LENTILHAS
TOMATES RECHEIADOS COM OVOS
CREME DE CAFÉ EM TIGELINHAS
BOLO ECONOMICO
PEIXE COZIDO

Depois do peixe bem lavado é partido em postas

sendo grande e deixado inteiro se for pequeno. Põe-se numa panella agua e um pouco de leite e sal; assim que ferver põe-se dentro o peixe. Unta-se com manteiga e guarnece-se com salsa frita.

PIRÃO DE FARINHA

Cozinha-se as aparas e cabeças dos peixes depois de bem refogadas com azeite, cebolas, cenouras. Cõa-se esse caldo de peixe para com elle fazer o pirão com farinha de mandioca.

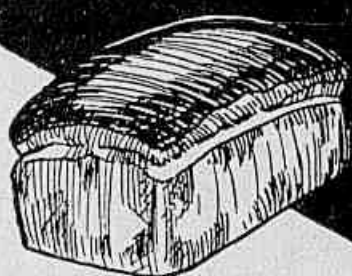
TALHARIM COM LENTILHAS

Põe-se para cozinhar o talharim em agua e sal, estando cozido escorre-se bem a agua num coador. A' parte põe-se para cozerem lentilhas em agua temperada com sal e um bouquet de cheiros. De-

pois de bem cozidas são as lentilhas passadas na peneira para fazer uma purée. Mistura-se essa massa com o talharim (um terço de lentilhas para tres de talharim), tempera-se com um pouco de manteiga e despeja-se num prato que vá ao forno; põe-se por cima um pouco de manteiga e deixa-se tostar um instante.

TOMATES RECHEIADOS COM OVOS

Escolhem-se oito toma-



Seu padeiro faz o melhor alimento: **PÃO**



Exija
FLIT
para matar este
PROPAGADOR
da
TYPHOIDE



As moscas immundas espalham doenças e são um perigo constante para crianças e adultos. Não commetta o erro de querer matar estes repellentes insectos com quaesquer imitações de Flit, provavelmente inefficazes. Comprando Flit, V.S. tem a certeza de obter uma protecção completa contra o perigo das moscas.

Flit é vendido sómente na lata amarella com o soldadinho e a faixa preta. Nunca se vende a granel. Recuse as imitações, que além de não terem o poder destructivo de Flit, podem ser até nocivas á sua saúde.

Se não estiver nesta lata sellada, não é FLIT

Acha-se á venda o estojo combinação :
Pulverizador miniatura e latinha de Flit — Preço, 5\$000.



Vestido de crepe da China verde; a golla drapée de crepe georgette verde claro. Cinto de camurça verde escuro. Vestido de crepe da China bege escuro, guarnecido com crepe georgette bege claro.

tes grandes; corta-se a parte de cima e com uma colherinha tira-se com cuidado todas as sementes e recheia-se com o seguinte.

Pica-se bem tres ovos duros e a polpa dos tomates que se tirou (sem as sementes), miolo de pão (do tamanho duma laranja) embebido no leite e espremido, um pouco de salsa picada e de cebola ralada e uma pitada de sal.

Enchem-se os tomates com este recheio e põe-se sobre cada qual um pedaço de manteiga e um pouco de farinha de rosca. Põe-se para assar no forno, pouco mais ou menos uma hora.

CREME DE CAFÉ EM TIGELINHAS

Põe-se para ferver meio litro de leite com 80 grs. de assucar e uma pitadinha de sal. Numa tigela, batem-se quatro ovos inteiros

com um garfo e despeja-se devagarinho sobre os ovos o leite fervendo; mistura-se tudo muito bem, juntando-se em seguida duas ou mais colherinhas de café bem forte (o sufficiente para dar bom gosto); põe-se este creme em tigelinhas e estas num taboleiro com agua no forno (a agua deve attingir apenas a metade das tigelinhas). Cobre-se.

BOLO ECONOMICO

Partir dentro duma tigela um ovo inteiro e misturar-o com 150 grs. de assucar; continuar a mexer

juntando sete colherinhas de leite; depois da mistura bem feita juntar 200 grs. de farinha de trigo peneirada com meia colher (das de sopa) de fermento inglez. Põe-se para assar em fôrma baixa untada com manteiga. Leva para assar em geral de 20 a 25 minutos.

Pensamento

A poesia deve ser rodeada de muralhas e de obstáculos, para que só aquelles que tem azas possam vencel-os.

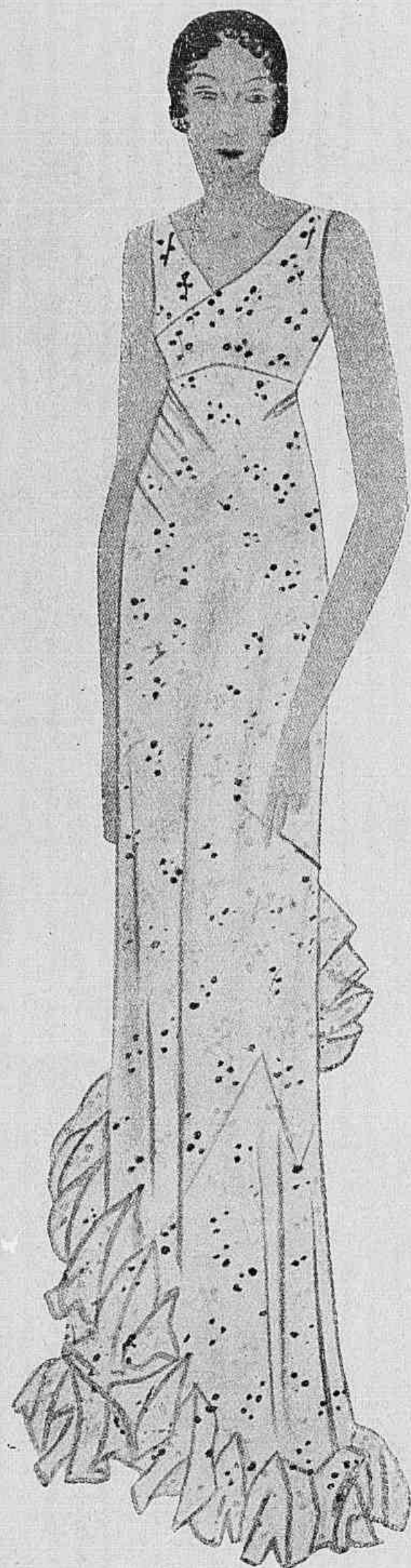
SAINTE-BEUVE.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.



TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido para a noite no estylo Imperio, de setim branco com desenhos pretos e multicôres. Uma larga ruche do proprio tecido garante a barra da saia e sobe atrás até uma certa altura. Cintura muito alta e corpo ajustado. 2 — Modelo de Worth: alsa de setim preto e o corpo de setim cinzento claro, as hombreiras de setim preto e cinzento. 3 e 4 — Costas e frente de um vestido de veludo preto; a faixa, franzida nas costas, amarra-se na frente numa graciosa laçada.

PENSAMENTOS

A bondade é a chave que abre todos os corações.

Os melhores sentimentos do homem são aquelles nos quaes o eu não tem lugar. — LACORDAIRE.

O espirito ocioso é uma casa aberta a todos os malfeitores.

BLACKIE.

Nasceu-se para grandes coisas quando se tem a força de vencer-se a si mesmo. — MASSILLON.

PO DE ARROZ 6%
BRIÇANTINA 6%
ESMALTE 6%
ROUGE 2%
BATON 3%
EXTRACTO 25%
LOÇÃO 16%
AGUA LAVANDE VIDRO 9%
AGUA COLONIA LITRO 38%
1/2" 20%
1/4" 12%
1/8" 7%

Orygam de Gally



PRODUCTOS DE ALTA QUALIDADE

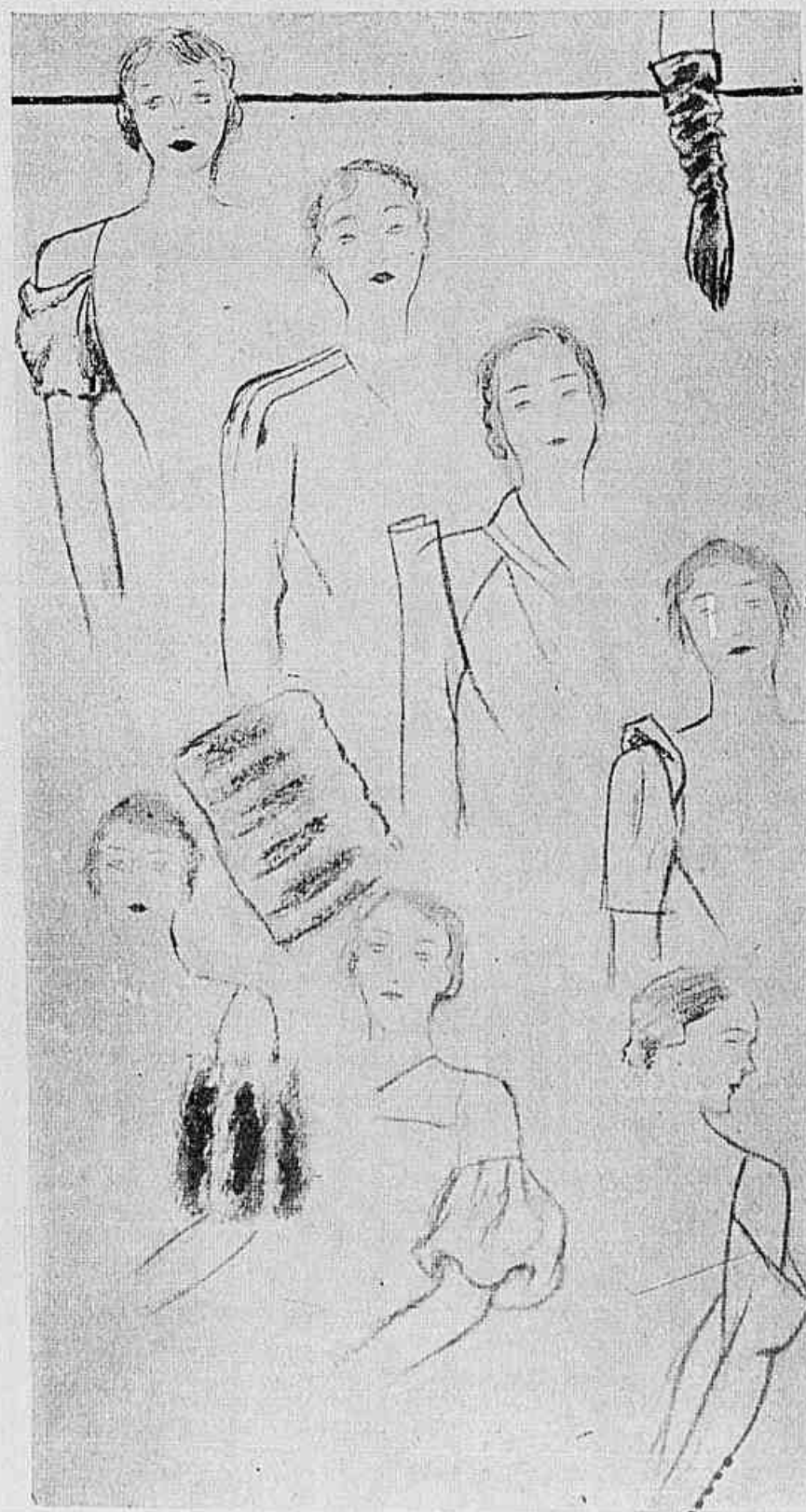
DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATÓRIO NUTROTHERAPICO-RIO

AS INDISPOSIÇÕES DA DIGESTÃO

serão de curta duração se V. S. tomar Magnesia Bisurada depois das refeições ou logo que a dôr se faça sentir. Quasi todo o mal-estar digestivo é a consequencia d'um suco gastrico demasiado acido que provoca as azias, azedume, pesadume, dilatações e indigestões. A Magnesia Bisurada neutralisa a acidez, evita assim a fermentação dos alimentos não digeridos e protege as paredes delicadas do estomago contra toda irritação. A Magnesia Bisurada, inofensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacies.



Diversos modelos de mangas muito originaes, apresentados por diversos grandes costureiros de Paris nas suas ultimas colleções.



As echarpes de velludo estão em moda: esta, de velludo verde vivo, forma um grande laço nas costas. O vestido que é acompanhado por esta echarpe tem a saia abotoada nas costas, uma das novidades da moda actual.

Última Modela



N. 1 — Vestido de crepe da China branco, guarnecido com franzidos no decote e na cintura. Na cintura são incrustados triangulos de crepe vermelho, antes de ser franzido o tecido. Um bolero muito curto, de crepe vermelho guarnecido com crepe branco, acompanha este vestido. N. 2 — Vestido de setim branco; as tiras applicadas que cruzam na frente formam cintura alta. A pelle que guarnece as mangueiras pôde ser supprimida.

Mme. Guilhermina Cunha

* * * MODISTA * * *

Confeções garantidas

Accepta encomendas para o interior.

RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras

Nova therapeutica

Um medico suiso inaugurou recentemente uma therapeutica muito curiosa. Geralmente, quando se quer mudar de ar recommenda-se a beira-mar ou a montanha. Mas algumas doencas curam-se agora com o ar comprimido: o especialista suiso acha possivel encontrar ar naturalmente comprimido na superficie do globo, nas depressões cujo nivel é inferior ao do mar. E' certo, com effeito, que a pressão atmospherica é então augmentada do peso duma columna de ar igual em altura á differença de nivel. Infelizmente, as regiões que satisfazem esta condição são muito pouco numerosas, mesmo pondo em contribuição todos os paizes do

mundo. Conhecem-se sómente os seguintes pontos. O valle do Jordão, 400 metros abaixo do nivel do mar. As margens do mar Caspio, 73 metros.

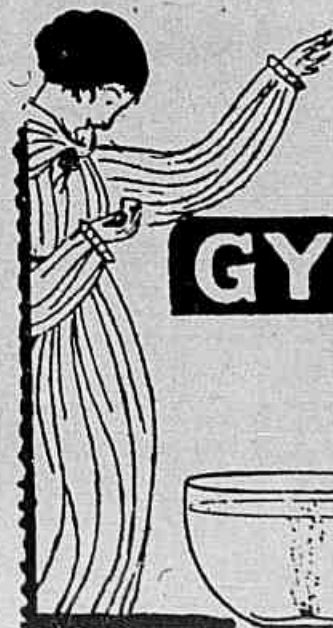
O lago de Assal, na Abysinia, 253 metros.

O oasis de Aray, no deserto da Lybia, 88 metros.

O Arroyo del Muerto, na California, 75 metros.

O valle de Conchilla, também na California, a 87 metros abaixo do nivel do mar.

O resultado dessa cura será talvez maravilhoso, mas todo o mundo não terá recursos para fazer taes viagens que seriam antes verdadeiras expedições.



Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyraldoseando-se diariamente.

ANTONIO J. FERREIRA & C^{ia}.

Concessionarios Caixa Postal nº 624, RIO



Vestido de velludo preto; o corpo formando capa é fechado na golla por um colchete de strass.

Vestido de Patou, de renda branca, de linha muito original; as mangas são formadas por tiras. A cintura collocada muito baixo.

GUIDO & DELIA

Especialistas em
tintura de Henné

CABELLEIREIROS



Ondulações perma-
nentes a 70\$000.

Rua Uruguayana 16

Teleph. 2-1133

Preceitos de hygiene

A NATAÇÃO

E' indiscutivel a utili-
dade deste sport, que des-
envolve harmoniosamente
a força e a flexibilidade e
produz uma tãa muscula-
tura. A mulher tem toda
vantagem em dedicar-se á
natação: é um exercicio
encantador que transforma
a menos esbelta numa se-
ductora naiade.

G. de Villepion escreveu
a este respeito um trabalho
muito interessante, cha-
mado "Nageons", que de-
veria ser consultado por
todos aquelles que se quei-
ram aperfeiçoar nesse sport.
Desde o estylo a adquirir
para bem nadar até á im-
mersão gelada que "revi-
taliza", o valor dos exer-
cicios aquaticos do ponto
de vista moral e physico,
tudo é alli descripto.

Vejamos o que o sr. de
Villepion diz a respeito da
natação para a mulher:
"O corpo da mulher parece
ter sido feito mais para
nadar que para andar:
quando repousa sobre a
agua, fluctua naturalmente;
bastam-lhe movimentos
apenas mais accusados que
os das barbatanas dos peixes
para deslocar-se sem esfor-
ço. O peito fende a agua
como uma quilha arre-
dondada e as pernas, no
seu gracioso movimento,
traçam um leve sulco de
espuma que faz lembrar
a passagem duma sereia.

A natação vale mais
que o melhor systema de
cultura physica; este
exercicio regular afina a
linha, modela os contornos,
fortifica os tecidos, desen-
volve a caixa thoracica
e sobretudo, melhor que
qualquer outro, educa a
respiração. Observem na
praia um grupo de moças
em costume de banho:
logo á primeira vista se

conhece as que praticam
de verdade a natação,
Nenhuma outra mulher
tem o porte mais livre, o
gesto mais gracioso, o as-
pecto mais harmonioso."



1 — Vestido de crepe *georgette* preto, a parte de cima de crepe *georgette* branco com pintas pretas. Na frente, *mousseline* preta cruzando-se. 2 — Vestido de crepe *georgette* amarelo claro com grandes flôres vermelhas e cõr de laranja, a golla e os punhos de crepe amarelo claro. 3 — Vestido de crepe da China verde escuro; parte das mangas e a palla com golla *drapée* de crepe *georgette* branco com desenhos verdes.

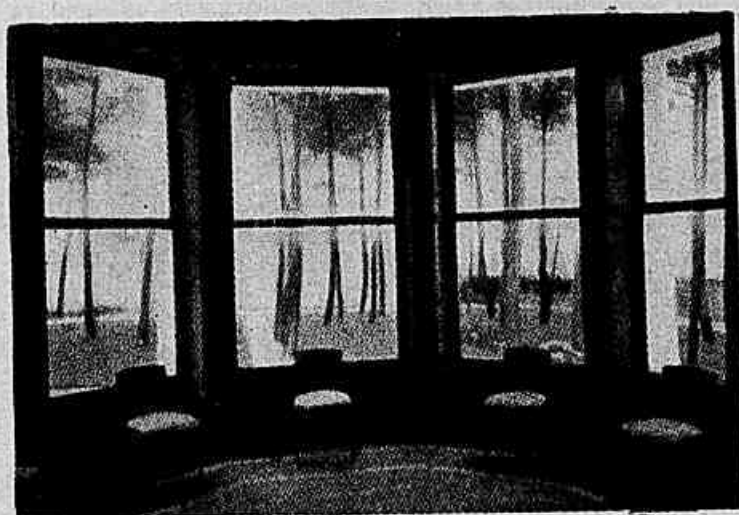
GRANDE TONICO
VINCITA
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLES-
TIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE
COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.
Vende-se nas pharmacias.

AL Elegancia no LALR



Linda residencia no sul da França

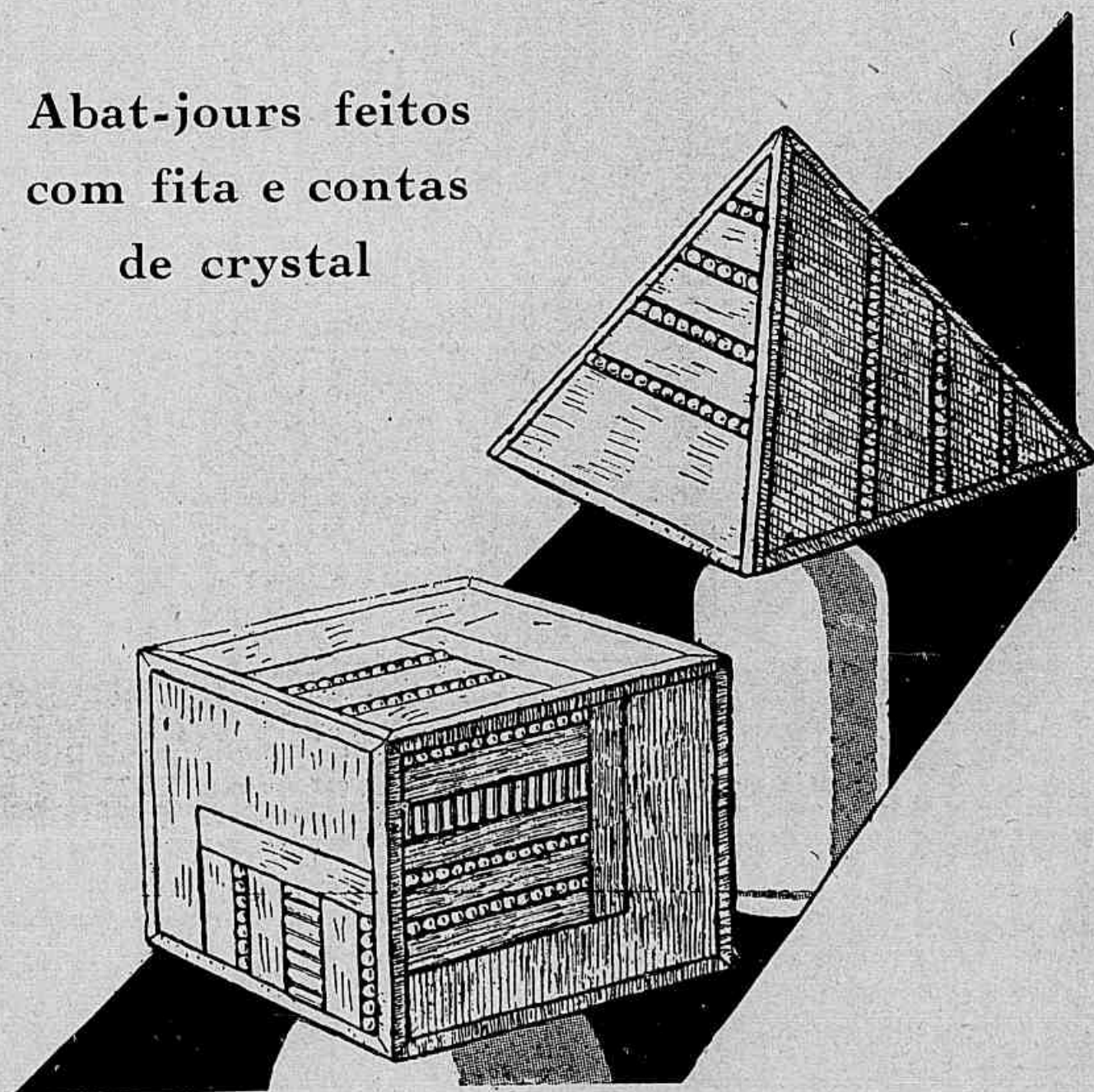


É em Pyla, perto de Arcachon, entre os pinheiros, os grandes tapetes de relva, floridos de hortensias e de rosas, que está situada essa bella residencia de Mme. Paul Dupuy. Interpretação moderna e bem concebida do estylo biscainho, ostenta suas fachadas brancas abertas por innumeras janelas, seus telhados de telhas vermelhas, e estende o seu claustro pertunado. No seu interior encontram-se moveis antigos, seductoras resurreições, Luiz-Philippe, conjuntos modernos, enfim mil detalhes concebidos



com tanto gosto como engenhosidade, tal a imensa vitrina do salão onde se vêem illuminadas conchas e coraes. Mme. Paul Dupuy, que possui uma admiravel e fecunda actividade, compoz uma decoração luxuosa e confortavel ao mesmo tempo. Cada um dos seus moveis, cada tom escolhido concorrem para o harmonioso conjunto, da decoração interior dessa casa, escolhidos com tanto gosto e eclectismo que no grande hall com tonalidades brancas e vermelhas, onde se ergue a escada num movimento bem moderno, bellas cadeiras do seculo XVIII vizinham com um confortavel divan, enquanto se succedem sem attrito: uma entrada Regente, onde um lindo consolo está enquadado por duas imponentes poltronas, um salão e uma sala de jantar moderna com uma luminosa bow-window.

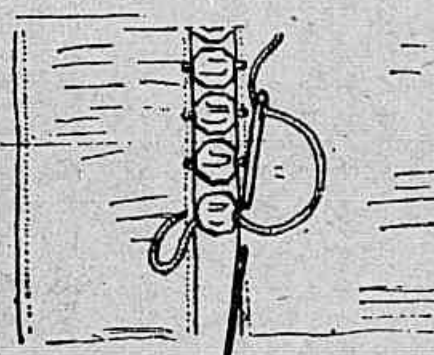
Abat-jours feitos com fita e contas de crystal



Para executar esses dois modelos emprega-se para o primeiro sómente fita de tafetá de duas larguras e contas de crystal; para o segundo a guarnição de fita e contas de crystal é incrustada no tafetá.

Para nosso primeiro modelo manda-se fazer a armação em feitiço dum cone; os arames são envolvidos em fita estreita do tom escolhido para sua guarnição, verde esmeralda por exemplo.

Desenha-se sobre papel forte e forrado o risco duma face do cone; sobre elle alinham-se os pedaços de fita de tafetás de duas larguras, como mostra o nosso modelo 1. Depois de alinhavadas as fitas,



Maneira de unir as fitas com as contas.

são ellas unidas por contas de crystal verde esmeralda, como mostra a nossa fig. 2. Quando se alinham as fitas é preciso deixar entre ellas o espaço necessario para as contas. Executados todos os quatro triangulos, são estes cosidos sobre as fitas que envolvem os arames da armação. Essas costuras são encobertas por uma tira estreita, applicada sobre os arames da armação e debruando a parte de baixo.

Para esse abat-jour, tendo elle 20 centímetros de al-

tura necessita-se de 1 metro de fita de 5 cm. $\frac{1}{2}$, 2 metros de fita de 3 centímetros de largura, 400 contas de crystal e 1 m. 75 centímetros de fita de 18 millímetros para esconder as costuras.

Para o nosso segundo modelo a armação é quadrada; executa-se da mesma maneira cada face, incrustando a guarnição de fita e contas redondas e tubulares no tafetá. Póde se escolher para este abat-jour o verde claro, rosa pallido ou azul suave e as contas de crystal branco irisado.

Este abat-jour tendo 22 centímetros de lado necessita de 3 metros de fita de 3 centímetros para a guarnição e 3 metros de fita de 18 millímetros para esconder as costuras, 350 contas redondas e 140 contas tubulares de 15 a 18 millímetros de altura.

ORIGEM DE PALAVRAS

expressões usadas

O leite da ternura humana. — Esta expressão foi tirada de *Macbeth* (1,5). Lady Macbeth lê: "No entanto temo tua natureza: está muito cheia do leite da ternura humana. (The milk of human kindness).

Burocracia. — Este termo é devido a Vincent de Gournay (1712-1759), segundo a *Correspondencia litteraria* de Grimm (1764). "M. de Gournay dizia: "Temos em França uma doença que faz muitos estragos; esta doença chama-se a burocracia".

Lagrmas na voz. — Esta expressão passa por ser de La Harpe.

Elle applicou-a á célebre actriz mlle. Gaussin, da Comedia Franceza, que morreu no dia 9 de Junho de 1767.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 - RUA DA CARIOCA - 67

:- RIO

Lumbago

○ **éxito de nossa cruzada contra LUMBAGO deve-se quasi exclusivamente à recommendação de ex-soffredores satisfeitos**

Milhares de pessoas, martyrisadas constantemente pelas atrozes dores do Lumbago, proferem esta queixa. Sómente os que já soffreram deste mal podem ter uma ideia das intensas dores que elle produz. A's vezes os ataques são tão agudos que parece que "ferros em brazier" desgarram os nervos e musculos.

Dulce Barbosa, rua São Joaquim No. 75, São Carlos, E. de São Paulo. "Cabe-me dizer-lhes que fiz uso da sua amostra e de mais um frasco da mesma (Pilulas De Witt) que comprei por achar-me um pouco melhor, e com mais um frasco fiquei radicalmente curada das dores lombares e da bexiga."

Procure o bom estado de seus rins e dará um grande passo para que seu sangue esteja em condições de combater e vencer os innumeraveis microbios que podem encontrar-se em seu organismo. As Pilulas De Witt contam com a approvação de medicos de muitos paizes, como medicamento digno de confiança e activo para aquelles casos que podem ter a sua origem em desordens dos rins, taes como o Lumbago, a Sciatica, o Rheumatismo, Dores nas Costas, etc.

E tal a confiança que nos merece este preparado que se vende em todas as partes do mundo ha mais de 40 annos e goza de uma reputação sem igual, que preferimos que V. S. experimente as Pilulas De Witt antes de empregar o seu dinheiro na compra de um frasco.

Não tem mais que preencher e enviar o coupon abaixo, e pela volta do correio receberá UM FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA. Este consiste de umas poucas pilulas, porém é o suficiente para convencer a V. S. do que affirmamos e para que comprove o que valem as Pilulas De Witt.



PILULAS De WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de
Rheumatismo, Dores nas Cadeiras,
Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga,
Lumbago, Molestias dos Rins e todas
as Molestias provenientes do excesso
de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Dep'to. R 152), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas,
uma amostra das famosas Pilulas De Witt
para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza

Mande em envelope aberto... selo 20 Reis



1 — Vestido de shantung branco guarnecido pelo mesmo tecido com pintas verdes. 2 — Vestido de crepe da China bege claro com pintas de dois tons de marrom; a guarnição do corpo de crepe da China marrom. Cinto de camurça marrom. 3 — Vestido de toile de seda cinzento claro com pintas brancas e pretas.

Gravatas e cintos de tricot



Os pontos empregados para fazer essas gravatas e cintos são: o ponto de arroz — uma malha pelo direito outra pelo avesso, contrariadas na outra carreira; o ponto aberto — uma malha no direito, 1 laçada no começo, 2 malhas juntas, 1 laçada, 2 malhas juntas, etc. O resto feito com o ponto de jersey. Para que o tricot não se enrole, reservar sempre um ponto no avesso nas beiradas da gravata. A gravata e o cinto devem ser feitos com dois tons: azul marinha e branco, verde e branco, branco e tango, preto e vermelho, enfim nos tons que melhor combinarem com a toilette que vão guarnecer.

Pensamentos

A DUVIDA

A branca e fria verdade dorme no fundo dum profundo poço; quasi todos fogem deste abysmo ou nunca prestaram attenção; mas o meu sombrio amor fez-me descer-o na mais negra das noites. Levei a corda o mais longe que podia, pois que a desenrolei até ao fim: os braços esticados, o olhar afflicto, oscillei sem nada ver nem encontrar apoio.



No entanto, sei que está lá; mas, pendula eterna que seu poder attráe, passei e repassei em vão a tactear na sombra.

Não poderei alongar esta corda fluctuante? Nem subir para o dia cuja alegria me tenta? Terei de

soffrer o horror de balançar-me sem fim?

SULLY PRUDHOMME.

Jovens: gozem da manhã, gozem da primavera. Vossas horas são flôres uma na outra entrelaçadas. Não as desfolhem mais depressa que o tempo.

O desejo é a flor que não se deve colher; a felicidade cá na terra é a felicidade que se sonha. Desde que a mão se pousa mesmo sem abrir-se, a flôr desfolha-se ao sopro insaciavel do sonho.



PELLOS DO ROSTO

Curar sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome..... Rua.....
Cidade..... Estado.....

PAGINA DAS CRIANÇAS

PARA NOSSOS BÊBÊS

Sapatinhos de crepe de Chine e de cassa bordada



Cortam-se as duas partes dos sapatinhos no crepe de Chine branco, rosa ou azul e no drap branco. Risca-se no drap as linhas que formam os quadrados e põe-se na machina depois de ter alinhavado o crepe de Chine no drap. Cortam-se solas

duplas no drap; forra-se a parte de baixo com crepe de Chine, cose-se esta sola na parte de cima do sapatinho, que já deve estar forrada. O sapatinho deve ser virado pelo avesso para coser a sola e aparar bem a costura, para que não machuque o pézinho da criança; forra-se por ultimo a sola pelo lado de dentro. Um laço de fita guarnece o sapato.

O outro modelo de sapatinho é feito com cassa bordada ou fustão; faz-se da mesma maneira que o outro forrando-se com nan-zouk. A sola pôde ser applicada por fóra fazendo-se em toda a volta um ponto de festão, depois de bem aparada a costura. Este sapatinho é guarnecido em volta com renda valencienne. Com essa mesma renda faz-se uma roseta para enfeitar a frente.

MODA INFANTIL



1—Vestido para dama de honor, de tafetá azul claro, guarnecido com coroinhas de rosas cor de rosa, feitas com setim; a capinha e a barra do vestido terminam-se com um festão picotado. Chapéu de palha azul com rosinhas e fita rosa. O *manchon* de fita azul guarnecido com rosinhas. 2—Vestido de dama de honor, de crepe *georgette* verde claro, com *fichu* de crepe branco amarrando-se nas costas num grande laço. Touquinha de rede de perolas. 3—Vestidinho de crepe *georgette* rosa, a saia composta de tres babados *en-furme* e franzidos, a gollinha e punhos guarnecidos com um babadinho de fita de setim do mesmo tom. 4—Vestido para dama de honor, de tafetá branco, guarnecido com fitas de velludo vermelho. Touquinha de renda branca com rosinhas de gaze vermelha. O *bouquet* é feito com essas mesmas rosinhas e rodeado com uma renda branca bastante engommada. 5—Roupinha de velludo preto com golla e punhos de setim *plissado*, faixa de fita de setim branco. 6—Calça de *faille* de seda branca, blusa de crepe da China do mesmo tom. 7—Roupa á marinheira, calça de saria azul marinha e a blusa de *toile* de seda branca; punhos, gravata e tira da golla de seda azul marinha.



MAIZENA DURYEA

A CONSERVARÁ ROBUSTA E FELIZ

A Maizena Duryea é um alimento puro que se extrahe do milho, e um dos melhores para as crianças. Contém elementos nutritivos e fortificantes, que darão força e vigor aos bebês e tornarão as suas faces rosadas e seus olhos brilhantes.

A Maizena Duryea tem um sabor delicioso. Além de alimentar o bebê, serve para preparar inumeros pratos deliciosos, facil e economicamente.

Gostariamos de lhe enviar o nosso livro de "Receitas" Para isto, basta devolver-nos o coupon abaixo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

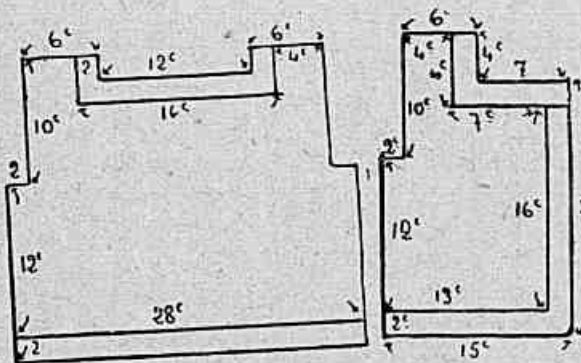
505
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....



Este casaquinho é dos mais simples a fazer: é executado no ponto tunisiano com lã rosa clara.

Casaquinho de crochet de lã

base. Na carreira seguinte apanham-se todas as malhas introduzindo a agulha de crochet dentro de cada trancinha e ficando com as alças na agulha; na carreira seguinte vão se tirando as



Os moldes com as suas medidas.

malhas da agulha, como mostra a fig. I.

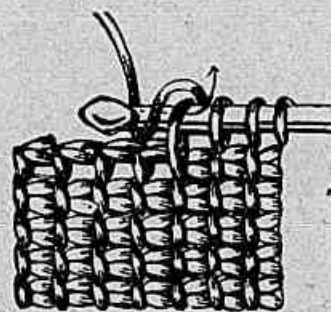


Fig. II.

ro para o casaco e azul turquesa para a barra. O trabalho é executado em tres partes: duas partes da frente e uma das costas.

Para começar uma das frentes põe-se na agulha de crochet 25 malhas, como mostra a fig. I — vai-se tirando todas as malhas para formar a trancinha da

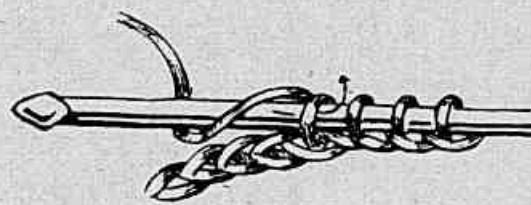


Fig. I.

Para fazer a nova carreira apanham-se todas as alças verticaes (da carreira precedente, como mostra a fig. II. Segue-se no molde que se cortou do tamanho da criança collocando de vez em quando o trabalho sobre elle.

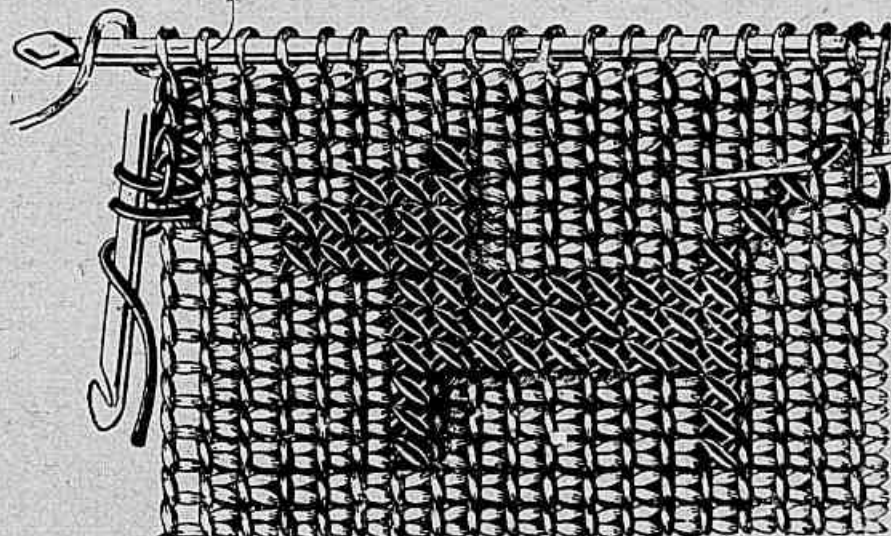


Fig. III.



Esta jovem de Philadelphia, afim de preparar-se para o *marathon* canadense de nado no lago Ontario, cuja agua é muito fria, não encontrou nada melhor do que sentar-se numa poltrona composta por blocos de gelo.



A ave "Liver" é o emblema tradicional da cidade de Liverpool. Está collocada sobre o telhado de *Mersey-House*, monumento da Camara do Commercio. "Liver" é uma ave gigante e metallica. As intemperies tendo-a deteriorado, a cidade, ciosa da bella apparencia de seu symbolo, mandou restaural-o. Pôde-se avaliar o seu tamanho pelo do operario occupado nessa curiosa restauração.

A barra é feita como mostra a fig. III. Nessa mesma figura está indicado como se faz o bordado de cruz, feito com lã azul, que guarnece os dois lados da frente, cada ponto de cruz correspondendo a um dos pequenos quadrados formados pelo ponto tunisiano.



NÃO destrúa os encantos da sua belleza permitindo ao corpo que exhale o máo odor do suor! O banho, de persi, não basta. A agua remove o odor por pouco tempo apenas, mas não evita que se transpire de novo.

O Odorono acaba com o suor. Conserva a sua axilla limpa, delicada, secca e inódora. Defende a sua louçania. Evita que o suor manche as suas vestes. As mulheres fidalgas usam-no sempre, como a base necessaria ás suas finas "toilettes". V.S. deveria começar o uso do Odorono hoje mesmo, para livrar-se da ameaça do máo odor e do perigo de estragar as suas custosas vestes.

Uma applicação do Odorono de força regular age por varios dias. Applique o Odorono fraco a qualquer hora e seu effeito persistirá per dois ou tres dias.

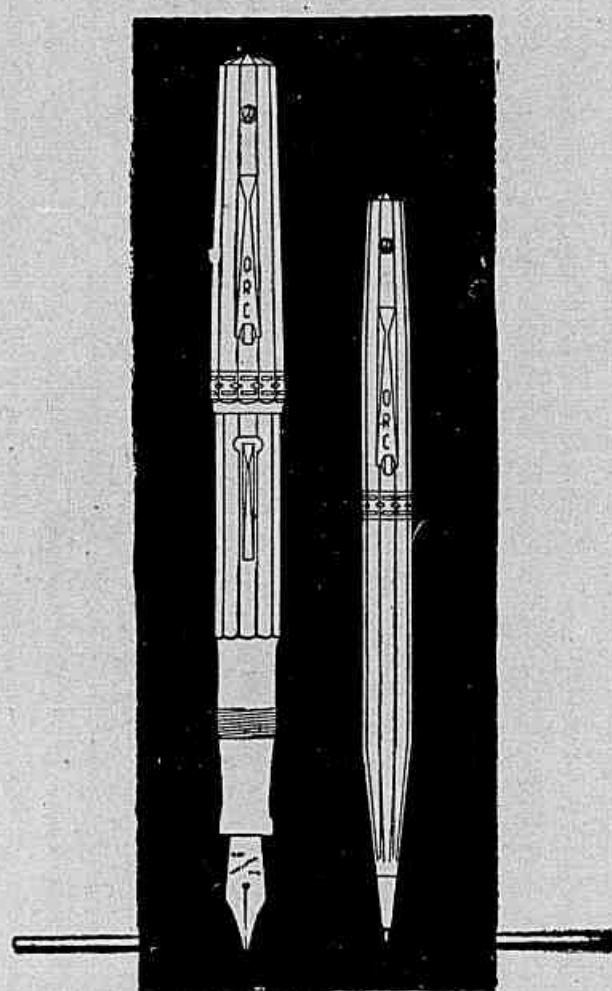


ODO-RO-NO
Distribuidores: HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RO-NO CO., INC.,
Nova York, E. U. A.



72 entre 100

elegantes newyorkinos e que fazem suas compras na Quinta Avenida, a mais afamada pela elegancia das suas lojas, preferem esta nova e bella penna.



EVERSHARP
DORIC



ALLIVIE A DÔR
DOS CALLOS

APPLIQUE-SE

O GALLO

(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.



Vestido de crepe-faille azul saphira; saia muito en-forme, fúcha de crepe georgette rosa muito pallido. Casaco de crepe-faille azul saphira, forrado e guarnecido com crepe georgette rosa claro.



Depréssa!
Depréssa!

MENTHOLATUM

Calmante ideal para quemaduras, feridas, mordida de insectos, resfriados, etc. Antiséptico e curativo.

Animaes que engolem tudo

A autopsia praticada num pato do parque de Saint James, de Londres, encontrado morto na margem do lago, fez descobrir no estomago desta ave um relógio de prata, de creança, engulido muitos mezes antes, tendo provocado na ave um embaraço gastrico, o que não deve surprehender a ninguém, sendo mesmo perfeitamente logico.

Um cisne, que fazia parte dum jardim zoologico particular, morreu tambem bruscamente. Seu dono mandou fazer a autopsia.

Verificou-se que a ave tinha morrido devido a

um envenenamento pela nicotina e o inquerito provou que elle tinha roubado no bolso dum guarda e engulido duma vez um pacote de fumo.

Aqui damos tambem o catalogo dos "objectos perdidos" e depois encontrados no estomago d'uma ave-truz, recentemente fallecida num jardim zoologico:

Um relógio de creança com a sua corrente.

Uma corrente de relógio de metal dourado.

Um abotoador de sapatos, de aço.

Tres canivetes.

Dois chocalhos de creança.

Um par de botões de punhos.

Tres pequenos saca-rolhas e uma quantidade de pequenas moedas.

PERSIL
TRI-DIGESTIVO VOMITOS INFANTIL DISPEPSIAS



PETROLINA
MINANCORA

Quer ser a Rainha dos Salões?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres?

USE SO' E SO'

Petrolina Minancora. Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á hygiene e formosura dos cabellos.

Acha-se á venda em toda parte

Drogarias: V. Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., Perfumarias Lopes S. A. etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER
Rua Sete de Setembro 61 — Rio



Só comparavel ás
bellezas naturaes!



A mulher moderna vence pela sua saúde e belleza

LEUCOFORM

E' um desinfectante energico para a hygiene intima das senhoras e poderoso especifico das flores brancas.

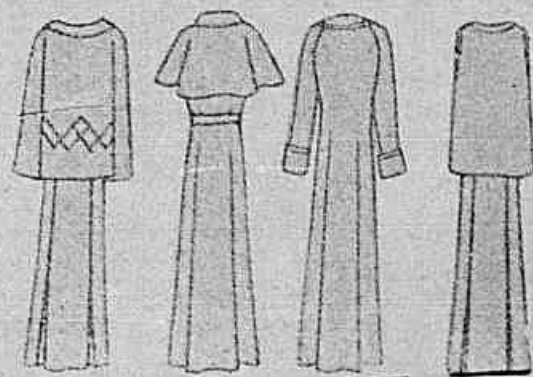


A' venda nas boas pharmacias e drogarias ou com os concessionarios F. H. FEHR, Ltda. — Caixa Postal 3628 — S. Paulo. Remetta vale postal. — Preço 8\$000, pelo correio mais 1\$000.

TAILLEURS E MANTEAUX



1 — *Tailleur* de crepe da China azul marinha, guarnecido com tiras applicadas. Blusa de setim branco com fivella de nickel na golla e no cinto. 2 — Manteau de crepe *marocain* verde-amendoa, botões verde escuro assim como o cinto de camurça. 3 — *Ensemble*: manteau com mangas *raglan* de lã cinzenta, guarnecido com pespontos. Saia de crepe cinzento com blusa de *jersey* listado branco, cinzento e preto. Cinto de verniz preto. 4 — Saia de *shantung* bege, blusa de seda listada *beige*, verde e vermelho. Botões *beige*, cinto de pellica *beige*. Casaco de *shantung* vermelho.



Casamento| relampago

Apezar de estarmos habituados, devido aos films norte-americanos, aos casamentos rapidos, não se póde deixar de ficar bo-

quiaberto diante da rapidez do casamento de dois jovens norte-americanos. Durante um baile particular, em Nova-York, um rapaz, tendo sido apresentado a uma joven miss que achou ao seu gosto,

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

não hesitou, o fox-trot terminado, em pedir a sua mão.

Imediatamente miss X... aceitou e, como o dono da casa era um pastor, a cerimonia ponde realizar-se logo, em pre-

sença de todos os convidados, uma meia hora depois do pedido.

Naquella mesma noite, no fim do baile, os recém-casados partiam em viagem de lua de mel.



ANTES do seu repouso ao ar livre e do **BANHO DE SOL**, pense na defesa e protecção da sua pelle.

O CREME NIVEA

applicado alguns momentos antes, nas partes do corpo attingidas pelos raios solares, evitará as desagradaveis consequências das queimaduras, pois o **CREME NIVEA**, penetrando na pelle sem deixar o menor brilho, conserva e augmenta o bello aspecto de sua cutis.

A' venda nas principaes casas do ramo

Concessionarios exclusivos para o Brasil :

Carlos Kern & Cia.

CAIXA POSTAL 1912

RIO DE JANEIRO



TESTAMENTO ORIGINAL

Acabam de tomar conhecimento do testamento dum rico proprietario polonez que morreu ha alguns annos.

Tinha deixado um testamento dentro d'um envelope lacrado, sobre o qual se podia lêr: "Para ser aberto depois da minha morte."

Quando abriram encon-

traram um segundo envelope lacrado sobre o qual estava escripto: "Para ser aberto seis semanas depois de ter sido aberto o primeiro envelope."

Respeitando as ultimas vontades do fallecido, esperaram a data marcada.

Quando passaram as seis semanas foi aberto o envelope tendo sido encontrado um terceiro sobre

o qual se lia a seguinte menção: "Para ser aberto no fim dum anno".

Passado o tempo determinado, encontraram um quarto envelope para ser aberto dois annos mais tarde.

Foi dentro deste envelope que se encontrava o celebre testamento.

Neste documento, o testador decidiu que a metade da sua fortuna, avaliada em 900.000 zlotis, pertencesse áquelle dos seus parentes que tivesse mais filhos.

A outra metade tem que ser depositada num banco



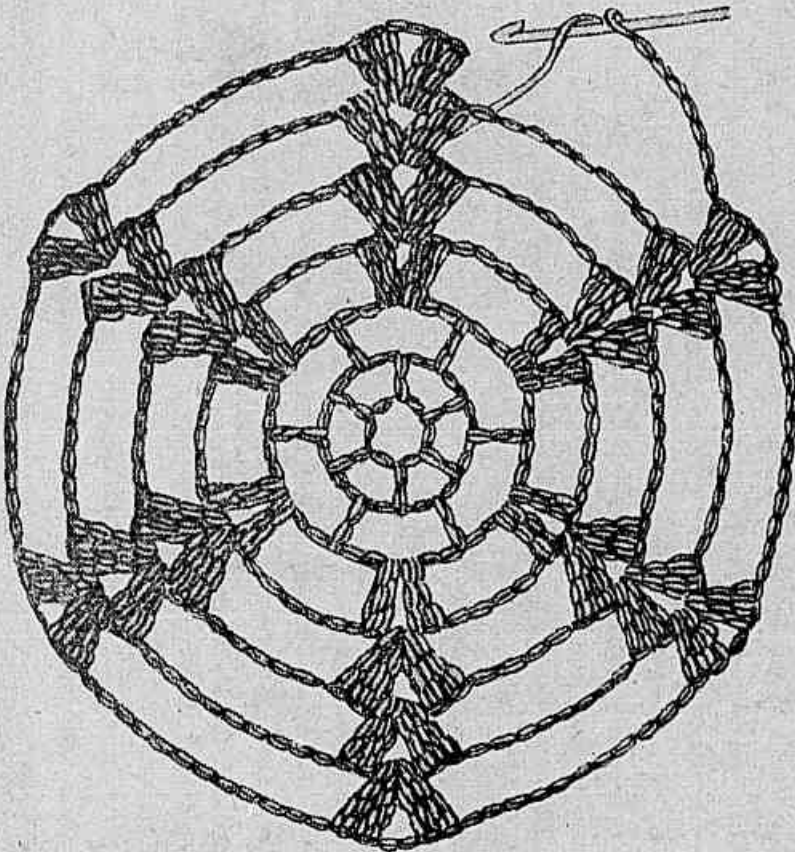
Vestido de voile branco com bolas vermelhas, guarnecido com pontos abertos. Fita de velludo vermelho na cintura.



Vestido de linho azul. A saia forma tiras que se vão abo- toar na blusa. Golla de linho branco.



**GORRO
PARA
TENNIS**

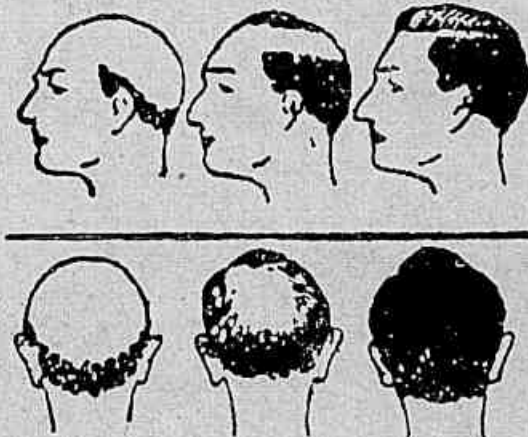


As jogadoras de tennis teem sempre de usar uma rêde ou fita para evitar que uma madeixa de cabelo caia sobre os olhos durante o jogo. Este gorro que damos aqui tem as vantagens da rêde, sendo no entanto mais decorativo. Como se pôde verificar é de muito facil execução: em cada carreira augmenta-se nas trancinhas que separam as borboletas, até obter-se trancinhas de 15 malhas na 9.ª carreira; depois continua-se com ponto baixo 20 carreiras, de maneira a obter uma aba fechada de 7 centímetros que se dobra sobre ella mesma. Esse gorro é collocado levemente inclinado para o lado direito e levantado do esquerdo, como ordena a moda actual. As proporções dadas aqui equivalem a uma entrada de cabeça de 57 centímetros. Póde-se modificar o que fôr necessario experimentando-se diversas vezes no decorrer da execução.

onde ficará cem annos. Depois deste periodo, o capital, com os juros accumulados serão distribuidos aos descendentes dos seus herdeiros.

Estes lastimam com certeza que o seu parente não tenha conhecido o celebre proverbio que diz que as brincadeiras mais engraçadas são as mais curtas!

Queda do cabelo



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, as causas da queda do cabelo.

Os foliculos pilosos são por ambas obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

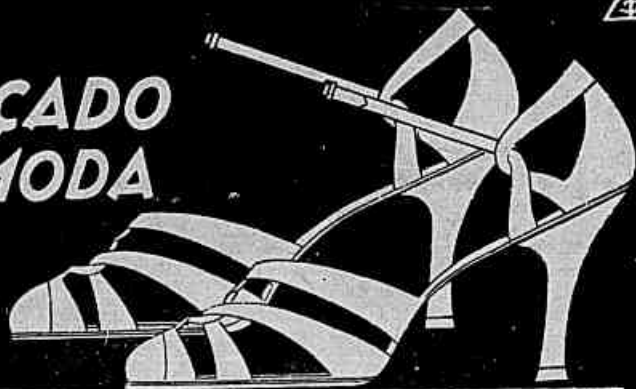
Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa suprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvie declarada, com o uso consecutivo por 2 mezes, a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

POLAR

**E' O
CALÇADO
DA MODA**



As ultimas creações

PARA VERÃO
PARA PASSEIO
PARA SPORT E PRAIA
PARA RECEPÇÕES
PARA BAILE
PARA EQUITACAO

Modelos de grande distincção
em fôrmas rigorosamente
anatomicas

**LOJA
CALÇADO POLAR**
Av. RIO BRANCO, 131 TEL. 3.3471

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondência para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar - Copacabana.

V. C. M. — O tratamento que lhe aconselho exige perseverança.

Contra a pelle oleosa, durante o dia, diversas vezes, humedeça o rosto com a *Loção dos Cravos*, logo em seguida a *Loção Adstringente*. Depois de enxuto o rosto, applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Mlle. Borges — Pela electrolyse obterá a extinção radical dos cabellos do rosto. Encontra-me todos os dias das 11 às 3.

Mme. Saboya — Como remover as manchas da pelle? De manhã e á noite lavagem do rosto com agua de *Pó de Massagem* a que deve juntar uma colher do *Tonico da Pelle*. Durante o dia diversas vezes, humedeça as manchas com um pouco de algodão hydrophilo embebido na *Loção de Embellezar a Pelle* misturada em partes eguaes com agua oxygenada. Depois de enxuto applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

Elisa Ribeiro — Ao dei-

tar humedeça o rosto com a *Loção de Embellezar a Pelle*, que torna a cutis macia como um velludo. Sinceramente lhe agradeço a sua gentil carta.

G. V. — A sua queda do cabelo cessará rapidamente fazendo lavagens semanais da cabeça com meu *Shampoo-Pó* e molhando bem o couro cabeludo com o *Tonico* n.º 9.

Mme. O. R. — O tratamento hygienico da pelle

representa o melhor conselho da sciencia moderna. Faça o tratamento indicado a pags. 6 e 7 do meu prospecto todos os dias. A sua cutis obterá uma duradoura frescura, e não terá que receiar as sardas e o queimado do sol. Precisa de combater a sua acidez do estomago, porque a acidez não é só inimiga da sua saúde, mas será também inimiga terrivel da sua beleza.

Cuidar do estomago é cuidar da vida.

Neda (Rio Grande do Sul) — Experimente o *Tonico da Pelle*, que lhe refresca a cutis e a tonifica.

L. M. — Se nenhum remedio até agora conseguiu curar o seu mal, isso não quer dizer que não exista um tratamento infallivel. Esse tratamento é pelas applicações de luz. Venha vê-me.

Nanette — Considero um tratamento muito delicado a pintura do cabelo.

Não posso dar opinião ou conselho sem exame. Para restituir a flexibilidade e o brilho do cabelo, escove-o com a escova humedecida no *Tonico* n.º 10.

E. N. M. — Não deve espremer os cravos mas sim applicar a *Loção para os Cravos* diversas vezes ao dia e a *Pomada para os Cravos* á noite, se a sua pelle fôr secca. Com todo o prazer a attenderei em qualquer dia.

SELDA POTOCKA.

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, á Praça Marechal Floriano 7 — Edificio Odéon, sala 715 — 7.º andar

Madame M. F. (Petropolis) — A enteroptose foi admiravelmente descripta por Glénard e recebeu com justiça o nome de doença de Glénard. Na Alemanha, Mathes e Stiller estudaram-lhe a causa, surprenderam-lhe a significação constitucional e appellidaram-na, de accordo com as novas doutrinas, "asthenia universalis" (Stiller).

Para Glénard as perturbações que caracterizam a ptose eram devidas ao momento mechanico, ao deslocamento das visceras. Dahi a prescripção da cinta abdominal de Glénard, que traz tanto allivio e beneficio aos doentes.

Mas estudos posteriores demonstraram que os phenomenos morbidos não estão ligados a modificação anatomica e que muito provavelmente no terreno da disposição para a enteroptose se desenvolvem facilmente os accidentes pathologicos que a acompanham. Assim a superacidez de que Madame padece não é devida ao deslocamento da viscera nem ao aumento do acido chlorhydrico (HCL) do succo gastrico, mas á excitabilidade particular do systema nervoso digestivo. Com o uso de alcalinos e da cinta poderá desaparecer a sensação de superacidez mas a proporção de HCL fica sempre igual.

Removida uma dyspepsia por tratamento causal adequado, permanecem a ptose (que se verifica radiologicamente) e a mesma quantidade de HCL no estomago, e entretanto o doente se sente curado. Desta concepção se conclue que em face de um doente de ptose ha necessidade de tratar o deslocamento visceral, o que se demonstra pela "épreuve de sangle" de Glénard, mas sobretudo ha que despistar

as causas intimas da molestia de accordo com a concepção de Mathes, Ewald e Stiller. Esta mesma orientação eu encontrei nas clinicas dos meus grandes mestres parisienses, Etienne Chabrol, do Saint Antoine, que desenvolve as mesma idéas em notaveis lições sobre a dyspepsia, transcriptas no seu livro de pathologia do aparelho digestivo (collecção Gilbert et Carnot), e na clinica do prof. Guy Larroche, do hospital Tenon, um dos mais argutos clinicos que tenho conhecido.

O preparado Candiolina, sobre o qual me pergunta, pode não bastar para sua cura, porém é absolutamente isento de toxicos e nenhum mal lhe pôde causar. E' preparado usado na therapeutica infantil e para as mulheres em periodo de gestação. As refeições copiosas e a agua tomada durante as refeições podem ocasionar difficuldade mechanica ao trabalho deglutivo do estomago.

Alvaro Rodrigues Moreira (Santos) — A suposição é muito razoavel. A retenção de urina, subitanea, consecutiva a longa viagem de 4 horas em automovel, aguda, sob forma de acesso, ao ponto de ter sido necessario recorrer ao catheterismo, faz bem crer na sua origem reflexa, por irrição partida de afecção do recto. Em sua idade, tem muito cabimento a suspeita de hypertrophia da prostata.

O quadro clinico determinado pela presença do adenoma prostatico é bem diferente porém daquelle que o senhor me descreve. Só um exame directo permite ao medico pronunciar-se em taes casos. A verificação do diagnostico é objectiva. O toque do orgão e a cystoscopia não per-

mittem vacillação. Tire o seu caso a limpo. A hypothese de que tudo seja devido a hemorrhoideas internas é a que me parece mais provavel. Os surtos hemorrhoideos correspondem á trombose das veias hemorrhoideas, e a phlebite é acompanhada de phenomenos de periproctite em consequencia da qual se dá a retenção aguda de urina.

Mlle. Lydia (Rio) — Os cravos maiores tire-os pelos meios mechanicos. Ha um instrumento apropriado, o tira-cravos de Unna, que convem ser usado sem brutalidade. O pontuado escuro ou negro dos cravos pequeninos, deve ser descorado, e o mais recommendavel é fazelo com agua oxygenada, por exemplo sob a forma que a seguir lhe prescrevo:

Agua oxygenada (10%) 30.0
Ung. lanol. 30.0

Mme. A. L. (Rio) — As varizes hoje

Sermão curto

Isto passou-se numa igreja methodista duma pequena aldeia do Michigan, onde este ultimo verão foi extremamente quente. Depois da pratica da manhã um dos presentes disse ao pastor:

"Está fazendo tanto calor que espero o sermão desta noite não seja muito longo".

O pastor respondeu com um sorriso. Fazia tenção de fazer um sermão um pouco mais curto que o

do costume, que era duma meia hora. No entanto, á tarde, encontrou um dos mais importantes dos seus fieis, que o abordou dizendo: "Que calor! espero que o seu sermão seja bem curto logo".

O pastor resolveu então abandonar o sermão preparado; e durante a oração resolveu o seguinte. Levantando-se para prégar começou por dizer que um sermão muito curto lhe tendo sido encommendado ia experimentar dar-lhe satisfação. Mas se achas-

sem o sermão ainda longo na proxima vez seria anda mais resumido. Então disse:

— O rico gritou: "Pae Abrahão, tenha pena de mim e mande-me Lazaro, para que molhe a ponta do seu dedo na agua para refrescar a minha lingua, porque estou muito atormentado nessas chammass". (São Lucas, cap. XVI, pag. 24).

Tres personagens: o rico, Abrahão, Lazaro. Fazia muito calor lá onde estava o rico. Estava muito mal a gosto e queria sahir. Exactamente como nós. Amen".

Foi este o sermão. Não havia razão para queixa, não podia ser mais curto e a proposito.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

Associação Universitaria da Bahia

Confraternização Academica



Grupo tirado por ocasião da visita de confraternização do directorio academico de medicina da Universidade do Rio de Janeiro ao da Faculdade Fluminense de Medicina, em Nietheroy, vindo-se ao centro o director da Faculdade, dr. Barros Terra.



Grupo de senhorinhas da mais fina sociedade bahiana na festa offerecida pela Associação Universitaria da Bahia, em commemoração do seu primeiro anniversario.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
: : : : Domestica, etc. : : : :

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

**REVISTAS DO MUNDO**